

BOMBEIRO MILITAR
ORGULHO E HONRA

5ª EDIÇÃO - 2026

S

O

Z

A

R

W

L

W

V



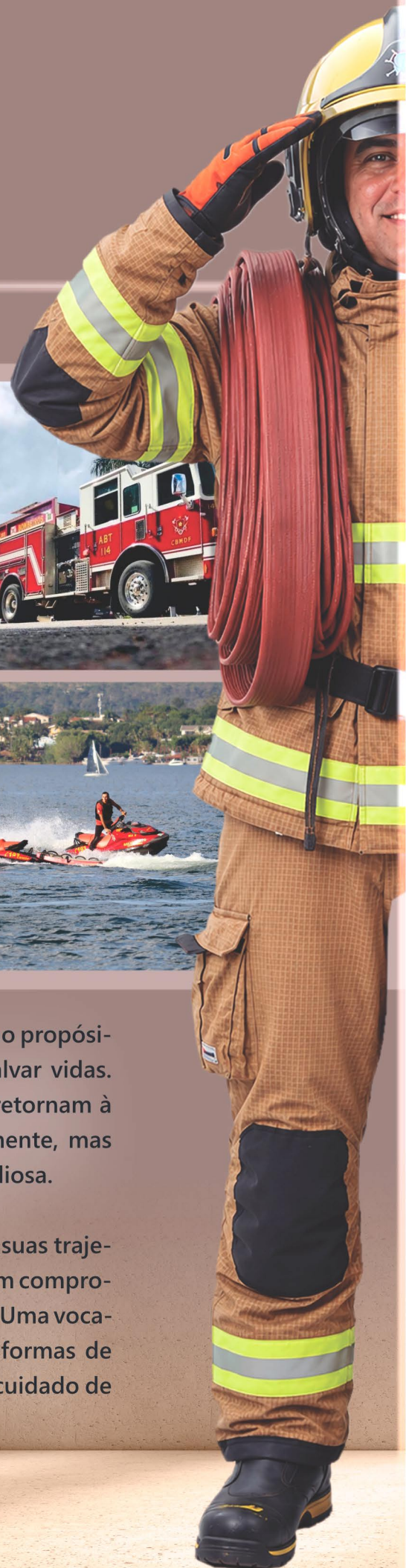
A HISTÓRIA CONTADA POR AQUELES QUE SERVIRAM COM DEDICAÇÃO
AO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

ALÉM DA FARDA: VOCAÇÃO QUE PERMANECE...



É uma chama que continua acesa, guiada pelo mesmo propósito que um dia os levou a escolher a missão de salvar vidas. Mesmo na reserva remunerada, muitos veteranos retornam à corporação, não mais enfrentando o fogo diretamente, mas atuando onde sua experiência se torna ainda mais valiosa.

São homens e mulheres que provaram, ao longo de suas trajetórias, que ser bombeiro vai muito além da farda. É um compromisso com a vida, com o próximo e com a sociedade. Uma vocação que não se aposenta, apenas encontra novas formas de servir, sempre com a mesma coragem, dedicação e cuidado de quem entende o verdadeiro significado de proteger.



O COMPROMISSO DE UM BOMBEIRO MILITAR NÃO SE ENCERRA ELE SE TRANSFORMA!

1º SGT RRm PTTC
SOUZA O+



Nas **ESCOLAS CÍVICO-MILITARES**, contribuem para a formação de jovens com disciplina e cidadania. Na **POLICLÍNICA**, acolhem e cuidam de quem precisa. Na **CENTRAL DE OPERAÇÕES DO BOMBEIRO** seguem sendo peça essencial nas decisões que salvam vidas. Como **INSTRUTORES E MONITORES**, compartilham conhecimento. E em programas como **ROSAS DO DESERTO**, **BOMBEIRO AMIGO** e **BOMBEIRO MIRIM**, ajudam a moldar o futuro, orientando crianças e adolescentes com atenção, firmeza e sensibilidade.



SESSÃO SOLENE

HISTÓRIAS QUE MERECEM SER ETERNIZADAS

Em reconhecimento à história de cada bombeiro militar veterano, o deputado Roosevelt promoveu no dia 31 de outubro de 2024 uma solenidade que lotou o auditório da Câmara Legislativa do DF em homenagem aos militares que fizeram parte da 4ª edição da Revista Veteranos, uma iniciativa do parlamentar em reconhecimento ao legado dos bravos guerreiros. Mais de 350 pessoas participaram do evento, entre autoridades, familiares e amigos dos bombeiros.





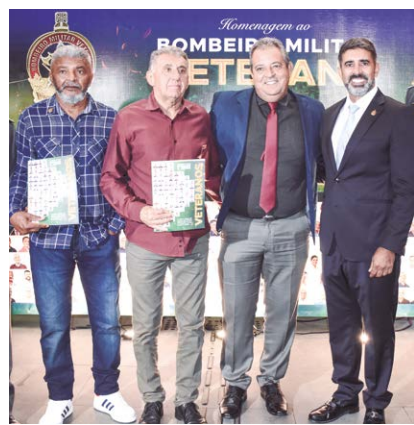
“A REVISTA VETERANOS É UM GRANDE PROJETO DO NOSSO MANDATO QUE DESEMPENHA UM PAPEL FUNDAMENTAL AO PRESERVAR E HONRAR A HISTÓRIA DOS BOMBEIROS MILITARES QUE DEDICARAM SUAS VIDAS AO SERVIÇO. ALÉM DE VALORIZAR O LEGADO INDIVIDUAL DE CADA VETERANO, A REVISTA TAMBÉM PROMOVE UM SENSO DE CONTINUIDADE ENTRE AS GERAÇÕES DE BOMBEIROS, FORTALECENDO A UNIÃO E O RESPEITO PELA PROFISSÃO. VEMOS AQUI HOMENS E MULHERES COM TESTEMUNHOS DE CORAGEM, DEDICAÇÃO E SACRIFÍCIO!”



Na ocasião, os veteranos puderam receber, em primeira mão, seu exemplar da revista, que contém a trajetória de cada um, além de serem homenageados com a Moção de Louvor. Na 4ª edição, Roosevelt promoveu 5 encontros na CLDF, tendo participado 188 militares no total.

A valorização do legado dos Bombeiros Militares Veteranos é uma das prioridades do mandato do deputado Roosevelt, que criou a data em homenagem a eles, comemorada em 4 de julho. O bóton, bem como a revista, são símbolos em que tentamos externar todo o nosso respeito e admiração aos veteranos, que, com suas honrosas trajetórias, servem de exemplo a todos nós.







**Contra as chamas em lutas ingentes
Sob o nobre alvirrubro pendão
Dos soldados do fogo valentes
É, na paz, a sagrada missão**

**E se um dia houver sangue em batalha
Desfraldando a auriverde bandeira
Nossos peitos são férreas muralhas
Contra a audaz agressão estrangeira**

Trecho da Canção do Soldado do Fogo





EDITORIAL

Fundamentados na hierarquia, na disciplina e nos valores que sustentam a nossa corporação, os veteranos representam a verdadeira essência do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. São reflexo da sociedade que protegeram e patrimônio vivo de uma instituição que se fortalece por meio de suas histórias.

A 5ª edição da Revista Veteranos, promovida pelo deputado Roosevelt, dá continuidade a esse importante trabalho iniciado nas edições anteriores. Mais do que lembrar trajetórias, esta publicação reafirma o compromisso com o reconhecimento dos relevantes serviços prestados ao CBMDF e à população do Distrito Federal.

Ao longo desta edição, também são apresentadas ações que valorizam e promovem a reintegração dos veteranos, evidenciando que o vínculo com a corporação permanece vivo mesmo após a passagem para a reserva. São histórias que inspiram, conectam gerações e reforçam que o espírito de servir não se encerra, ele se transforma e continua a salvar vidas de novas formas.

“A REVISTA VETERANOS É UM PROJETO QUE TENHO MUITO ORGULHO. TODOS OS ANOS, REUNIMOS OS VETERANOS PARA CONVERSARMOS SOBRE AS SUAS HISTÓRIAS E, EM CADA EXEMPLAR, ETERNIZAMOS OS MOMENTOS INESQUECÍVEIS VIVIDOS POR ELES NA CORPORÇÃO. CADA ENCONTRO É EMOCIONANTE, PRINCIPALMENTE PORQUE MUITOS IRMÃOS DE FARDA QUE HÁ MUITOS ANOS NÃO SE VIAM, TIVERAM A OPORTUNIDADE DE SE REENCONTRAR. ANALISANDO TODAS AS HISTÓRIAS EMOCIONANTES, O QUE FICA REGISTRADO É QUE, CADA UM CUMPRIU A SUA MISSÃO, MESMO COM O SACRIFÍCIO DA PRÓPRIA VIDA!”.



DEPUTADO
ROOSEVELT
VILELA

Você, veterano do CBMDF, deseja participar dos próximos encontros?
Envie um e-mail para revistaveteranos@gmail.com ou entre em contato com o nosso gabinete pelo telefone 3348-8142.



VETERANOS

**PUBLICAÇÃO
INDEPENDENTE
EM HOMENAGEM AOS
BOMBEIROS MILITARES
VETERANOS DO
DISTRITO FEDERAL**

5ª EDIÇÃO - Junho / 2026

**ESTA PUBLICAÇÃO
NÃO UTILIZOU
RECURSOS PÚBLICOS
EM SUA PRODUÇÃO.**

revistaveteranos@gmail.com

EXPEDIENTE

Colaboradores:

Roosevelt Vilela
André Luiz Perez Nunes
Thays Mendes Ferreira
Tenente-Coronel Wellington
Major José Pereira dos Santos
Major Alan José Valim Maia
Capitão Rodney Freire
ST Marcos Rocha
2º Tenente Rosimeire
Halisson Rubem
Brenda Abreu
Célio Martins de Paiva
Simone Ribeiro Pereira
Jefferson Thiago
Márcia Liz
Raphael Pires
Jair Júnior
Carol Diaz
Camila Matos

Imagens

Arquivo Público do DF
CBMDF
Museu do CBMDF
Arquivos Pessoais

O papel utilizado foi adquirido por distribuidor certificado, que garante sua procedência de florestas certificadas. Isso reforça nosso respeito ao meio ambiente.



METODOLOGIA

Com o objetivo de resgatar e preservar as histórias dos Bombeiros Militares Veteranos, bem como valorizar o legado de cada um que contribuiu para a construção da história da corporação, o deputado Roosevelt promoveu cinco encontros ao longo dos anos de 2025 e 2026, realizados na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Participaram 159 veteranos, em momentos cuidadosamente planejados para proporcionar escuta, acolhimento e troca de experiências. A iniciativa permitiu não apenas o registro de memórias individuais, mas também a reconstrução coletiva de uma trajetória marcada por dedicação, coragem e espírito de missão.

Os encontros foram permeados por fortes emoções. Muitos dos participantes, embora tenham compartilhado missões e vivências ao longo da carreira, não se encontravam há anos. Esse reencontro entre companheiros de farda deu origem a relatos comoventes, resgatando laços, memórias e histórias que atravessam gerações.

Boa leitura!

PARTICIPARAM DESTA EDIÇÃO OS SEGUINTE VETERANOS:

ADILSON JOSÉ DE LIMA

ADRIANO JOSÉ ROSA

ALAN JOSÉ VALIM MAIA

ALLAN DA SILVA SENA

ANDERSON PIMENTA DE LIMA

ANDRÉ LUÍS RODRIGUES PEREIRA

ANDRÉ RENATO SODRÉ ABEL

ANGÉLICA CRISTINA DE OLIVEIRA LIMA

ANTÔNIO HERBERT DIAS DA SILVA

ARIOVALDO GONÇALVES DA SILVA

ARTEMIRO PEREIRA RODRIGUES LIMA

ÁTILA GOMES NASCIMENTO

AURINALDO BARRETO DE LIMA

CARLOS ALBERTO CAVALCANTE MOTA

CARLOS ALBERTO ROSA PEREIRA

CID MIGUEL DA SILVA

CÍCERO FÁBIO DA SILVA

CLÁUDIA NASCIMENTO LIMA LEITE

CLAUDIO SIQUEIRA CARDOSO

CLÊNIO DUARTE MIRANDA

DIVINO LERA ANTÔNIO FERREIRA

EDIVALDO DE SOUZA COSTA

EDIVALDO SANTANA RODRIGUES

EDMILSON PEREIRA CÂMARA

EDMAR DE ARAÚJO SOUSA

EDNALDO NERES SANTANA

EDSON EUGÊNIO RODRIGUES

EDUARDO FLEURY DE SANTANA

EDVALDO RIBEIRO PAZ

EDVALDO SILVA

ELDER APARECIDO RIBEIRO MACEDO

ELISIO MIRANDA DA SILVA

ELSON DE ALMEIDA RICARDO

EMERSON FABIANO TOCANTINS

EMÍDIO SANTOS RAFAEL

ENIO WILIAN DANZIGER

ERALDO LEITE DE AZEVEDO

ERIKA HITZSCHKY BASTOS BRITTO

EVANDRO TOMAZ DE AQUINO

EVARISTO LEÔNCIO DA SILVA

EZEQUIEL BESERRA DA SILVA

FABIANO CRISTO DA SILVA COSTA

FAUSTO DOMINGOS DA COSTA

FLÁVIO MARCONDES DA SILVA

FRANCISCO DALVECI BRAGA PRATES

FRANCISCO DE ASSIS FERREIRA JÚNIOR

FRANCISCO JOSÉ CORRÊA TORRES

FRANCISCO PEREIRA LIMA

FRANCISCO RICARDO PASSOS

FRANCISCO SILVA DA COSTA

FRANKLENO SOUSA E SILVA

FRANKLIN ROOSEVELT CARDOSO DE AMORIM

GASPAR DOS SANTOS SANTANA

GERALDO ARAÚJO DE SOUSA

GILDASIO FERNANDES RIBEIRO

GILBERTO DA NÓBREGA LIMA

GILBERTO LOPES DA SILVA

GILVON PEREIRA DOS SANTOS

GIRLANDE DA SILVA BRITO

GREGÓRIO VIEIRA CORDEIRO

HEVERALDO HERCULANO SZERWINSKI

ILDEU GONÇALVES DE SÁ

ILDACI DE OLIVEIRA

ISAC FERREIRA RIBEIRO

JAILTON TEIXEIRA DE SOUZA

JANIVALTON FIGUERÊDO MORAIS

JEAN CLEMILTON FIDELIS DE MESQUITA

JEFFERSON ROCHA ALECRIM

JOAQUIM GOMES PEREIRA

JOELSON DE SOUZA SILVA

JOÃO KNOX TELES DE MENÊZES

JOÃO SANTOS DE SOUZA

JONE REGIS DE OLIVEIRA
JOSELITO MENEZES DE OLIVEIRA JÚNIOR
JOSÉ AURIAS RESPLANDES ALMEIDA
JOSÉ CLAUDIONOR QUEIROZ SILVA
JOSÉ EDIVAN LEITE
JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA ALVES
JOSÉ HUMBERTO RAMOS FERREIRA
JOSÉ MAURICIO ALVES FEITOSA
JOSÉ MAURICIO DA SILVEIRA BASTOS
JOSÉ PEREIRA DE SOUSA
JOSÉ RODRIGUES
JOSÉ VALDIR JUSTINO DA SILVA
JOSÉ WELO MARTINS
JUVENAL ALEX DA SILVEIRA
KÁTIA REGINA OLIVEIRA DE PAIVA
LAEDES ALVES BATISTA
LEONSO ALVES RABELO
LINDOMAR NOGUEIRA
LOURIVAL SOARES MENDES
LUCIANO MONTEIRO GUIMARAES
LUIS RICARDO FERNANDES JALES
LUIZ CARLOS XAVIER DOS SANTOS
MANOEL BAPTISTA DE LIMA
MARCOS ANTÔNIO PEREIRA FILHO
MARCOS AURÉLIO DE BRITO GADELHA
MARCUS WELBY PEREIRA DA SILVA
MÁRCIO ALESSANDRO MORAES
MÁRCIO ALMEIDA SILVA
MARCELO ALVES DE FREITAS
MARCELO CARVALHO DA SILVA
MARCELO DOS REIS SILVA
MÁRIO CARLOS DE OLIVEIRA
MICHEL SANTOS DE LIMA
MIGUEL NUNES DA SILVA JÚNIOR
MISALETE ROCHA ALVES DE SOUSA
MOACYR LEMOS DA SILVA
NELSON ANTÔNIO CARMO ARAÚJO
NELTON ANTONIO DE OLIVEIRA
NEWBERTO CORDEIRO DE SOUSA
NILMA CLAUDINA DE ALMEIDA
NILMAR SAMPAIO AMARO
NILSON DOS REIS TORRES
NOEL CARLOS DO PATROCÍNIO BATISTA BRANDÃO
OLIVEMAR FERREIRA DA SILVA

PAULO CESAR DA SILVA COÊLHO
PAULO CESAR DIAS FERREIRA
PAULO SÉRGIO NUNES
REGINALDO BRAGA FILHO
REGINALDO PEREIRA GONÇALVES
RENATO DE JESUS DOURADO
RENATO GOMES CAMPELO DE OLIVEIRA
RENATO NORONHA
RITA DE CASSIA SILVA FRAGA RODRIGUES
ROBSON CLAYTON DE PAULA
ROBERTO BATISTA DO NASCIMENTO
ROBERTO CARLOS DE OLIVEIRA
ROGÉRIO DO NASCIMENTO FERREIRA
ROSEVELT FERREIRA PIRES
SAMUEL DA CONCEIÇÃO MARTINS
SANDRO GOMES SANTOS DA SILVA
SANDRO SANTOS DA SILVA
SEBASTIÃO FERREIRA SOBRINHO
SEBASTIÃO SILVESTRE FERREIRA NETO
SÉRGIO TOMAZELO DE SOUZA
SIDNEI DANIEL LOOS
SIDNEY NOLASCO GUIMARÃES
SILOMAR SOUSA DE OLIVEIRA
SILVIO SEABRA DE ALVARENGA FILHO
SOLANO BASILEU DE OLIVEIRA
STHENIO REIS PINHO
SUAME GILSON DE PAIVA
VALDERSON DE JESUS LISBOA
VALDIR XAVIER DA MOTA
VANESSA VIANA FLEURY DA SILVA CRUZ
VICENTE GREGÓRIO JÚNIOR
VILSON COUTRIM RIBEIRO
WAGNER FLORENÇO DE CAMARGO
WALDEILSON DE MORAES SILVA
WALTER RODRIGUES DA COSTA
WALMIR SEVERINO DE OLIVEIRA
WASHINGTON CLEBER DE LIMA VIEIRA
WELLINGTON ALVES GOUVEIA
WELMISON DAVID DE SOUSA
WENDER GONÇALVES DOS SANTOS
WILLIAN MARQUES DE OLIVEIRA MARTINS
WILMAR DA SILVA CARVALHO
ZAMA SEVERO MARRA

29º ENCONTRO DE VETERANOS ORGULHO E HONRA



UM LEGADO DE HEROÍSMO FOI DEIXADO POR CADA VETERANO QUE, AO SOM DO BRADO, NÃO HESITOU EM SALVAR VIDAS!



No dia 15 de maio de 2025, participaram deste encontro de veteranos os seguintes militares: Cabo Jan, Subtenente Abduldham, 1º Sargento Idevan, Subtenente Priscila, 1º Sargento Ramiro, Major Giuliano, Subtenente Pina, 1º Sargento Eurimar, Subtenente C. Braga, 1º Sargento Paulo Ferreira, Tenente-Coronel Sangaleti, 1º Sargento Fábio Pereira, Subtenente P. Mendes, 1º Sargento Willians, 2º Tenente Jeremias, Major Maxwel, Subtenente Adilson, 2º Sargento Paulo Santos, Subtenente Matheus, 1º Sargento J.Jesus, Capitão Serbêto, 1º Sargento Wanderson, Major Nilton Alves, 2º Sar-



gento De Lima, 1º Tenente Avelino, Subtenente M. Rodrigues, Subtenente Rudney, 2º Sargento Wallace, 2º Sargento Neto, Subtenente M. Costa, 1º Tenente C. Alberto, Subtenente A. Duarte, Major Cleonio, Subtenente J. Coelho, Subtenente C. Abreu, 1º Sargento Silvano, 2º Tenente Siqueira, Subtenente Marcos Alves, Major Noé Dias, Subtenente Omar, 1º Sargento Valdivan, 2º Tenente Dionisio, 1º Tenente Viana, 1º Sargento Shirley, Major Wagner, Subtenente Gilmar Silva Barbosa de Almeida, 1º Sargento Wanderson Silva Carvalho Ferreira, 1º Sargento Willians Barbosa de Almeida e Subtenente Wilson Jacob de Pina.



1º SARGENTO JOELSON DE SOUZA SILVA

EM 1988 INGRESSOU NA CORPORAÇÃO ACUMULANDO HISTÓRIAS EMOCIONANTES. DENTRE AS INÚMERAS OCORRÊNCIAS ATENDIDAS, ELE RECORDA DE UMA NA EMERGÊNCIA MÉDICA DO CBMDF. ATUANDO COMO PARTEIRO EM SÃO SEBASTIÃO, PARTICIPOU DO PARTO DE UMA MULHER PELA TERCEIRA VEZ, QUE, EM AGRADECIMENTO, DISSE QUE NOMEARIA O FILHO EM SUA HOMENAGEM. JOELSON TRABALHOU 15 ANOS ATENDENDO COMUNIDADES CARENTES EM SÃO SEBASTIÃO E PARANOÁ. ATUALMENTE, TRABALHA NO PTTC, NA AJUDÂNCIA-GERAL.



SUBTENENTE CLAUDIA NASCIMENTO LIMA LEITE

INGRESSANDO NO CBMDF EM 1994, A SUBTENENTE CLÁUDIA GUARDA NA MEMÓRIA O INCÊNDIO FLORESTAL DE 2007 NO PARQUE NACIONAL, QUANDO ELA E SUA EQUIPE COMBATERAM AS CHAMAS POR 72 HORAS SEGUIDAS, DEIXANDO O LOCAL COM A SENSAÇÃO DE DEVER CUMPRIDO. COM ORGULHO, TAMBÉM DESTACA SEUS 14 ANOS NA DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAL, ONDE ATUOU NO APOIO ADMINISTRATIVO A MILITARES E SEUS DEPENDENTES, REFORÇANDO A IMPORTÂNCIA DA ESTRUTURA INTERNA DA CORPORAÇÃO PARA O FUNCIONAMENTO E BEM-ESTAR DA TROPA.



1º SARGENTO FAUSTO DOMINGOS DA COSTA

O VETERANO INGRESSOU NO CBMDF EM 1988 E PASSOU 23 ANOS ATUANDO EM SANTA MARIA, ONDE VIVENCIOU DIVERSAS OCORRÊNCIAS MARCANTES. UMA DAS MAIS IMPACTANTES FOI O RESGATE DE UM ADOLESCENTE QUE SE AFOGOU APÓS FICAR PRESO NO FUNDO ARGILOSO DE UM LAGO. "O MENINO PULOU E FICOU PRESO ATÉ O JOELHO. MERGULHEI, PISEI NO CHÃO PARA PUXAR ELE E MINHAS PERNAS AFUNDARAM TAMBÉM, ATÉ QUE FINALMENTE CONSEGUI SAIR". APESAR DOS ESFORÇOS DA EQUIPE E DO SOCORRO AÉREO, O JOVEM NÃO RESISTIU, DEIXANDO UMA LEMBRANÇA DOLOROSA NA CARREIRA DO MILITAR. ATUALMENTE, FAUSTO INTEGRA O PTTC, ONDE ATUA COMO SERRALHEIRO.





MAJOR CARLOS ALBERTO ROSA PEREIRA

EM 1986, O VETERANO CARLOS INGRESSOU NO CBMDF E, DESDE O INÍCIO DA CARREIRA, VIVEU OCORRÊNCIAS MARCANTES. UMA DELAS FOI UM INCÊNDIO INTENSO NUMA IGREJA EM TAGUATINGA, DURANTE A MADRUGADA, QUE EXIGIU HORAS DE COMBATE AO FOGO. EM OUTRA SITUAÇÃO, PRECISOU ACESSAR UM APARTAMENTO ALAGADO POR RAPEL, NO ESCURO, PARA CONTER UM VAZAMENTO. MAS O MOMENTO MAIS MARCANTE FOI O RESGATE DE VÍTIMAS EM UM GRAVE ACIDENTE DE TRÂNSITO, ONDE, APESAR DE TODOS OS ESFORÇOS, UMA DAS VÍTIMAS NÃO RESISTIU. "FIZEMOS DE TUDO, MAS NEM SEMPRE CONSEGUIMOS SALVAR."



2° SARGENTO NILMAR SAMPAIO AMARO

INGRESSOU NO CBMDF EM MAIO DE 1987 E VIVEU UMA DAS OCORRÊNCIAS MAIS MARCANTES NA BR-070, EM ÁGUAS LINDAS, ONDE UMA KOMBI COM VÁRIAS CRIANÇAS COLIDIU COM UM ÔNIBUS E PEGOU FOGO. NOVE CRIANÇAS MORRERAM CARBONIZADAS, E OS PAIS, APESAR DE FERIDOS, SOBREVIVERAM. "FOI UMA CENA DE PROFUNDA TRISTEZA QUE NUNCA SAIU DA MINHA MEMÓRIA".





1º SARGENTO JOSÉ PEREIRA DE SOUSA

NO CBMDF DESDE 20 DE JUNHO DE 1988, O 1º SARGENTO VIVEU MOMENTOS MARCANTES, COMO UM SOCORRO REALIZADO NA CHAPADA DOS VEADAIROS, QUANDO UM CAMINHÃO COM JOGADORES CAPOTOU EM UMA ESTRADA DE TERRA. APESAR DA GRAVIDADE DO ACIDENTE, NINGUÉM MORREU, E A ATUAÇÃO DOS BOMBEIROS FOI RECONHECIDA COM UMA HOMENAGEM OFICIAL. UM ANO DEPOIS, ELE REENCONTROU UMA DAS VÍTIMAS, DONA DE UM RESTAURANTE EM COLINAS DO SUL QUE, EMOCIONADA, AGRADECEU PELO SALVAMENTO. HOJE, NO PTTC, ATUA NA AJUDÂNCIA-GERAL, PRESTANDO APOIO EM DIVERSAS FRENTE OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS.



SUBTENENTE ERIKA HITZSCHKY BASTOS BRITO

A SUBTENENTE INGRESSOU NO CBMDF EM FEVEREIRO DE 1994 E DEDICOU 31 ANOS À CORPORACÃO, ATUANDO EM UNIDADES COMO A POLICLÍNICA, COSEA E CEFAP. UM DOS MOMENTOS MAIS MARCANTES DE SUA TRAJETÓRIA FOI A EXPERIÊNCIA COMO INSTRUTORA NO COSEA, ONDE ACOMPANHOU ALUNOS DESDE A INFÂNCIA ATÉ SUA ENTRADA NA CORPORACÃO, SENDO LEMBRADA POR MUITOS COMO "PROFESSORA ÉRIKA", UM RECONHECIMENTO QUE CARREGA COM ORGULHO.





1° SARGENTO ENIO WILLIAN DANZIGER

INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 13 DE MAIO DE 1991 E CONSTRUIU UMA CARREIRA DE SUCESSO, DESTACANDO-SE PELOS 20 ANOS DE TRABALHO NA AUTOESCOLA DO CBMDF, ONDE MINISTROU AULAS DE HABILITAÇÃO PARA MILITARES DE TODAS AS PATENTES, DO SOLDADO AO CORONEL. ATUALMENTE, FAZ PARTE DO PTTC, ATUANDO COMO ASSISTENTE E MOTORISTA DO CORONEL DO DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO (DESEG).



MAJOR GILDASIO FERNANDES RIBEIRO

INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM DEZEMBRO DE 1993. ELE CONTA QUE SEU PRIMEIRO SOCORRO MARCANTE FOI UMA COLISÃO FRONTAL COM UM ÔNIBUS NA BR-020, QUANDO AINDA ERA SOLDADO. POSTERIORMENTE, TRABALHOU NO BATALHÃO DE EMERGÊNCIA MÉDICA E DEPOIS NA ÁREA ADMINISTRATIVA POR 25 ANOS, ATÉ SE APOSENTAR RECENTEMENTE.





1º TENENTE JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA ALVES

INGRESSOU NO CBMDF EM 1º DE NOVEMBRO DE 1988 E CONSTRUIU SUA TRAJETÓRIA COMO UM DOS PIONEIROS DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR NO CORPO DE BOMBEIROS. ENTRE AS MUITAS OCORRÊNCIAS QUE VIVEU, UMA DAS MAIS MARCANTES ACONTECEU EM 1996, DURANTE UM TREINAMENTO DE RECRUTAS, QUANDO UM INCIDENTE ENVOLVENDO FUMAÇA DEIXOU 56 MILITARES PRESOS EM UMA CABINE. AO LADO DO SARGENTO MARCOS, CONSEGUIU RESGATAR TODOS OS RECRUTAS. AO LONGO DA CARREIRA, TAMBÉM PARTICIPOU DA CRIAÇÃO DA SEÇÃO DE ENSINO E INSTRUÇÃO EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR, AJUDOU NA ELABORAÇÃO DO PRIMEIRO MANUAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA DO CBMDF E ATUOU NA FORMAÇÃO DOS BOMBEIROS. APAIXONADO PELO SERVIÇO E PELO MOTOCICLISMO, ENCERROU A CARREIRA COM ORGULHO APÓS CONCLUIR O CURSO DE MOTOR-RESGATE EM 2013.





SUBTENENTE ANGÉLICA CRISTINA DE OLIVEIRA LIMA

EM 1994, A VETERANA INGRESSOU NO CBMDF COMEÇANDO A SUA HONROSA TRAJETÓRIA. DAS DIVERSAS OCORRÊNCIAS QUE ATENDEU, ELA CONTA UMA QUE FICOU MARCADA. FOI UM INCÊNDIO EM UMA RESIDÊNCIA NO GAMA, EM QUE A DONA DA CASA ESTAVA EXTREMAMENTE ANGUSTIADA POR TER PERDIDO TUDO. "EU VIA O DESEPERO DA DONA DA CASA, AQUELE CHORO DOÍDO, DOLORIDO. NÓS APAGAMOS O INCÊNDIO, MAS FICOU MARCADO A QUESTÃO DO SOFRIMENTO DELA. ME COMOVEU MUITO".



3º SARGENTO JOAQUIM GOMES PEREIRA

INGRESSANDO NO CBMDF EM 28 DE JANEIRO DE 1980, O 3º SARGENTO RECORDA DE SUA ATUAÇÃO EM UM INCÊNDIO NO PRÉDIO DA OAB, NA ASA NORTE, ONDE RESGATOU VÍTIMAS CONFINADAS NO INTERIOR DO EDIFÍCIO. ATUALMENTE NO PTTD, VÊ COM ENTUSIASMO A CHANCE DE CONTRIBUIR COM A FORMAÇÃO DE JOVENS, DESTACANDO O RESPEITO E ADMIRAÇÃO QUE MUITOS ALUNOS DEMONSTRAM PELA CORPORACÃO. PARA ELE, AS ESCOLAS CÍVICO-MILITARES SÃO ESSENCIAIS POR UNIREM EDUCAÇÃO E DISCIPLINA.





SUBTENENTE JOSÉ WELO MARTINS

INGRESSOU NO CBMDF EM 1991 E GUARDA NA MEMÓRIA O DIA DE SUA FORMATURA COMO SARGENTO COMO UM DOS MOMENTOS MAIS MARCAN- TES DA CARREIRA. NO ENTANTO, UMA OCORRÊNCIA EM SAMAMBAIA TAM- BÉM O MARCOU PROFUNDAMENTE: UM ACIDENTE ENTRE UM MONZA E UM ÔNIBUS ESCOLAR, QUE TIROU A VIDA DE UM PAI E SUA FILHA DE APENAS DOIS ANOS. "FICARAM DENTRO DO CARRO A BONEQUINHA E UM ÓCULOS ROSA. ESSES DETALHES NÃO SAEM DA MINHA CABEÇA", RELEMBROU O VETE- RANO COM EMOÇÃO. ATUALMENTE, O VETERANO ATUA NO PTTTC, NA AJU- DÂNCIA-GERAL.



2º SARGENTO GIRLANDE DA SILVA BRITO

INGRESSOU NO CBMDF EM 1º DE OUTUBRO DE 1992. UM MOMENTO MARCANTE EM SUA TRAJETÓRIA FOI SE TORNAR ATLETA PROFISSIONAL DA CORPORAÇÃO LOGO APÓS SAIR DA ES- COLA DE RECRUTAS, INTEGRANDO A EQUIPE DE PEDESTRIANISMO (CORRI- DA DE RUA) POR 10 ANOS. ATUALMEN- TE, ATUA COMO CHEFE DE SECRETARIA NO COLÉGIO MILITAR DOM PEDRO II, EM CEILÂNDIA.



SUBTENENTE VANESSA VIANA FLEURY DA SILVA CRUZ

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994 E DEDICOU GRANDE PARTE DE SUA CARREIRA AOS PROGRAMAS SOCIAIS, ESPECIALMENTE AO PROJETO BOMBEIRO MIRIM, ONDE ATUOU POR MAIS DE 11 ANOS. UM DOS MOMENTOS MAIS MARCANTES FOI REENCONTRAR UM EX-ALUNO, HOJE ATLETA DE SELEÇÃO NA ÁREA DAS LUTAS, QUE RETORNOU PARA AGRADECER PELO IMPACTO POSITIVO DO PROJETO EM SUA VIDA. "FOI NO BOMBEIRO MIRIM QUE ELE DESCOBRIU O AMOR PELO ESPORTE E MUDOU SEU DESTINO", RELEMBRA A VETERANA COM ORGULHO.



2º SARGENTO GREGÓRIO VIEIRA CORDEIRO

INGRESSOU NO CBMDF EM 5 DE MAIO DE 1980. ATUOU POR MUITOS ANOS NO SEGUNDO ESCALÃO DA CORPORAÇÃO E TEM AMPLA EXPERIÊNCIA NO PTTT. ATUALMENTE, INTEGRA O PTTD, ATUANDO EM ESCOLAS CÍVICO-MILITARES, ONDE RELATA ESTAR VIVENDO UMA EXPERIÊNCIA GRATIFICANTE. "CADA DIA É UMA NOVA LIÇÃO. É MUITO BOM PODER CONTRIBUIR COM OS ALUNOS".

OS.





MAJOR FRANCISCO JOSÉ CORRÊA TORRES

INGRESSOU NO CBMDF EM SETEMBRO DE 1989 E TEVE UMA CARREIRA MARCADA POR CONQUISTAS IMPORTANTES. UM DOS MOMENTOS MAIS MEMORÁVEIS FOI SUA PARTICIPAÇÃO NAS PROVAS PROFISSIONAIS DE SALVAMENTO E COMBATE A INCÊNDIO DURANTE O IBERO-AMERICANO, QUANDO SUA EQUIPE VENCEU A COMPETIÇÃO NACIONAL E REPRESENTOU O BRASIL PELA PRIMEIRA VEZ NOS JOGOS MUNDIAIS DE 1996, EM EDMONTON, NO CANADÁ.



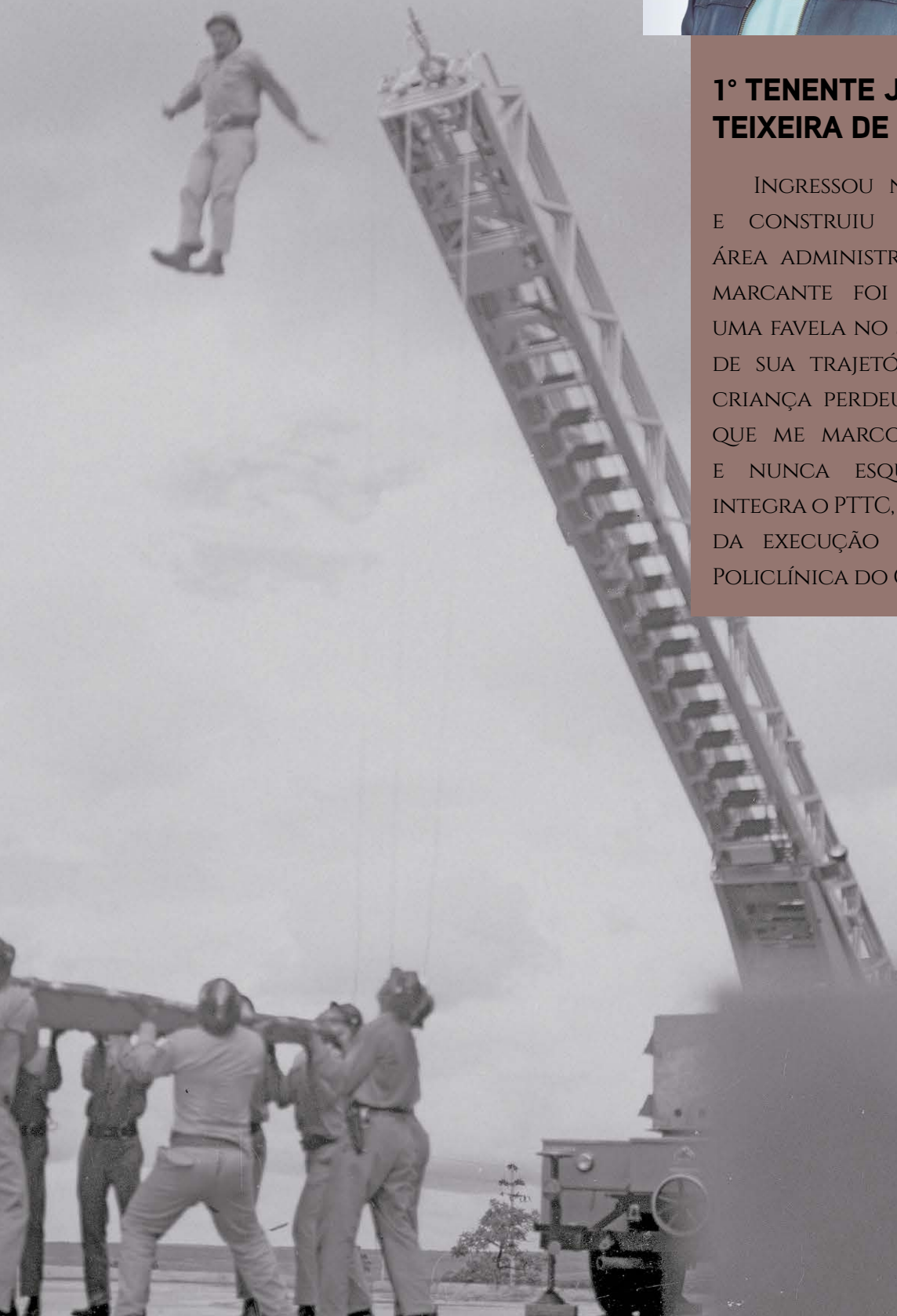
1º SARGENTO FABIANO CRISTO DA SILVA COSTA

INGRESSOU NO CBMDF EM 12 DE MAIO DE 1994 E ATUOU COMO TRIPULANTE OPERACIONAL, UM DOS CURSOS MAIS DIFÍCEIS DA CORPORAÇÃO. UM DOS MOMENTOS MAIS MARCANTES DE SUA CARREIRA FOI A QUEDA DO HELICÓPTERO RESGATE 01, EM QUE TRÊS COLEGAS FALECERAM, EPISÓDIO QUE DEIXOU UMA MARCA PROFUNDA EM SUA TRAJETÓRIA.



1º TENENTE JAILTON TEIXEIRA DE SOUZA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1986 E CONSTRUIU SUA CARREIRA NA ÁREA ADMINISTRATIVA. UM EPISÓDIO MARCANTE FOI UM INCÊNDIO EM UMA FAVELA NO SIG, LOGO NO INÍCIO DE SUA TRAJETÓRIA, NO QUAL UMA CRIANÇA PERDEU A VIDA. "FOI ALGO QUE ME MARCOU PROFUNDAMENTE E NUNCA ESQUECI." ATUALMENTE, INTEGRA O PTTC, ATUANDO NA CHEFIA DA EXECUÇÃO DE CONTRATOS DA POLICLÍNICA DO CBMDF.





SUBTENENTE EMÍDIO SANTOS RAFAEL

O SUBTENENTE EMÍDIO INGRESSOU NO CBMDF EM 3 DE MARÇO DE 1988 E TEM UMA CARREIRA MARCADA POR ATENDIMENTOS EM SOCORROS COMPLEXOS, COMO UM GRAVE ACIDENTE COM UMA CARRETA NA DESCIDA DO COLORADO, QUE RESULTOU EM 12 MORTES E TRÊS RESGATADOS. ATUALMENTE, ATUA EM UMA ESCOLA DO LAGO NORTE POR MEIO DO PTTD, ONDE, FORMADO EM PEDAGOGIA, MINISTRA AULAS E TRABALHA COM ALUNOS DE DIFERENTES REALIDADES SOCIAIS, ENFRENTANDO DESAFIOS COM SABEDORIA E FLEXIBILIDADE. PARA ELE, AS ESCOLAS CÍVICO-MILITARES REPRESENTAM UMA MEDIDA IMPORTANTE PARA SUPRIR A CARÊNCIA DE ORIENTAÇÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS, CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO E APOIO DE JOVENS EM SITUAÇÕES DIVERSAS.



MAJOR ERALDO LEITE DE AZEVEDO

O VETERANO INGRESSOU NO CBMDF EM 1992 E TEVE UMA TRAJETÓRIA MARCADA POR SUPERAÇÕES E CONQUISTAS. ORIUNDO DA BANDA DE MÚSICA DA CORPORAÇÃO, HOJE ATUA, POR MEIO DO PTTD, COMO COORDENADOR MUSICAL EM CINCO ESCOLAS CÍVICO-MILITARES, ONDE ENCONTROU UMA NOVA REALIZAÇÃO PROFISSIONAL. EM 2023, VIVEU UMA EXPERIÊNCIA MARCANTE AO REGER A BANDA DO CEF 19 DE TAGUATINGA, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DO PROJETO NA FORMAÇÃO DE JOVENS E NA PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE.





1° SARGENTO ZAMA SEVERO MARRA

INGRESSOU NO CBMDF EM 23 DE AGOSTO DE 1968 E VIVEU UM DOS MOMENTOS MAIS MARCANTES DE SUA CARREIRA DURANTE A CRIAÇÃO DA RA CEILÂNDIA, POR VOLTA DE 1972. COMO CABO, FOI RESPONSÁVEL POR DISTRIBUIR ÁGUA ÀS FAMÍLIAS TRANSFERIDAS DA VILA DO IAPI (QUE DEU ORIGEM À CEILÂNDIA), EM MEIO À POEIRA VERMELHA DOS TRATORES QUE ABRIAM O CERRADO. "AS CRIANÇAS PARECIAM FEITAS DE BARRO, TODAS DA MESMA COR POR CAUSA DA POEIRA. FOI UMA CENA QUE NUNCA SAIU DA MINHA MEMÓRIA".



SUBTENENTE SIDNEI DANIEL LOOS

NO CBMDF DESDE 1995, O SUBTENENTE VIVEU MUITAS OCORRÊNCIAS MARCANTES, PRINCIPALMENTE ENVOLVENDO CRIANÇAS. UMA DAS QUE MAIS O TOCOU FOI O AFOGAMENTO DE UMA JOVEM EM UMA PISCINA, EM SOBRADINHO. A EQUIPE CONSEGUIU REANIMÁ-LA E ENTREGÁ-LA COM VIDA AO SOCORRO, APESAR DA INCERTEZA SOBRE AS SEQUELAS. ATUALMENTE NO PTTD, SIDNEY ATUA EM ESCOLAS CÍVICO-MILITARES E DESTACA O IMPACTO POSITIVO DO PROJETO NA FORMAÇÃO DAS CRIANÇAS, ESPECIALMENTE DIANTE DE RELATOS COMOVENTES COMO O DE ALUNOS QUE VEEM A ESCOLA COMO ÚNICA FONTE DE ALIMENTAÇÃO.





1º SARGENTO REGINALDO PEREIRA GONÇALVES

INGRESSANDO NO CBMDF EM 1994, O VETERANO LEMBRA COM BOM HUMOR DE UMA OCORRÊNCIA INUSITADA: UMA SUPOSTA APARIÇÃO DE UM OVNI NAS PROXIMIDADES DO POSTO SERRA 3. "FALARAM QUE ESTAVA ENTRE DUAS MONTANHAS. FOMOS LÁ, PROCURAMOS BASTANTE, MAS NÃO ENCONTRAMOS NADA E VOLTAMOS PARA O QUARTEL", RECORDOU O 1º SARGENTO DESSE MOMENTO CURIOSO DA CARREIRA.



TENENTE-CORONEL LUCIANO MONTEIRO GUIMARÃES

INGRESSOU NO CBMDF EM 1992 E ATUOU EM DIVERSAS FRENTES DO SOCORRO, INCLUINDO BUSCAS TERRESTRES NA CHAPADA DOS VEADEIROS E NO DF. DESTACOU-SE COMO COMANDANTE DA OPERAÇÃO DE COMBATE AO INCÊNDIO DE GRANDES PROPORÇÕES NO SHOPPING TOP MALL, EM TAGUATINGA, UMA DAS OCORRÊNCIAS DE MAIOR REPERCUSSÃO NA CAPITAL. ATUALMENTE NO PTTTC, EXERCE A FUNÇÃO DE ASSESSOR TÉCNICO-ADMINISTRATIVO NO DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA CORPORAÇÃO.





1º SARGENTO GILBERTO DA NÓBREGA LIMA

INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1990, TENDO ATUADO EM DIVERSAS OCORRÊNCIAS, MAS UMA EM ESPECIAL FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA. APÓS COMBATER UM INCÊNDIO FLORESTAL, O VETERANO SE DEPAROU COM UM JOVEM QUE HAVIA SOFRIDO UM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO, OCASIONANDO EM UM ESMAGAMENTO DE TÓRAX. MESMO COM RECURSOS LIMITADOS NA ÉPOCA, ELE E SEU PARCEIRO ESTABILIZARAM A VÍTIMA, QUE ESTAVA CONSCIENTE, MAS EM ESTADO GRAVE. GILBERTO LEMBRA ATÉ HOJE A DIFICULDADE E A EMOÇÃO DESSE RESGATE. ATUALMENTE, ELE ATUA NO PTTC, AUXILIANDO EM DIVERSAS FUNÇÕES DE APOIO.



SUBTENENTE LOURIVAL SOARES MENDES

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994 E SE RECORDA DE UM INCÊNDIO MARCANTE NO TOP MALL, QUE EXIGIU GRANDE ESFORÇO DA EQUIPE, MAS FELIZMENTE NÃO DEIXOU VÍTIMAS. ATUALMENTE NO PTTD, DESTACA COM ENTUSIASMO A TRANSFORMAÇÃO DAS CRIANÇAS NAS ESCOLAS CÍVICO-MILITARES, ESPECIALMENTE NO RESPEITO AOS PROFESSORES E AOS PAIS. "A POPULAÇÃO ESTÁ ABRAÇANDO O PROJETO. ONDE TRABALHO, HÁ FILA DE ESPERA PARA ENTRAR", AFIRMOU COM ORGULHO.





1º SARGENTO GERALDO ARAÚJO DE SOUSA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1988, CONSTRUINDO UMA TRAJETÓRIA MARCANTE NA EMERGÊNCIA MÉDICA. UM DOS MOMENTOS MAIS MEMORÁVEIS FOI O RESGATE DE UMA CRIANÇA AFOGADA NO LAGO NORTE. A CRIANÇA ESTAVA CONSCIENTE, PORÉM COM SINAIS DE INSTABILIDADE. APÓS OS PRIMEIROS SOCORROS, ELA FOI ESTABILIZADA E LEVADA AO HOSPITAL. A ATUAÇÃO DA EQUIPE FOI ELOGIADA POR UM MÉDICO PRESENTE NO LOCAL, REFORÇANDO A CONFIANÇA NA ENTÃO NOVA ATUAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS NA ÁREA DA SAÚDE. ATUALMENTE, O SARGENTO INTEGRA O PTTC E ATUA NA POLICLÍNICA DO CBMDF.



MAJOR ROSENVELT FERREIRA PIRES

INGRESSOU NO CBMDF EM 8 DE DEZEMBRO DE 1993 E VIVEU DIVERSAS OCORRÊNCIAS MARCANTES, COMO UM ACIDENTE NA DF-250, ONDE UM CAMIHONEIRO FALECEU PRESO ÀS FERRAGENS. O QUE MAIS O TOCOU FOI A REAÇÃO DO PAI DA VÍTIMA, QUE, EM MEIO AO SOFRIMENTO, PEDIU AOS BOMBEIROS QUE CORTASSEM DEVAGAR, COMO SE O FILHO AINDA PUDESSE SENTIR DOR, POIS TINHA UMA PARTE DA ESTRUTURA DO CAMINHÃO DENTRO DELE. ATUALMENTE NO PTTC, ATUA NO GABINETE DO COMANDO, ONDE CONTINUA CONTRIBUINDO COM EXPERIÊNCIA E DEDICAÇÃO À CORPORAÇÃO.





1º SARGENTO RENATO NORONHA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994 E ATUOU COMO SOCORRISTA, TENDO VIVIDO MOMENTOS DIFÍCEIS, COMO EM UMA OCORRÊNCIA NA ÁREA RURAL DA BR-020, ONDE DUAS PESSOAS EM ESTADO GRAVÍSSIMO FORAM ATROPELADAS. UMA DELAS, UMA CRIANÇA, ESTAVA ENROLADA EM ARAME FARPADO, MAS, DIANTE DA GRAVIDADE DA SITUAÇÃO E DA LIMITAÇÃO DE RECURSOS, A EQUIPE TEVE QUE PRIORIZAR O TRANSPORTE DO ADULTO. "FOI UMA DECISÃO MUITO DIFÍCIL, QUE ME MARCOU PROFUNDAMENTE".





SUBTENENTE CLÊNIO DUARTE MIRANDA

CLÊNIO INGRESSOU NO CBMDF EM 12 DE MAIO DE 1994 E ATUOU POR DOIS ANOS NO SOCORRO NO GAMA, ONDE ATENDEU PRINCIPALMENTE A INCÊNDIOS. DEPOIS, CONSTRUIU UMA CARREIRA SÓLIDA NA ÁREA DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL, PASSANDO 28 ANOS NA CIGS, ATUAL NÚCLEO DE CUSTÓDIA, ONDE SE ESPECIALIZOU COMO INSTRUTOR DE ARMAMENTO E TIRO. HOJE, NO PTTC, SEGUE CONTRIBUINDO PARA A CORPORAÇÃO, CUIDANDO DA MANUTENÇÃO DE ARMAMENTOS E VIATURAS, GARANTINDO A SEGURANÇA E EFICIÊNCIA DAS INSTRUÇÕES.



MAJOR JOSÉ AURIAS RESPLANDES ALMEIDA

INGRESSOU NO CBMDF EM 5 DE MAIO DE 1980 E GUARDA COMO MAIS MARCANTE A ATUAÇÃO EM UM GRANDE INCÊNDIO FLORESTAL NO PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA, QUE DUROU QUASE UM MÊS. ENFRENTANDO FRIO, SOL, ANIMAIS E TERRENO DIFÍCIL, ELE E SUA EQUIPE MONTARAM ACAMPAMENTOS E ATUARAM DIA E NOITE COM APOIO DE HELICÓPTEROS. "DOÍA VER OS ANIMAIS E A VEGETAÇÃO SENDO CONSUMIDOS PELO FOGO, ENQUANTO LUTÁVAMOS PARA CONTER AS CHAMAS". TAMBÉM TEVE IMPORTANTE CONTRIBUIÇÃO NA EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DE SAÚDE DA CORPORAÇÃO, ESPECIALMENTE NA POLICLÍNICA.





1° SARGENTO DIVINO LERA ANTÔNIO FERREIRA

O 1° SARGENTO INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM AGOSTO DE 1992 E ACUMULOU EXPERIÊNCIAS MARCANTES, COMO O SOCORRO A VÍTIMAS NA BR-060, ONDE PRESTOU ASSISTÊNCIA EM UMA SITUAÇÃO CRÍTICA SEM MILITARES DISPONÍVEIS. ATUOU POR MUITOS ANOS NO COLÉGIO MILITAR DOM PEDRO II, CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO DE JOVENS, INCLUINDO SEU FILHO, QUE HOJE É 3° SARGENTO DO GETOP DA POLÍCIA MILITAR DO DF.



MAJOR MARCELO CARVALHO DA SILVA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1991 E GUARDA EM SUA MEMÓRIA A SUA PRIMEIRA GRANDE ATUAÇÃO EM UM INCÊNDIO QUANDO AINDA ERA CABO. FOI UM COMBATE ÀS CHAMAS EM UM QUIOSQUE NO GUARÁ. "EVITAMOS QUE O FOGO SE ALASTRASSE E, EMBO-RA NÃO HOUVESSE VÍTIMAS HUMANAS, HAVIA APENAS DOIS CACHORRINHOS, O SALVAMENTO FICOU MARCADO PELA INTENSIDADE E APRENDIZADO". ATUALMENTE NO PTTD, O VETERANO VÊ COM OTIMISMO SUA ATUAÇÃO NAS ESCOLAS CÍVICO-MILITARES, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DO PROJETO NO RESGATE DA ATENÇÃO E DISCIPLINA DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE.





SUBTENENTE RENATO GOMES CAMPELO DE OLIVEIRA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1992 E VIVEU UM MOMENTO INESQUECÍVEL LOGO NO INÍCIO DA CARREIRA: APÓS SE DESTACAR NA FORMAÇÃO EM EMERGÊNCIA MÉDICA, ATENDEU SEU PRIMEIRO SOCORRO E AJUDOU NO NASCIMENTO DE UMA CRIANÇA. "FIQUEI NERVOSO, MAS FOI MUITO EMOCIONANTE. A MÃE, EM AGRADECIMENTO, DISSE QUE DARIA AO FILHO O MEU NOME", RELEMBRA O VETERANO COM ORGULHO.



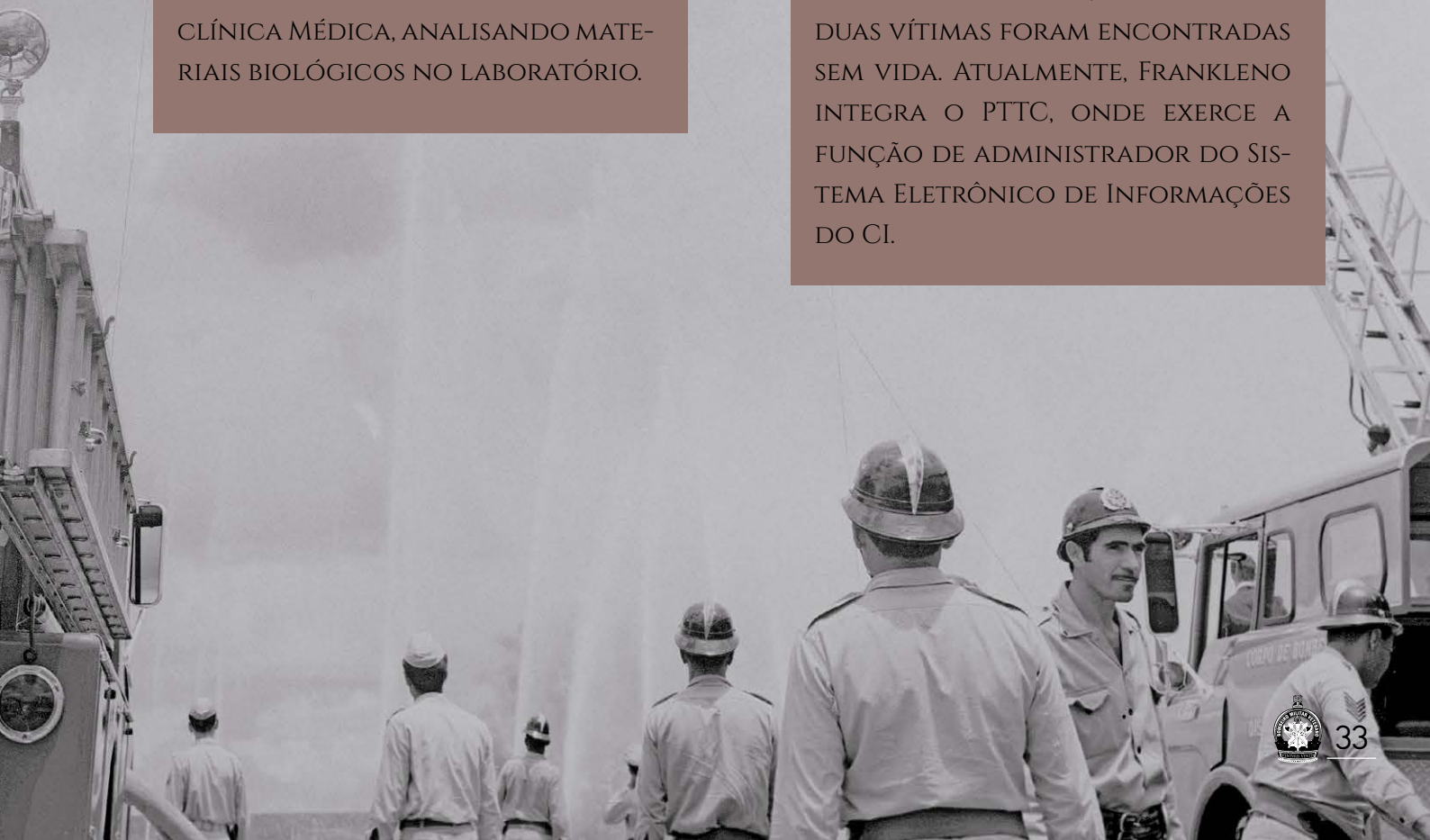
SUBTENENTE FRANCISCO DALVECI BRAGA PRATES

INGRESSOU NO CBMDF EM 1992 E VIVEU UM DOS MOMENTOS MAIS MARCANTES DA CARREIRA DURANTE SUA ATUAÇÃO NO PROGRAMA SALVE, EM PARCERIA COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE. ELE ATENDEU A UM GRAVE ACIDENTE NA BR-060, NA REGIÃO DAS SETE CURVAS, COM 42 VÍTIMAS. “FOI UMA SITUAÇÃO MUITO DIFÍCIL E QUE ME MARCOU PROFUNDAMENTE”, RELEMBRA. ATUALMENTE, NO PTTC, ATUA COMO FARMACÊUTICO NA POLICLÍNICA MÉDICA, ANALISANDO MATERIAIS BIOLÓGICOS NO LABORATÓRIO.



1º SARGENTO FRANKLENO SOUSA E SILVA

INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS EM DEZEMBRO DE 1993 E VIVENCIU MOMENTOS MARCANTES DESDE O INÍCIO DA CARREIRA. LOGO APÓS SUA FORMAÇÃO COMO SOLDADO, ATUOU EM UM INCÊNDIO DE GRANDES PROPORÇÕES EM UMA FAVELA NO SIA, ONDE DIVERSAS RESIDÊNCIAS DE MADEIRA FORAM CONSUMIDAS PELAS CHAMAS. APESAR DO ESFORÇO DA EQUIPE EM SALVAR O MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DE PESSOAS, INFELIZMENTE DUAS VÍTIMAS FORAM ENCONTRADAS SEM VIDA. ATUALMENTE, FRANKLENO INTEGRA O PTTC, ONDE EXERCE A FUNÇÃO DE ADMINISTRADOR DO SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES DO CI.





SUBTENENTE WENDER GONÇALVES DOS SANTOS

INGRESSOU NO CBMDF EM 1993 E TEM COMO MOMENTO MAIS MARCANTE O RESGATE DE UMA CRIANÇA QUE FOI VÍTIMA DE AFOGAMENTO NO CLUBE VALE VERDE, EM PLANALTINA. A CRIANÇA JÁ ESTAVA EM ESTADO CRÍTICO, MAS A EQUIPE CONSEGUIU REVERTER O QUADRO. "FOI ALGO QUE MARCOU PROFUNDAMENTE MINHA MISSÃO NO CORPO DE BOMBEIROS", DESTACOU O VETERANO COM ORGULHO.



1º SARGENTO VALDIR XAVIER DA MOTA

EM 1979, INGRESSOU NO CBMDF. RELEMBRA COM HUMOR E ORGULHO UMA PASSAGEM MARCANTE NO INÍCIO DA CARREIRA. DURANTE O CURSO DE FORMAÇÃO, POR JÁ SER SERRALHEIRO, FOI CHAMADO PARA CONSERTAR MESAS DA ESCOLA. AO SE APRESENTAR COMO "OFICIAL DE SERRALHERIA", ACABOU REALIZANDO FLEXÕES IMPOSTAS PELO TENENTE COMO FORMA DE DISCIPLINA E APRENDIZADO. ATUALMENTE NO PTTC, ATUA NA AJUDÂNCIA-GERAL, ONDE REALIZA SERVIÇOS DIVERSOS DE APOIO E MANUTENÇÃO, SEMPRE PRONTO PARA SERVIR.





SUBTENENTE ILDEU GONÇALVES DE SÁ

INGRESSOU NO CBMDF EM 1986 E ATUOU POR MUITOS ANOS NA ÁREA TÉCNICA DE COMUNICAÇÕES, PRESTANDO APOIO A GUARNIÇÕES EM DIVERSAS OPERAÇÕES DE INCÊNDIO FLORESTAL EM ESTADOS COMO RORAIMA, ACRE E BAHIA. ATUALMENTE INTEGRA O PTTD, ONDE COLABORA EM ESCOLAS CÍVICO-MILITARES. "O AMBIENTE É MAIS DISCIPLINADO, HÁ MAIS RESPEITO E O APRENDIZADO MELHORA BASTANTE".





ORDEM E DISCIPLINA POR QUEM ENTENDE

As escolas cívico-militares do Distrito Federal contam com a presença de bombeiros militares veteranos que seguem cumprindo sua missão de servir, agora contribuindo diretamente na formação de crianças e adolescentes. Com experiência, dedicação e senso de responsabilidade, eles atuam na promoção da ordem, da disciplina e do respeito no ambiente escolar.

Essa importante atuação é viabilizada pelo Programa de Prestação de Tarefa por Tempo Determinado (PTTD), instituído pela Lei nº 6.752/2020, de autoria do deputado Roosevelt. A iniciativa permite que militares da reserva retornem ao serviço público, colocando sua vivência profissional a serviço da sociedade em novas frentes de atuação.

“TEMOS UMA RELAÇÃO MUITO BOA COM AS CRIANÇAS. É GRATIFICANTE VER A MUDANÇA NO COMPORTAMENTO DELAS, NO RESPEITO AOS PROFESSORES E AOS PAIS. É UM TRABALHO QUE TRAZ MUITOS RESULTADOS POSITIVOS.”

Subtenente Lourival Soares Mendes





“EM 2023, TIVE A OPORTUNIDADE DE ATUAR COMO MAESTRO DA BANDA DE MÚSICA DO CEF-19, EM TAGUATINGA. FOI UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA. TRABALHAR COM CRIANÇAS É DESAFIADOR, MAS EXTREMAMENTE GRATIFICANTE. SABEMOS QUE, ALI, PODEMOS AJUDAR A TRANSFORMAR O FUTURO DE MUITOS JOVENS.”

Major Eraldo Leite de Azevedo



Atualmente, o Distrito Federal possui 25 escolas cívico-militares, com cerca de 180 bombeiros militares veteranos envolvidos nessa missão. Mais do que manter a disciplina, eles constroem vínculos. No dia a dia, tornam-se referências, conselheiros e, muitas vezes, verdadeiros amigos dos alunos.

Essa atuação representa a continuidade de um propósito: servir, proteger e transformar vidas, agora, dentro das salas de aula!



“UM ALUNO ME PERGUNTOU SE EU ESTARIA NA ESCOLA NO DIA DO ANIVERSÁRIO DELE. QUANDO EU DISSE QUE SIM, ELE PEDIU QUE EU O PARABENIZASSE. AQUILO ME MARCOU MUITO, PELA IMPORTÂNCIA QUE ELE DAVA À MINHA PRESENÇA. PARA ELE, EU ERA UM AMIGO. ISSO NÃO TEM PREÇO.”

2º Sargento Solano Basileu de Oliveira



30º ENCONTRO DE VETERANOS ORGULHO E HONRA



UMA VIDA DEDICADA EM SALVAR
OUTRAS VIDAS!



No dia 12 de junho de 2025 participaram desta reunião de veteranos os seguintes militares: Waldeilson de Moraes Silva, Gilberto Lopes da Silva, Elder Aparecido Ribeiro Macedo, Sérgio Tomazelo de Souza, Kátia Regina Oliveira de Paiva, Suame Gilson de Paiva, Átila Gomes Nascimento, José Edivan Leite, Marcos Aurélio de Brito Gadelha, Elson de Almeida Ricardo, Joselito Menezes de Oliveira Júnior, José Claudionor Queiroz Silva, Renato de Jesus Dourado, Newberto Cordeiro de Sousa, Allan da Silva Sena, Wellington Alves Gouveia, Aurinaldo Barreto de Lima, Jone Regis de Oliveira, Paulo Cesar Dias Ferreira, Walmir Severino de Olivei-



ra, Paulo Cesar da Silva Coêlho, Samuel da Conceição Martins, Márcio Almeida Silva, Marcelo Alves de Freitas, Silvio Seabra de Alvarenga Filho, Adilson José de Lima, Miguel Nunes da Silva Júnior, Francisco Ricardo Passos, André Luís Rodrigues Pereira, Willian Marques de Oliveira Martins, Michel Santos de Lima, Manoel Baptista de Lima, Gaspar dos Santos Santana, Evaristo Leôncio da Silva, Laedes Alves Batista, Solano Basileu de Oliveira, Marcelo dos Reis Silva, Artemiro Pereira Rodrigues Lima, Sebastião Silvestre Ferreira Neto, Cid Miguel da Silva, Sandro Gomes Santos da Silva, Misalete Rocha Alves de Sousa e Nilma Claudina de Almeida.



2º SARGENTO SEBASTIÃO SILVESTRE FERREIRA NETO

INGRESSOU NO CBMDF EM 1988 E TEVE SUA TRAJETÓRIA MARCADA LOGO NO INÍCIO DA CARREIRA POR UMA OCORRÊNCIA QUE JAMAIS ESQUECEU: O PRIMEIRO ATENDIMENTO OPERACIONAL, UM CAPOTAMENTO NA ESTRADA FERROVIÁRIA, NO QUAL PRESENCIOU DE FORMA CRUA A GRAVIDADE DOS TRAUMAS SOFRIDOS PELA VÍTIMA, EXPERIÊNCIA QUE MARCOU PROFUNDAMENTE SUA FORMAÇÃO COMO BOMBEIRO. ATUALMENTE INTEGRANDO O PTTD, ATUANDO NO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL I DO RIACHO FUNDO II, ONDE DESTACA A SATISFAÇÃO DE CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO E ORIENTAÇÃO DOS ALUNOS, ACREDITANDO NO PAPEL POSITIVO DAS ESCOLAS CÍVICO-MILITARES COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO E OPORTUNIDADE PARA OS JOVENS.



1º SARGENTO WELLINGTON ALVES GOUVEIA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994 E VIVEU UMA DE SUAS OCORRÊNCIAS MAIS MARCANTES LOGO NO INÍCIO DA CARREIRA: UM GRAVE ACIDENTE ENVOLVENDO UM CARRO E UM CAMINHÃO DE COSMÉTICOS, NO QUAL TODAS AS VÍTIMAS FALECERAM. "A CENA FOI IMPACTANTE, ESPECIALMENTE POR ENVOLVER UMA MULHER QUE PERDEU A CABEÇA NO IMPACTO". ATUALMENTE NO PTTD, ATUA EM COLÉGIO CÍVICO-MILITAR E DESTACA A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS. "SEM DISCIPLINA, NÃO SE VAI A LUGAR NENHUM".





SUBTENENTE JOSELITO MENEZES DE OLIVEIRA JÚNIOR

INGRESSOU NO CBMDF EM 1991 E VIVEU UMA OCORRÊNCIA MARCANTE AINDA DURANTE O CURSO DE SOCORRISTA, UM ACIDENTE PRÓXIMO À ESTRUTURAL, ONDE UM CAMINHÃO SEM FREIO PRENSOU UM CARRO ENTRE UM ÔNIBUS, RESULTANDO NA MORTE DE DUAS CRIANÇAS. "NA ÉPOCA, MEUS FILHOS ERAM PEQUENOS. ISSO ME TOCOU BASTANTE". ATUALMENTE NO PTTC, ATUA NO AMBULATÓRIO DA POLICLÍNICA DO CBMDF, AUXILIANDO NA MARCAÇÃO DE CONSULTAS, PRÉ-ATENDIMENTOS E EXAMES, UNINDO EXPERIÊNCIA E DEDICAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE.



1º SARGENTO MARCOS AURÉLIO DE BRITO GADELHA

INGRESSOU NO CBMDF EM MAIO DE 1991 E SEMPRE ATUOU NA ÁREA OPERACIONAL, ESPECIALMENTE NAS REGIÕES DE CEILÂNDIA, TAGUATINGA E SAMAMBAIA. UMA OCORRÊNCIA QUE O MARCOU FOI O INCÊNDIO EM UM QUIOSQUE ONDE CRIANÇAS FORAM TRANCADAS PELA MÃO E MORRERAM APÓS UMA VELA CAIR SOBRE A CAMA DE PALHA, VISTO QUE O LOCAL NÃO TINHA ILUMINAÇÃO ELÉTRICA. "FOI UMA DAS SITUAÇÕES MAIS TRISTES QUE PRESENCIEI". ATUALMENTE, NO PTTC, ATUA NA SECRETARIA DA DINAP, SENDO RESPONSÁVEL PELA GARAGEM E PELAS VIATURAS DO SETOR.





SUBTENENTE WALDEILSON DE MORAES SILVA

O VETERANO INGRESSOU NO CB-MDF EM 12 DE MARÇO DE 1990 E VIVEU UM MOMENTO INESQUECÍVEL AO REALIZAR UM PARTO DURANTE UM ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA, AINDA NA ÉPOCA DAS VIATURAS UTE. "A CRIANÇA VEIO AO MUNDO EM MINHAS MÃOS. FOI UMA EMOÇÃO QUE NÃO CONSIGO DESCREVER ATÉ HOJE", RECORDA COM GRATIDÃO E ORGU-LHO POR TER PARTICIPADO DE UM NASCIMENTO TÃO MARCANTE.



1º SARGENTO ELDER APARECIDO RIBEIRO MACEDO

O VETERANO CONSTRUIU SUA CARREIRA NA CORPORAÇÃO COMO CONDUTOR E OPERADOR DE VIATURAS, VIVENCIANDO MOMENTOS MARCANTES COMO O RESGATE DE 28 CORPOS EM UM GRAVE ACIDENTE COM ÔNIBUS. "FOI TRAUMÁTICO, POUCAS PESSOAS SOBREVIVERAM. CHEGAMOS COM A URSA, A PRIMEIRA VIATURA NO LOCAL", RELEMBRA. ATUALMENTE, NO PTTC, ATUA NA SECRETARIA DA DINAP, LIDANDO COM PROCESSOS SIGILOSOS E PRESTANDO ATENDIMENTO AOS VETERANOS.





CORONEL GILBERTO LOPES DA SILVA

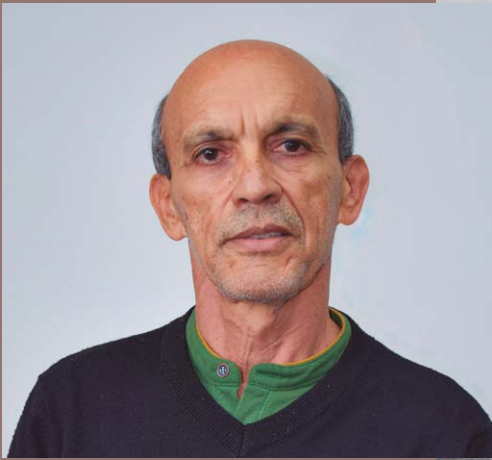
INICIOU SUA TRAJETÓRIA NO CB-MDF EM 1984 COMO SOLDADO DE 2ª CLASSE E, COM ESFORÇO E DEDICAÇÃO, CHEGOU AO POSTO DE COMANDANTE-GERAL, TORNANDO-SE O PRIMEIRO RECRUTA A ALCANÇAR ESSA POSIÇÃO. ENTRE TANTAS HISTÓRIAS MARCANTES, RELEMBRA COM EMOÇÃO O DIA EM QUE, JÁ COMO COMANDANTE, RECEBEU UM SARGENTO DA BANDA DE MÚSICA QUE, APÓS 16 ANOS NA CORPORAÇÃO, ENTRAVA PELA PRIMEIRA VEZ NA SALA DO COMANDO. "ALGO SIMPLES PARA MIM, MAS MUITO SIGNIFICATIVO PARA ELE, E ISSO ME MARCOU PROFUNDAMENTE", DESTACA GILBERTO, QUE HOJE CURTE A MERECEIDA RESERVA REMUNERADA COM GRATIDÃO POR SUA TRAJETÓRIA.



SUBTENENTE SÉRGIO TOMAZELO DE SOUZA

INGRESSOU NO CBMDF EM 8 DE DEZEMBRO DE 1993 E VIVEU UMA OCORRÊNCIA MARCANTE LOGO NOS PRIMEIROS ANOS DE ATUAÇÃO, UM CAPOTAMENTO EM QUE, APESAR DA TENTATIVA DE REANIMAÇÃO COM MASSAGEM CARDÍACA, A VÍTIMA NÃO RESISTIU. "É SEMPRE DIFÍCIL PERDER UMA VIDA". COM MAIS DE 30 ANOS DE SERVIÇO, DEDICOU 19 À ÁREA DE ENSINO, SENDO 15 NO COLÉGIO MILITAR DOM PEDRO II E 4 NO CEFAP. ATUALMENTE, NO PTTC, ATUA NA DINAP, ACOLHENDO MILITARES NA TRANSIÇÃO PARA A RESERVA E REFORMA.





1º SARGENTO NEWBERTO CORDEIRO DE SOUSA

NATURAL DE SAMBAÍBA (MA), INGRESSOU NO CBMDF EM 8 DE SETEMBRO DE 1977. APÓS CONCLUIR O CURSO DE FORMAÇÃO, ATUOU NO 2º BATALHÃO DE INCÊNDIO EM TAGUATINGA, NO CENTRO DE MANUTENÇÃO, NA DIRETORIA DE APOIO LOGÍSTICO (DAL), E CONCLUIU O CURSO DE SARGENTO NO CEFAP, ENCERRANDO A CARREIRA NO COMOP EM 2008. ENTRE OS MOMENTOS MARCANTES, DESTACA UM INCÊNDIO CONTROLADO POR ELE AINDA DE FOLGA, AO ESCALAR O HALL DE UM PRÉDIO EM TAGUATINGA. DEMONSTRANDO QUE O COMPROMISSO COM A VIDA PERMANECE MESMO NA RESERVA REMUNERADA, O VETERANO SALVOU, EM 2025, UM BEBÊ DE 2 MESES COM OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS, REALIZANDO OS PRIMEIROS SOCORROS ATÉ A CHEGADA DA EQUIPE DE EMERGÊNCIA.



CORONEL ÁTILA GOMES NASCIMENTO

INGRESSOU NO CBMDF EM 1993 E CONSTRUIU UMA TRAJETÓRIA DE 32 ANOS, COM DESTAQUE NA ÁREA DE BUSCA E SALVAMENTO. UMA DAS OCORRÊNCIAS QUE MAIS O MARCOU FOI UMA LONGA OPERAÇÃO NO PARQUE NACIONAL, NA TENTATIVA DE RESGATAR UM INTEGRANTE DE UMA EXPEDIÇÃO RELIGIOSA. "FICAMOS CERCA DE 15 DIAS ACAMPADOS, MAS INFELIZMENTE ENCONTRAMOS A VÍTIMA JÁ SEM VIDA. ISSO ME LEVOU A BUSCAR ATUAÇÃO NA ÁREA PRÉ-HOSPITALAR, PARA PODER INTERVIR AINDA COM CHANCE DE SALVAR VIDAS", RELEMBRA.



SUBTENENTE KÁTIA REGINA OLIVEIRA DE PAIVA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1º DE JULHO DE 1993 COMO INTEGRANTE DA 1ª TURMA DE PRAÇAS FEMININAS, MARCANDO SUA TRAJETÓRIA COMO PIONEIRA NA CORPORAÇÃO. UM DOS MOMENTOS QUE MAIS A IMPACTARAM FOI UM GRAVE ACIDENTE NAS SETE CURVAS, COM VÍTIMAS PRESAS ÀS FER-RAGENS, INCLUINDO UM BEBÊ. TODOS INFELIZMENTE FALECERAM. AO LONGO DE 30 ANOS DE SERVIÇO, ATUOU PRINCIPALMENTE EM UNIDADES ADMINISTRATIVAS, COM PASSAGENS MARCAN-TES PELA ANTIGA DST (ATUAL DCEG), CPMED, ESTADO-MAIOR E DIRETORIA DE ENSINO.



1º SARGENTO AURINALDO BARRETO DE LIMA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1992 E GUARDA COMO UMA DAS EXPERIÊNCIAS MAIS MARCANTES O RESGATE DE UM COLEGA BOMBEIRO. "FOI GRATIFICANTE OUVIR DELE O RECONHECIMENTO PELA PRECISÃO DO NOSSO TRABALHO. SEMPRE QUE NOS ENCONTRAVA, AGRADECIA PELO SOCORRO A ELE E À FAMÍLIA", RELEMBRA COM ORGULHO. ATUALMENTE NO PTTC, ATUA NA SECRETARIA DA DINAP, REALIZANDO DESDE PROVA DE VIDA EM PRESÍDIOS E ASILOS ATÉ ATENDIMENTOS DIVERSOS. "NOSSO PAPEL É ACOLHER OS VETERANOS COM O RESPEITO QUE MERECEM POR TUDO QUE JÁ FIZERAM PELA CORPORAÇÃO".





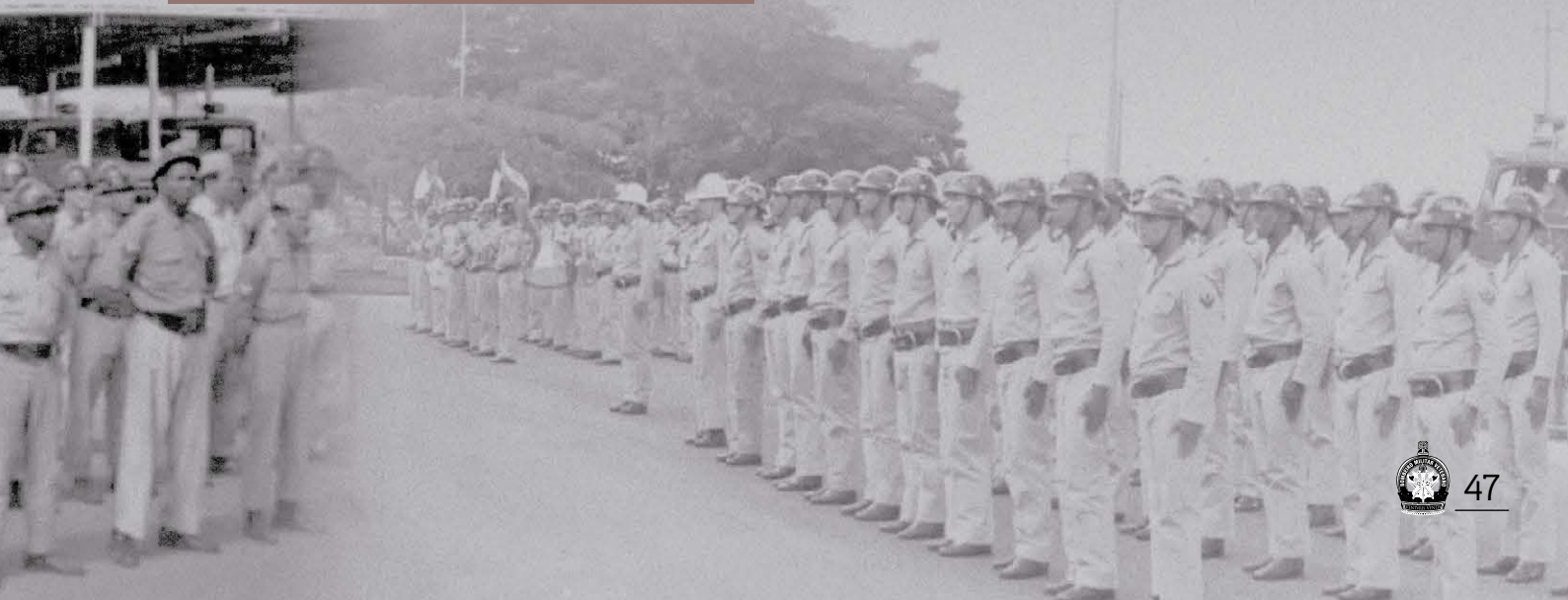
SUBTENENTE SUAME GILSON DE PAIVA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994 E INICIOU SUA TRAJETÓRIA NO QUARTEL DA ASA SUL, ONDE ATUOU EM SOCORROS, SALVAMENTOS E COMBATE A INCÊNDIOS. POSTERIORMENTE, PAS-
SOU PELA SECRETARIA DE SEGURANÇA, RETORNANDO DEPOIS AO QUARTEL CENTRAL, ONDE CONSTRUIU UMA SÓLIDA CARREIRA NA ÁREA DE LOGÍSTICA. ATUOU NA ANTIGA QUARTA Sessão, QUE MAIS TARDE SE TRANSFORMARIA NA DIMAT, DESTACANDO-SE NAS AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES ESSENCIAIS AO FUNCIONAMENTO DA CORPORAÇÃO. COM 31 ANOS DE SERVIÇO, É RECONHECIDO POR SUA IMPORTANTE CONTRIBUIÇÃO À ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO CBMDF.



MAJOR JONE REGIS DE OLIVEIRA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1991 E ATUOU POR 18 ANOS NA UTE, ONDE VIVEU UM DOS MOMENTOS MAIS MARCANTES DA CARREIRA: A REALIZAÇÃO DE SEU PRIMEIRO PARTO, EM 1995. "A EMOÇÃO FOI TÃO GRANDE QUE A MÃE DECIDIU DAR MEU NOME AO BEBÊ. ISSO ME MARCOU PROFUNDAMENTE". AGORA NA RESERVA REMUNERADA, O VETERANO APROVEITA COM GRATIDÃO O INÍCIO DE UMA NOVA FASE APÓS DÉCADAS DE SERVIÇO.





SUBTENENTE JOSÉ EDIVAN LEITE

O VETERANO COMEÇOU A SUA CARREIRA NA CORPORAÇÃO EM 1993 E VIVEU UM MOMENTO MARCANTE QUANDO, DURANTE UM CORTE DE ÁRVORE, ACABOU PENSADO POR UM GALHO E FRATUROU UMA VÉRTEBRA DA COLUNA. "GRAÇAS AOS PEDESTRES QUE ME SOCORRERAM NA HORA, CONSEGUI SAIR DAQUELA SITUAÇÃO. FOI POR POUCO", RELEMBRA. ATUALMENTE, NO PTTC, ATUA NA MANUTENÇÃO DA APROS, CONTRIBUINDO COM SUA EXPERIÊNCIA E DEDICAÇÃO À CORPORAÇÃO.



1º TENENTE PAULO CESAR DA SILVA COÊLHO

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994 E VIVEU EXPERIÊNCIAS MARCANES AO LONGO DA CARREIRA, COMO SUA MISSÃO NO HAITI, EM 2010, ONDE PARTICIPOU DO RESGATE DE UMA CIDADÃ PORTUGUESA APÓS O TERREMOTO. EM BRASÍLIA, DAS DIVERSAS OCORRÊNCIAS QUE O VETERANO ATENDEU, ELE DESTACOU O RESGATE EMOCIONANTE DE UMA RECÉM-NASCIDA ABANDONADA APÓS O PARTO EM VIA PÚBLICA. ATUALMENTE NO PTTC, ATUA NA LOGÍSTICA DA CEMOT, SENDO RESPONSÁVEL POR VIATURAS, MANUTENÇÃO E DESIGNAÇÃO DE CONDUTORES PARA MISSÕES E CAPACITAÇÕES.





SUBTENENTE ELSON DE ALMEIDA RICARDO

INGRESSOU NO CBMDF EM 1989 E ATUOU POR 20 ANOS EM AMBULÂNCIAS, ENFRENTANDO INÚMERAS OCORRÊNCIAS MARCANTES. UMA DAS MAIS IMPACTANTES FOI UM ACIDENTE NA BR-060, ONDE UMA MÃE, PRESA ÀS FERRAGENS, IMPLOROU QUE SALVASSE SEUS FILHOS, AMBOS JÁ SEM VIDA. POUCO DEPOIS, ELA TAMBÉM FALECEU. "ESSA CENA NOS MARCOU PROFUNDAMENTE". ATUALMENTE NO PTTC, ATUA NO AMBULATÓRIO DA POLICLÍNICA, ONDE PRESTA ATENDIMENTO AO PÚBLICO E REENCONTRA IRMÃOS DE FARDADO, REFORÇANDO OS VÍNCULOS E MEMÓRIAS DA CARREIRA.



TENENTE-CORONEL ELISIO MIRANDA DA SILVA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1º DE SETEMBRO DE 1986 COMO SOLDADO E, APÓS APROVAÇÃO NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS, CONCLUIU A CARREIRA COMO TENENTE-CORONEL. AO LONGO DE SUA TRAJETÓRIA, ATUOU NO 2º BATALHÃO DE INCÊNDIO, EM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS E DE ENSINO, FORMANDO CENTENAS DE MILITARES E DEIXANDO UM IMPORTANTE LEGADO NA ÁREA SOCIAL DA CORPORAÇÃO. ENTRE SUAS MAIORES REALIZAÇÕES ESTÁ A CRIAÇÃO DO PROJETO BOMBEIRO AMIGO, VOLTADO À PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA, INICIATIVA QUE POSTERIORMENTE FOI EXPANDIDA E INCORPORADA AOS PROJETOS SOCIAIS DO CBMDF. PARA ELE, SERVIR AO CORPO DE BOMBEIROS SIGNIFICOU CONSTRUIR UM LEGADO DE CUIDADO COM A POPULAÇÃO E COM OS PRÓPRIOS INTEGRANTES DA CORPORAÇÃO.





SUBTENENTE JOSÉ CLAUDIONOR QUEIROZ SILVA

O VETERANO INGRESSOU NO CB-MDF EM 1994 E GUARDA NA MEMÓRIA O INCÊNDIO FLORESTAL DE GRANDES PROPORÇÕES NO PARQUE NACIONAL. "FOI UM INCÊNDIO GIGANTESCO, PASSAMOS VÁRIAS NOITES ACAMPADOS NO PARQUE. AQUILO ME MARCOU". AGORA NA RESERVA REMUNERADA, O SUBTENENTE RELEMBRA COM ORGULHO DE SUA HISTÓRIA E APROVEITA PARA DESCANSAR COM A CERTEZA DE QUE CUMPRIU COM LOUVOR A SUA SAGRADA MISSÃO DE SALVAR VIDAS.



MAJOR WILLIAM MARQUES DE OLIVEIRA MARTINS

INGRESSOU NO CBMDF EM 1991 E TEVE UMA TRAJETÓRIA FORTEMENTE LIGADA À EMERGÊNCIA MÉDICA, ATUANDO POR 17 ANOS NAS AMBULÂNCIAS E UTES COMO PARAMÉDICO. ENTRE AS OCORRÊNCIAS MAIS MARCANTES, DESTACA O ATENDIMENTO A UMA VÍTIMA DE ATROPELAMENTO SOB O VIADUTO DE TAGUATINGA, EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA, REANIMADA DURANTE O TRANSPORTE E ENTREGUE COM VIDA AO HRT. TAMBÉM RELEMBRA O SOCORRO A UMA VÍTIMA DE AGRESSÃO GRAVE ATRÁS DA RODOVIÁRIA DE TAGUATINGA, COM TRAUMATISMO CRANIANO, IGUALMENTE CONDUZIDA COM VIDA AO HOSPITAL. HISTÓRIAS QUE SIMBOLIZAM SEU COMPROMISSO COM O SALVAMENTO E A PRESERVAÇÃO DA VIDA.





1º SARGENTO ADILSON JOSÉ DE LIMA

INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1989 E ATUOU GRANDE PARTE DA CARREIRA COMO SOCORRISTA. UM MOMENTO MARCANTE FOI O PARTO REALIZADO DURANTE O DESLOCAMENTO DE UMA GESTANTE ATENDIDA NO 12º GBM, EM QUE MÃE E BEBÊ CHEGARAM BEM AO HOSPITAL. MESES DEPOIS, O RECONHECIMENTO VEIO DE FORMA COMOVENTE: AO REENCONTRÁ-LO EM UMA PALESTRA, A MÃE REVELOU QUE HAVIA DADO AO FILHO O NOME ADILSON, EM HOMENAGEM AO BOMBEIRO QUE A SOCORREU. ATUALMENTE, ATUA COMO CONDUTOR PELO PTTC, MANTENDO O ESPÍRITO DE SERVIÇO SEMPRE ATIVO.



SUBTENENTE RENATO DE JESUS DOURADO

INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 12 DE MAIO DE 1994 E VIVEU UM MOMENTO MARCANTE AO SE CLASSIFICAR PARA O MUNDIAL DE BOMBEIRO DURÃO, NOS ESTADOS UNIDOS, COMPETINDO NA MODALIDADE DE CICLISMO. ATUOU NO CENTRO DE CAPACITAÇÃO DE 1997 A 2003, SEGUIDO POR 20 ANOS NA ACADEMIA DE BOMBEIRO MILITAR, ENCERRANDO A CARREIRA NA DEFESA CIVIL. ATUALMENTE, INTEGRA O PTTC, COM ORGULHO POR SUA TRAJETÓRIA E DEDICAÇÃO AO ESPORTE E À CORPORAÇÃO.





1º SARGENTO MIGUEL NUNES DA SILVA JÚNIOR

INGRESSOU NO CBMDF EM 1992 E ATUOU BOA PARTE DA CARREIRA EM BRAZLÂNDIA. CERTA VEZ, AO ATENDER UM ACIDENTE NA DF-080, FOI SOLICITADO PARA RESGATAR OS PERTENCES DE UMA FAMÍLIA CUJO VEÍCULO HAVIA DESPENCADO NUMA RIBANCEIRA. A HONESTIDADE DOS BOMBEIROS FOI RECONHECIDA PELA PRÓPRIA FAMÍLIA, QUE INICIALMENTE DEMONSTROU DESCONFIANÇA, MAS OUVIU DO FILHO: "ISSO AÍ É BOMBEIRO DE BRASÍLIA, ELES SÃO HONESTOS!". HOJE, MIGUEL ATUA NO PTTC, NO PROGRAMA BOMBEIRO MIRIM, ONDE TEVE A SATISFAÇÃO DE REENCONTRAR UMA EX-ALUNA QUE SE TORNOU BOMBEIRA E AGORA É SUA COLEGA DE FARDA.



SUBTENENTE PAULO CESAR DIAS FERREIRA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1993 E, ALÉM DAS MUITAS OCORRÊNCIAS OPERACIONAIS, GUARDA COM CARINHO OS 10 ANOS EM QUE ATUOU NOS PROJETOS SOCIAIS DA CORPORAÇÃO, COORDENANDO ESCOLINHAS DE FUTEBOL. "NOSSO LEMA ERA FORMAR CIDADÃOS, E HOJE VEJO MUITOS DAQUELES MENINOS SE TORNAREM BOMBEIROS, POLICIAIS E PROFESSORES. ATÉ HOJE ME CHAMAM DE 'PROFESSOR'. ISSO MOSTRA QUE VALEU A PENA", AFIRMA COM ORGULHO.





MAJOR WALMIR SEVERINO DE OLIVEIRA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1993 E VIVENCIOU UMA DAS OCORRÊNCIAS MAIS MARCANTES DA CORPORAÇÃO: A MORTE DA SOLDADO MARIZELLI, ATINGIDA POR UMA ÁRVORE DURANTE UM INCÊNDIO FLORESTAL. MESMO DE FOLGA, ELE FOI CONVOCADO PARA ATUAR NO SERVIÇO E ACOMPANHOU TODA A MOBILIZAÇÃO NO HOSPITAL DE CEILÂNDIA. "FORAM SETE PARADAS CARDIORRESPIRATÓRIAS. A CORPORAÇÃO INTEIRA SE UNIU EM ORAÇÃO. FOI UM DIA QUE NOS MARCOU PROFUNDAMENTE E MUDOU PADRÕES DE ATENDIMENTO", RELEMBRA. ATUALMENTE, INTEGRA O PTTC COMO ASSESSOR DO CHEFE DO CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL.



1º SARGENTO FRANCISCO RICARDO PASSOS

INGRESSOU NO CBMDF EM 1º DE MARÇO DE 1988. ENTRE OS MOMENTOS MARCANTES DE SUA CARREIRA, DESTACA SEU PRIMEIRO INCÊNDIO NA 715 NORTE E O RESGATE DE UMA VÍTIMA DE TENTATIVA DE SUICÍDIO PRÓXIMO AO VIADUTO DO GUARÁ, ONDE CONSEGUIU SALVAR A VIDA DA PESSOA SEM NENHUM DANO. ATUALMENTE, INTEGRA O PTTC, CONTINUANDO A SERVIR COM DEDICAÇÃO.





2º SARGENTO SOLANO BASILEU DE OLIVEIRA

INGRESSOU NO CBMDF EM 12 DE MAIO DE 1994 E CONSTRUÍU SUA TRAJETÓRIA MARCADA PELO COMPANHEIRISMO E PELA VIVÊNCIA DESDE A FORMAÇÃO. ENTRE AS LEMBRANÇAS DA CARREIRA, RECORDA COM BOM HUMOR UM EPISÓDIO DO CURSO DE FORMAÇÃO, DURANTE UMA INSTRUÇÃO COM A ESCADA MAGIRUS, QUANDO UMA FALHA DE COMUNICAÇÃO RESULTOU EM UM ACIDENTE LEVE COM UM COLEGA, SITUAÇÃO QUE FICOU MARCADA PELO CLIMA DESCONTRAÍDO E PELA UNIÃO DO GRUPO. NA RESERVA REMUNERADA, DESTACA COMO EXPERIÊNCIA MARCANTE O VÍNCULO CRIADO COM OS ALUNOS DURANTE SUA ATUAÇÃO NO PTTD, ESPECIALMENTE QUANDO UM ESTUDANTE FEZ QUESTÃO DE SABER SE ELE ESTARIA PRESENTE EM SEU ANIVERSÁRIO APENAS PARA RECEBER UM ABRAÇO E OS PARABÉNS.





1º SARGENTO ANDRÉ LUÍS RODRIGUES PEREIRA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1992 E CONSTRUIU SUA CARREIRA MARCADA PELO SERVIÇO OPERACIONAL E PELO TRABALHO SOCIAL. VIVEU UMA OCORRÊNCIA EMBLEMÁTICA EM BRAZLÂNDIA, ONDE, DURANTE A MADRUGADA, ENTROU EM MEIO ÀS CHAMAS PARA RESGATAR VÍTIMAS DE UM INCÊNDIO EM BARRACOS, PROTEGENDO-SE APENAS COM A FARDA MOLHADA. ALÉM DA ATUAÇÃO OPERACIONAL, DESTACOU-SE POR MAIS DE 25 ANOS NO PROJETO BOMBEIRO MIRIM, SENDO COORDENADOR NA ESTRUTURAL, ONDE AJUDOU A TRANSFORMAR UMA REALIDADE DE RESISTÊNCIA À PRESENÇA DO CORPO DE BOMBEIROS EM UM TRABALHO SOCIAL RECONHECIDO. HOJE, NA RESERVA, LEVA O ORGULHO DE TER SERVIDO À CORPORAÇÃO SALVANDO VIDAS E FORMANDO CIDADÃOS.



SUBTENENTE MISALETE ROCHA ALVES DE SOUSA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994 E VIVEU AO LONGO DA CARREIRA INÚMERAS OCORRÊNCIAS MARCANTES. ENTRE ELAS, A MAIS DIFÍCIL ACONTECEU LOGO NO INÍCIO DE UM PLANTÃO, QUANDO UM GRAVE ACIDENTE NA EPNB ENVOLVENDO DOIS CAMINHÕES E UM CARRO RESULTOU EM UMA VÍTIMA FATAL. A EQUIPE FOI INFORMADA AINDA NO ATENDIMENTO DE QUE O ÓBITO ERA DE UM COLEGA DE TRABALHO DA CORPORAÇÃO, FATO QUE TORNOU AQUELE DIA ESPECIALMENTE PESADO E DOLOROSO. A OCORRÊNCIA MARCOU PROFUNDAMENTE SUA TRAJETÓRIA, EVIDENCIANDO OS RISCOS DA PROFISSÃO E O IMPACTO EMOCIONAL QUE ACOMPANHA O SERVIÇO BOMBEIRO.





CORONEL SANDRO GOMES SANTOS DA SILVA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1995 E CONSTRUIU UMA CARREIRA MARCADA POR ATUAÇÕES OPERACIONAIS, TÉCNICAS, ALÉM DE TER SIDO COMANDANTE-GERAL DA CORPORAÇÃO. ENTRE AS OCORRÊNCIAS QUE MAIS O MARCARAM ESTÁ UM INCÊNDIO EM SOBRADINHO II, ONDE, APÓS ATRASO NO ATENDIMENTO POR INEXISTÊNCIA DE QUARTEL NA REGIÃO, UMA CRIANÇA VEIO A ÓBITO, FATO QUE GEROU FORTE COMOÇÃO E DEIXOU UMA LEMBRANÇA PROFUNDA AO LONGO DE SUA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL. AO LONGO DA CARREIRA, ATUOU NO QUARTEL DA ASA NORTE, ONDE CHEGOU À FUNÇÃO DE SUBCOMANDANTE, ESPECIALIZOU-SE EM PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO, TRABALHOU NA ÁREA DE INCÊNDIO FLORESTAL E TEVE LONGA PASSAGEM PELA ÁREA TÉCNICA. FOI COMANDANTE DO GBM DE TAGUATINGA E TAMBÉM ATUOU NA DEFESA CIVIL.



SUBTENENTE NILMA CLAUDINA DE ALMEIDA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994 E TEVE SUA TRAJETÓRIA MARCADA POR OCORRÊNCIAS DE FORTE IMPACTO EMOCIONAL. UMA DAS MAIS MARCAN- TES ACONTECEU EM 2002, QUANDO, EM SERVIÇO NO COCB, ATENDEU UMA LIGAÇÃO DESESPERADA DO FILHO DE UMA COLEGA DE SUA PRÓPRIA TURMA, INFORMANDO QUE A MÃE ESTAVA INFARTANDO. APESAR DA RÁPIDA ATUA- ÇÃO DA EQUIPE E DAS TENTATIVAS DE REANIMAÇÃO POR CERCA DE 50 MI- NUTOS, A BOMBEIRA NÃO RESISTIU. O FATO DE SE TRATAR DE UMA COMPA- NHEIRA DE FARDA TORNOU A OCOR- RÊNCIA AINDA MAIS DOLOROSA, FI- CANDO PARA SEMPRE NA MEMÓRIA DE SUA CARREIRA.



1º SARGENTO MICHEL SANTOS DE LIMA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1992 E CONSTRUIU SUA TRAJETÓRIA NA ATIVIDADE OPERACIONAL. ENTRE AS OCORRÊNCIAS QUE MAIS O MARCA- RAM ESTÁ O ATENDIMENTO A UMA CRIANÇA QUE HAVIA CAÍDO EM UMA FOSSA, EM VICENTE PIRES. NO LOCAL, O PAI NÃO DESISTIU EM NENHUM MO- MENTO DE TENTAR SALVAR O FILHO, PERMANECENDO DENTRO DA FOSSA E SEGURANDO A CRIANÇA ATÉ A CHE- GADA DO SOCORRO. A GUARNIÇÃO REALIZOU O RESGATE COM USO DE CORDAS, MAS, APESAR DE TODOS OS ESFORÇOS, A CRIANÇA NÃO RESISTIU. A OCORRÊNCIA MARCOU PROFUNDA- MENTE O MILITAR, NÃO APENAS PELA PERDA, MAS PELA DEMONSTRAÇÃO EXTREMA DE AMOR PATERNO E PELOS LIMITES ENFRENTADOS NO SERVIÇO OPERACIONAL.





MAJOR MARCELO ALVES DE FREITAS

INGRESSOU NO CBMDF EM 1991 E CONSTRUIU UMA CARREIRA MARCADA PELA DEDICAÇÃO AO SERVIÇO E AO CUIDADO COM O PRÓXIMO. EM PLANALTINA, VIVENCIOU UMA DAS OCORRÊNCIAS MAIS MARCANTES: O ATROPELAMENTO FATAL DE UMA CRIANÇA, CENA QUE O MARCOU PROFUNDAMENTE. HOJE, NO PTTC, ATUA NA DIRETORIA DE SAÚDE, ONDE DESENVOLVE MELHORIAS PARA O SISTEMA DE SAÚDE DA CORPORAÇÃO, INCLUINDO O PROJETO PORTAL INOVA. ALÉM DA CARREIRA MILITAR, ORGULHA-SE DE REALIZAR OUTRO SONHO: É PROFESSOR DE FÍSICA, CONCILIANDO VOCAÇÃO E PAIXÃO EM DUAS FRENTES QUE TRANSFORMAM VIDAS.





SUBTENENTE ALLAN DA SILVA SENA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994 E GUARDA NA MEMÓRIA UM SOCORRO MARCANTE REALIZADO DURANTE SEU TEMPO NA ANTIGA 2ª CRI, NO QUARTEL DA ASA NORTE. A OCORRÊNCIA ENVOLVEU UMA FAMÍLIA INTEIRA EM SITUAÇÃO DELICADA NO LAGO NORTE. "FOI COMPLICADO, PRINCIPALMENTE POR ENVOLVER CRIANÇAS, MAS NO FIM TODOS SAÍRAM BEM. FOI MUITO GRATIFICANTE", RELEMBRA COM ORGULHO.



1º SARGENTO SAMUEL DA CONCEIÇÃO MARTINS

INGRESSOU NO CBMDF EM 1995 E GUARDA NA MEMÓRIA O PRIMEIRO PARTO QUE REALIZOU, AINDA EM 2000, RECÉM-FORMADO SOCORRISTA. A GESTANTE CHEGOU AO POSTO DA BARRAGEM EM TRABALHO DE PARTO DENTRO DE UMA VIATURA DA PM, E O NASCIMENTO FOI FEITO ALI MESMO, NO BANCO DO CARRO. HOJE, NO PTTD, ATUA NO CEF I DO RIACHO FUNDO II, OFERECENDO ORIENTAÇÃO E APOIO PSICOLÓGICO AOS ALUNOS, PROMOVENDO DISCIPLINA E CIDADANIA NO AMBIENTE ESCOLAR.





SUBTENENTE SILVIO SEABRA DE ALVARENGA FILHO

INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DF EM 1º DE FEVEREIRO DE 1984. SEU PRIMEIRO SOCORRO, UM GRAVE ACIDENTE ENVOLVENDO CARRO E CAMINHÃO, MARCOU O INÍCIO DE UMA TRAJETÓRIA DEDICADA AO SERVIÇO PÚBLICO. ATUALMENTE, INTEGRA O PTTD, ATUANDO JUNTO A ALUNOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL. SUA PRESENÇA E ESCUTA ATIVA TÊM TRANSFORMADO VIDAS, AO OFERECER APOIO E ORIENTAÇÃO A JOVENS EM BUSCA DE NOVOS CAMINHOS. PARA SILVIO, A MISSÃO DE SERVIR CONTINUA VIVA, AGORA DENTRO DAS ESCOLAS.



2º TENENTE MANOEL BAPTISTA DE LIMA

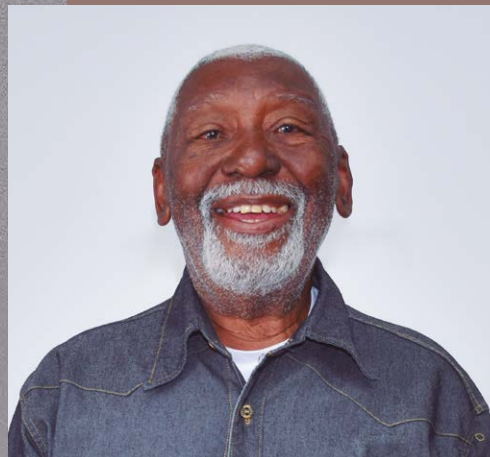
INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS EM 1968 E VIVEU DE PERTO OCORRÊNCIAS QUE MARCARAM A HISTÓRIA DA CORPORAÇÃO. ENTRE ELAS, DESTACA UM GRANDE INCÊNDIO NO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA, EM MEADOS DA DÉCADA DE 1980, COM EXPLOSÕES CONSTANTES ENQUANTO AS EQUIPES ATUAVAM NO COMBATE ÀS CHAMAS. OUTRA CENA INESQUECÍVEL FOI UM GRAVE ACIDENTE NA ANTIGA VIA PARA O GAMA, QUANDO UMA CARRETA PASSOU POR CIMA DE UM FUSCA EMPURRADO POR OCUPANTES NA MADRUGADA, RESULTANDO EM VÁRIAS VÍTIMAS FATAIS. AO LONGO DA CARREIRA, TAMBÉM TEVE PAPEL FUNDAMENTAL NA ÁREA DE MANUTENÇÃO, DEDICANDO-SE À RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS VIATURAS OPERACIONAIS DO CBMDF, CONTRIBUINDO DIRETAMENTE PARA A PRONTIDÃO DA TROPA.





SUBTENENTE MÁRCIO ALMEIDA SILVA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994 E DEDICOU 18 ANOS À PRONTIDÃO, ALÉM DE ATUAR COMO INSTRUTOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CECAF. ENTRE TANTAS OCORRÊNCIAS MARCAN- TES, RELEMBRA O SALVAMENTO DE UMA ADOLESCENTE EM UMA CACHO- EIRA. MESMO DE FARDA DE PASSEIO E SOZINHO, MERGULHOU A TEMPO DE RESGATAR A JOVEM EM APUROS, DE- MONSTRANDO CORAGEM, PREPARO E PRESENÇA DE ESPÍRITO -- MARCAS DA CARREIRA QUE O ORGULHA ATÉ HOJE.



MAJOR EVARISTO LEÔNCIO DA SILVA

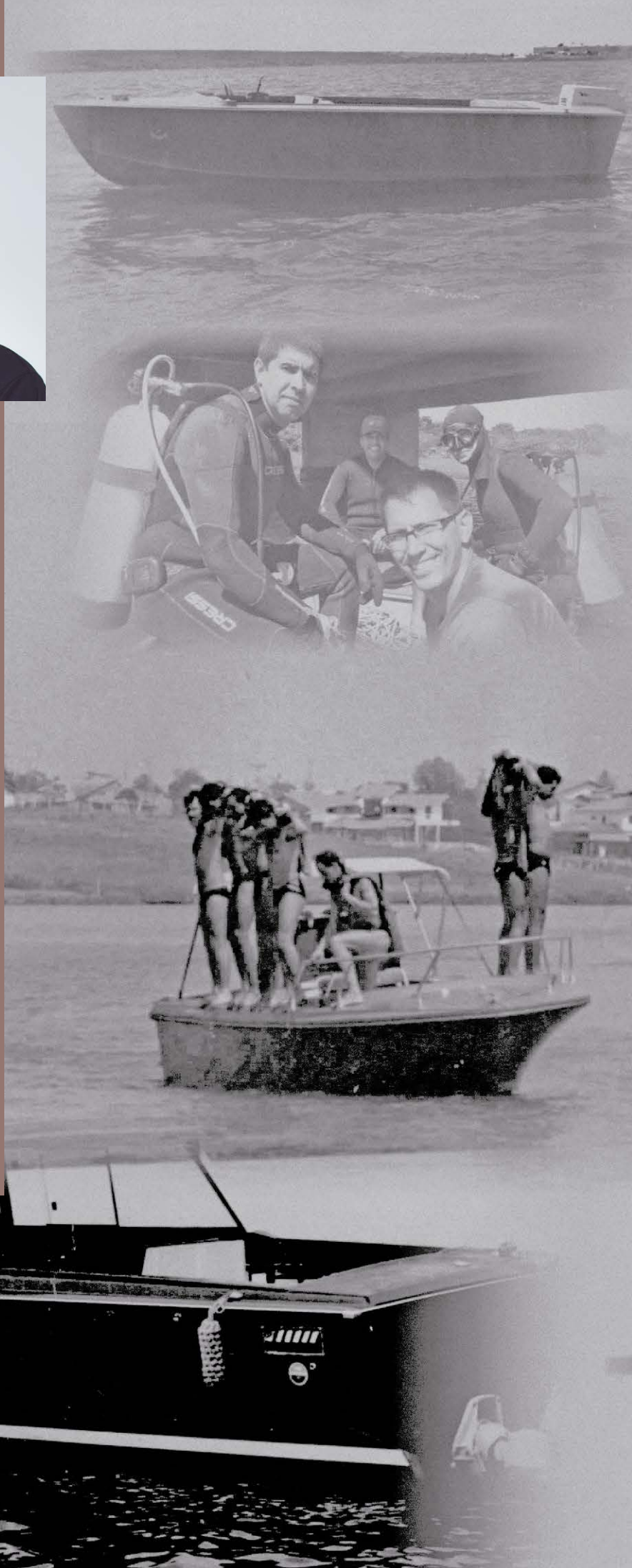
INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS EM 20 DE ABRIL DE 1970 E CONSTRUIU SUA CARREIRA NA ÁREA ADMINISTRATIVA, VIVENDO TAMBÉM MOMENTOS DE ALTO RISCO NA ATIVI- DADE OPERACIONAL. UMA OCORRÊN- CIA QUE MARCOU PROFUNDAMENTE SUA TRAJETÓRIA FOI UM INCÊNDIO NO MERCADO DO GAMA, QUANDO A MARQUISE DO LOCAL DESABOU E ELE SÓ SOBREVIVEU GRAÇAS À AÇÃO DE- CISIVA DO ENTÃO SUBTENENTE LEVI, QUE O SALVOU EM MEIO AO SINISTRO. HOJE, NA RESERVA, LEVA CONSIGO A GRATIDÃO, A MEMÓRIA DO COMPA- NHEIRISMO E O ORGULHO DE UMA VIDA DEDICADA À CORPORAÇÃO.





SUBTENENTE GASPAR DOS SANTOS SANTANA

INGRESSOU NO CBMDF EM 8 DE DEZEMBRO DE 1993 E CONSTRUIU UMA TRAJETÓRIA MARCADA PELO SERVIÇO DIRETO À POPULAÇÃO. ENTRE AS MUITAS OCORRÊNCIAS DA LINHA DE FRENTE, DESTACA UM PARTO REALIZADO DENTRO DE UM QUARTEL NA DIVISA ENTRE O DF E GOIÁS, QUANDO, COM POUCOS RECURSOS, A EQUIPE PRESTOU O PRIMEIRO ATENDIMENTO E GARANTIU O NASCIMENTO SEGURO DE UM BEBÊ, RETORNANDO DEPOIS PARA VISITAR A FAMÍLIA. HOJE, NO PTTTC, ATUA NO PROGRAMA BOMBEIRO MIRIM COM OS BRIGADINOS, LEVANDO SUA EXPERIÊNCIA A CRIANÇAS DE ÁREAS CARENTES E REFORÇANDO O PAPEL TRANSFORMADOR DO CORPO DE BOMBEIROS NA VIDA DA COMUNIDADE.





1º TENENTE LAEDES ALVES BATISTA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1986 E TEVE UMA TRAJETÓRIA MARCADA TANTO PELA ATUAÇÃO OPERACIONAL QUANTO PELA ÁREA ADMINISTRATIVA, ESPECIALMENTE NAS COMUNICAÇÕES DA CORPORAÇÃO. ENTRE AS OCORRÊNCIAS QUE VIVENCIOU, DESTACA UM ATENDIMENTO A UMA EXPLOÇÃO DE GÁS EM RESIDÊNCIA, QUANDO UMA IDOSA FICOU COBERTA DE POEIRA APÓS A EXPLOÇÃO DO GÁS ACUMULADO NA COZINHA, MAS SEM FERIMENTOS GRAVES, RESULTADO QUE TROUXE ALÍVIO À EQUIPE.



SUBTENENTE MARCELO DOS REIS SILVA

UM DOS EPISÓDIOS MAIS MARCANTES DE SUA TRAJETÓRIA OCORREU NA DÉCADA DE 1990, DURANTE O ATENDIMENTO A UMA EXPLOÇÃO DE GÁS DE COZINHA NO GUARÁ II. AO CHEGAR AO LOCAL, A EQUIPE SE DEPAROU COM UM CENÁRIO QUE LEMBRAVA UMA ZONA DE GUERRA: O PORTÃO HAVIA SIDO ARREMESSADO PARA A RUA, TODAS AS VIDRAÇAS ESTAVAM QUEBRADAS E PAREDES E LAJE HAVIAM CEDIDO COM A FORÇA DA EXPLOÇÃO. O IMPACTO DA EXPLOÇÃO CAUSOU DESTRUIÇÃO GENERALIZADA, IMPRESSIONANDO PROFUNDAMENTE O MILITAR. SEGUNDO ELE, FOI A PRIMEIRA VEZ QUE PRESENCIOU UMA OCORRÊNCIA DESSA PROPORÇÃO, FICANDO MARCADA PELA VIOLÊNCIA DO CENÁRIO E PELA NECESSIDADE DE AGIR COM RAPIDEZ E PRECISÃO.





1º SARGENTO ARTEMIRO PEREIRA RODRIGUES LIMA

INGRESSOU NO CBMDF EM MARÇO DE 1989 E CONSTRUIU UMA CARREIRA MARCADA PELO SERVIÇO OPERACIONAL E PELA ATUAÇÃO NA ÁREA EDUCACIONAL. ENTRE AS OCORRÊNCIAS QUE MAIS O MARCARAM, DESTACA UM INCÊNDIO NO SETOR O, PROVOCADO POR CURTO-CIRCUITO, NO QUAL, APÓS O COMBATE ÀS CHAMAS E DURANTE O RESCALDO, A GUARNIÇÃO LOCALIZOU UM CACHORRO GRAVEMENTE CHAMUSCADO ESCONDIDO ATRÁS DE UMA GELADEIRA ANTIGA. APESAR DA INALAÇÃO DE FUMAÇA E DAS QUEIMADURAS, O ANIMAL SOBREVIVEU E SE RECUPEROU, TORNANDO A OCORRÊNCIA MEMORÁVEL. COM EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR E MONITOR ESCOLAR, ATUOU POR SEIS ANOS E MEIO NO PTTD E ATUALMENTE VOLTOU A INTEGRAR O PROGRAMA, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DO CORPO DE BOMBEIROS NA FORMAÇÃO DISCIPLINAR, CIDADÃ E SOCIAL DOS ALUNOS DAS ESCOLAS CÍVICO-MILITARES.





SUBTENENTE CID MIGUEL DA SILVA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1986 E, LOGO NO INÍCIO DA CARREIRA, ATUOU NO ENFRENTAMENTO DE GRANDES MANIFESTAÇÕES POLÍTICAS EM BRASÍLIA. AINDA RECÉM-INGRESSO NA CORPORAÇÃO, PARTICIPOU DE OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO CONFLITOS INTENSOS, AGRESSÕES À TROPA, DEPREDações, INCÊNDIOS E RESGATES EM MEIO A CENÁRIOS DE EXTREMA HOSTILIDADE, O QUE LHE REVELOU, DE FORMA CONTUNDENTE, QUE A MISSÃO DO BOMBEIRO VAI MUITO ALÉM DO COMBATE A INCÊNDIOS E DO SOCORRO PRÉ-HOSPITALAR, EXIGINDO RESILIÊNCIA, CORAGEM E COMPROMISSO COM A SOCIEDADE MESMO SOB RISCO PESSOAL. ATUALMENTE INTEGRA O PTTC, ATUANDO NO COCB, TENDO TAMBÉM CONTRIBUÍDO NO CETOP, TANTO NA ÁREA ADMINISTRATIVA QUANTO COMO INSTRUTOR EM COMBATE A INCÊNDIO, PERMANECENDO ATIVO NA TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTO E NA SUSTENTAÇÃO OPERACIONAL DO CBMDF.



EDUCAÇÃO E DISCIPLINA PARA AS NOSSAS CRIANÇAS

O **Programa Bombeiro Mirim** é mais do que uma iniciativa social do CBMDF, é um gesto de cuidado com o futuro. Voltado para crianças e adolescentes, ele oferece atividades educativas, esportivas, culturais e recreativas que contribuem para o desenvolvimento biopsicossocial, fortalecendo valores que acompanham esses jovens por toda a vida.

Por trás de cada atividade, há também a presença marcante de bombeiros militares veteranos. Com a experiência de quem já dedicou anos ao serviço, eles assumem um novo papel: orientar, acolher e inspirar. Com paciência e zelo, ajudam a construir caminhos mais seguros para cada criança, acreditando que um futuro melhor começa com atenção no presente.

O programa nasce com o propósito claro de proteger a infância e a juventude. Mais do que ocupar o tempo, ele busca prevenir situações de vulnerabilidade, combatendo a negligência, a violência e qual-





“ATUALMENTE TRABALHO NO BOMBEIRO MIRIM. TENHO UMA HISTÓRIA BOA. UMA DAS ALUNAS NOSSAS LÁ, NA MINHA ÉPOCA, HOJE TRABALHA JUNTO COMIGO, É 2º SARGENTO! LOGO, LOGO, VAI SER MINHA CHEFE, LÁ EM BRAZLÂNDIA”.

1º Sargento Miguel Nunes da Silva Júnior



quer forma de violação de direitos, ao mesmo tempo em que reforça valores como respeito, responsabilidade e cidadania.

O próprio deputado Roosevelt Vilela também fez parte do Bombeiro Mirim. Sua infância foi profundamente impactada pelo compromisso e pela atenção dos militares, que contribuíram para formar valores que o acompanham até hoje.

Destinado a crianças e adolescentes de 7 a 14 anos, matriculados na rede de ensino, preferencialmente na rede pública, o Bombeiro Mirim atende, anualmente, cerca de 2 mil participantes em todo o Distrito Federal. Oferecido de forma gratuita nos grupamentos do CBMDF, o programa segue transformando histórias.



O deputado Roosevelt já destinou R\$ 4,5 milhões ao programa Bombeiro Mirim, investimento que possibilitou a aquisição de lanches e uniformes para os brigadinos, garantindo melhores condições de participação e desenvolvimento nas atividades.



31º ENCONTRO DE VETERANOS ORGULHO E HONRA



SE NECESSÁRIO FOSSE, OS BRAVOS
VETERANOS FARIAM TUDO OUTRA
VEZ!

A terceira reunião da Revista Veteranos, realizada em três blocos pelo deputado Roosevelt Vilela, contou com a presença do Comandante-Geral do CBMDF, Coronel Barcelos, e reuniu 76 veteranos no auditório da Câmara Legislativa do Distrito Federal, no dia 14 de janeiro de 2026.





BLOCO 1 DO 31º ENCONTRO DE VETERANOS

ORGULHO E HONRA



OS VETERANOS CUMPRIRAM SUAS
MISSÕES E, HOJE, SÃO RESPEITADOS E
ADMIRADOS POR TODA A SOCIEDADE!

No dia 14 de janeiro de 2026 participaram desta reunião de veteranos os seguintes militares: Lindomar Nogueira, Edvaldo Ribeiro Paz, Ildaci de Oliveira, Márcio Alessandro Moraes, Evandro Tomaz de Aquino, Sidney Nolasco Guimarães, José Rodrigues, José Mauricio da Silveira Bastos, Flávio Marcondes da Silva, Vilson Coutrim Ribeiro, Emerson Fabiano Tocantins, Luis Ricardo Fernandes Jales, André Renato Sodrê Abel, Luiz Carlos Xavier dos Santos, Francisco de Assis Ferreira Júnior, Walter Rodrigues da Costa, Nelton Antonio de Oliveira, Carlos Alberto Cavalcante Mota, Janivalton Figuerêdo Moraes, João Knox Teles de Menêzes e Sthenio Reis Pinho.



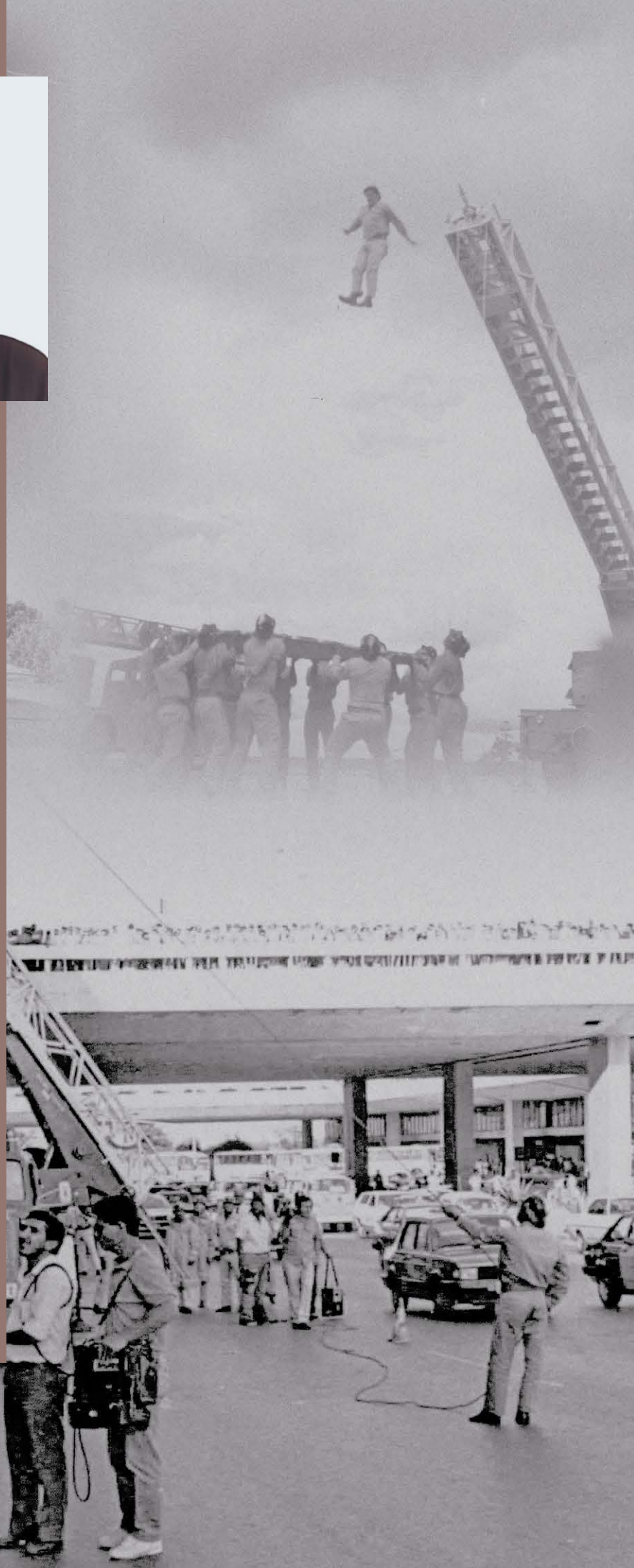
SUBTENENTE LINDOMAR NOGUEIRA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1988 E CONSTRUIU SUA CARREIRA PRINCIPALMENTE COMO CONDUTOR E OPERADOR DE VIATURAS, APÓS TER ATUADO TAMBÉM COMO COMBATENTE. ENTRE AS OCORRÊNCIAS QUE MAIS O MARCARAM ESTÃO UM GRAVE ACIDENTE NA BR-040, EM QUE UMA CARRETA PAS-
SOU SOBRE A CABINE DO MOTORISTA, EXIGINDO UM RESGATE EXTREMAMENTE TRAUMÁTICO, ALÉM DE ATUAÇÕES DIFÍCEIS NO RECOLHIMENTO DE CADAVERES EM CONDIÇÕES ADVERSAS, À NOITE E SOB CHUVA. VIVENCIOU AINDA ATENDIMENTOS ENVOLVENDO VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA, INCLUINDO UMA CRIANÇA FERIDA, EXPERIÊNCIAS QUE REFORÇARAM O PESO E A RESPONSABILIDADE DA PROFISSÃO, A QUAL CONSIDERA O PONTO DE PARTIDA DE SUA VIDA PESSOAL E FAMILIAR.



1º SARGENTO JOSÉ MAURÍCIO DA SILVEIRA BASTOS

INGRESSOU NO CBMDF EM 1989 E DEDICOU 30 ANOS À CORPORAÇÃO. ENTRE AS LEMBRANÇAS MAIS MARCANTES, RECORDA UM GRAVE ACIDENTE EM PARACATU, ENVOLVENDO ADOLESCENTES E MUITOS DELES MORADORES DE SUA PRÓPRIA RUA. A OCORRÊNCIA MARCOU PROFUNDAMENTE O SARGENTO, SOBRETUDO PELA PERDA DE VÁRIAS VIDAS E PELA LIGAÇÃO PESSOAL COM AS VÍTIMAS. AO OLHAR PARA SUA TRAJETÓRIA, DESCREVE O CORPO DE BOMBEIROS COMO UMA BÊNÇÃO E A REALIZAÇÃO DE UM PROPÓSITO. MESMO ENTRANDO NA CORPORAÇÃO COM UMA DEFICIÊNCIA NA MÃO, SUPEROU DESAFIOS E CONSTRUIU UMA CARREIRA REPLETA DE GRATIDÃO, AMIZADES E SERVIÇO AO PRÓXIMO. "SE EU FOR FALAR DE SER BOMBEIRO, EU CHORO", DISSE EMOCIONADO, RECONHECENDO O VALOR DA INSTITUIÇÃO QUE CONSIDERA PARTE ESSENCIAL DE SUA VIDA.





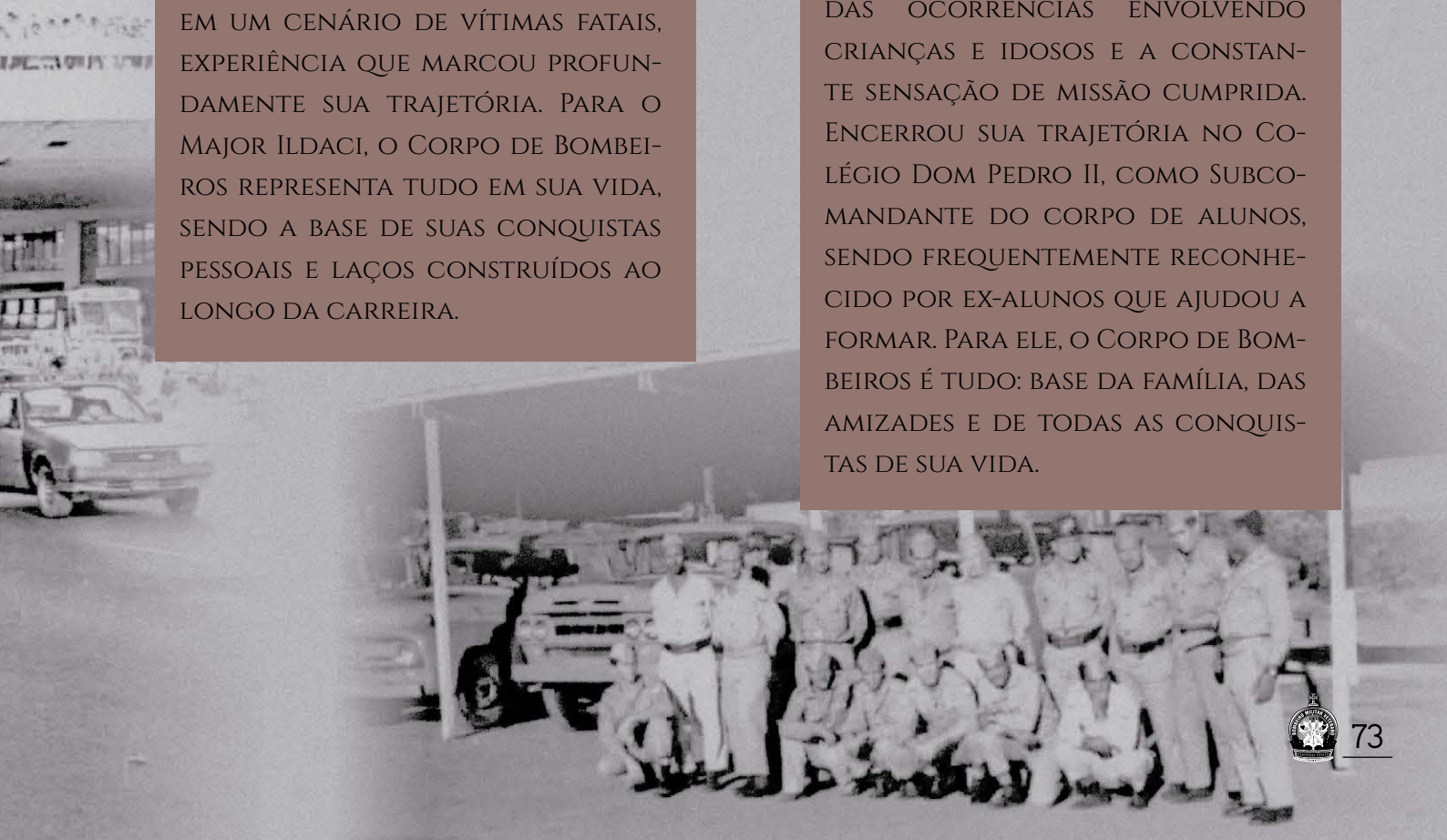
MAJOR ILDACI DE OLIVEIRA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1989 E GUARDA COMO UMA DAS LEMBRANÇAS MAIS MARCANTES DA CARREIRA UMA OCORRÊNCIA ATENDIDA AINDA NO PRIMEIRO ANO DE SERVIÇO. DE PLANTÃO NO 2º BATALHÃO, NA BR-060, ATUOU EM UM GRAVE ACIDENTE COM COLISÃO FRONTAL ENTRE VEÍCULOS, JUSTAMENTE NO MOMENTO DA VIRADA DO ANO. ENQUANTO A CIDADE CELEBRAVA COM FOGOS, ELE VIVENCIAVA A DUREZA DA MISSÃO EM UM CENÁRIO DE VÍTIMAS FATAIS, EXPERIÊNCIA QUE MARCOU PROFUNDAMENTE SUA TRAJETÓRIA. PARA O MAJOR ILDACI, O CORPO DE BOMBEIROS REPRESENTA TUDO EM SUA VIDA, SENDO A BASE DE SUAS CONQUISTAS PESSOAIS E LAÇOS CONSTRUÍDOS AO LONGO DA CARREIRA.



SUBTENENTE EDVALDO RIBEIRO PAZ

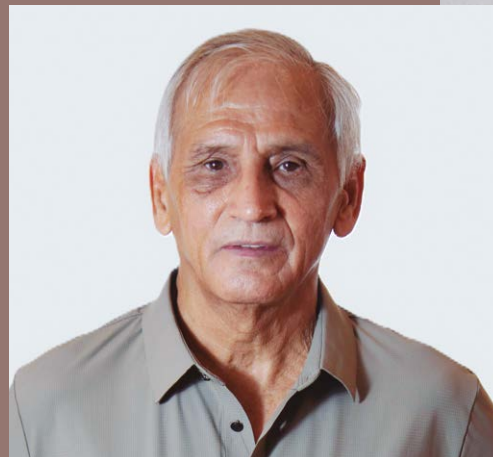
INGRESSOU NO CBMDF EM 1985, REALIZANDO UM SONHO DE INFÂNCIA QUE NASCEU AO PRESENCIAR, AINDA MENINO NO NÚCLEO BANDEIRANTE, O RESGATE DE DOIS OPERÁRIOS SOTERRADOS POR UMA GUARNIÇÃO, CENA QUE DEFINIU SUA VOCAÇÃO. ATUOU POR 14 ANOS NO GAEPH, PERÍODO QUE CONSIDERA A CONCRETIZAÇÃO DAQUELE PEDIDO FEITO A DEUS QUANDO CRIANÇA. AO LONGO DA CARREIRA, DESTACA O IMPACTO DAS OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO CRIANÇAS E IDOSOS E A CONSTANTE SENSAÇÃO DE MISSÃO CUMPRIDA. ENCERROU SUA TRAJETÓRIA NO COLÉGIO DOM PEDRO II, COMO SUBCOMANDANTE DO CORPO DE ALUNOS, SENDO FREQUENTEMENTE RECONHECIDO POR EX-ALUNOS QUE AJUDOU A FORMAR. PARA ELE, O CORPO DE BOMBEIROS É TUDO: BASE DA FAMÍLIA, DAS AMIZADES E DE TODAS AS CONQUISTAS DE SUA VIDA.





1º SARGENTO FLÁVIO MARCONDES DA SILVA

COM UMA ADMIRÁVEL CARREIRA, INGRESSOU NA CORPORACÃO EM 1994 E, ENTRE AS OCORRÊNCIAS QUE MARCARAM SUA TRAJETÓRIA, DESTACA UM GRAVE ACIDENTE OCORRIDO NAS PROXIMIDADES DA VARGEM BONITA, NO PARK WAY, ENVOLVENDO DUAS MOTOCICLETAS QUE COLIDIRAM FRONTALMENTE DURANTE A NOITE. TRÊS VÍTIMAS FALECERAM NO LOCAL E APENAS UMA SOBREVIVEU, EM UMA CENA DE GRANDE IMPACTO PARA A EQUIPE DE RESGATE.



MAJOR JOÃO KNOX TELES DE MENÊZES

CONSTRUIU SUA TRAJETÓRIA NO CBMDF PRINCIPALMENTE NA FORMAÇÃO DE PESSOAS, ENTENDENDO O PAPEL DE EDUCADOR COMO SUA PRINCIPAL FORMA DE SERVIR À CORPORACÃO. COM FORTE INFLUÊNCIA FAMILIAR, ATUOU POR MAIS DE TRÊS DÉCADAS NO ENSINO, DEDICANDO-SE À FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E PREPARAÇÃO FÍSICA DE BOMBEIROS MILITARES, CONTRIBUINDO PARA A CONSOLIDAÇÃO DA DEFESA PESSOAL NA GRADE CURRICULAR. TEVE PASSAGENS MARCANTES PELA POLICLÍNICA DO CBMDF, PELA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DF, ALÉM DE EXERCER FUNÇÕES DE COORDENAÇÃO, DIREÇÃO DE ENSINO E SER O PRIMEIRO ADMINISTRADOR DO CECAF.





SUBTENENTE MÁRCIO ALESSANDRO MORAES

O VETERANO VIVEU UMA OCORRÊNCIA MARCANTE MESMO ESTANDO DE FOLGA, QUANDO IDENTIFICOU UM INCÊNDIO EM UM APARTAMENTO NA SAMAMBAIA SUL, NAS PROXIMIDADES DE SUA RESIDÊNCIA. AO PERCEBER UMA FAMÍLIA ILHADA SOBRE O TELHADO DA SOBRELOJA, COM IDOSOS E UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA, ACIONOU O SOCORRO, MANTEVE AS VÍTIMAS CALMAS E IMPROVISOU UMA ESCADA COM UMA GRADE DE FERRO PARA RETIRÁ-LAS EM SEGURANÇA, UMA A UMA, ATÉ A CHEGADA DA GUARNIÇÃO DO 37º GBM, AUXILIANDO AINDA NO COMBATE AO INCÊNDIO AO REPASSAR INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS SOBRE O FOCO DAS CHAMAS, EM UM EPISÓDIO QUE REAFIRMOU SEU COMPROMISSO COM A MISSÃO DE SALVAR VIDAS, MESMO FORA DE SERVIÇO.





MAJOR EMERSON FABIANO TOCANTINS

INGRESSOU NO CBMDF EM 1993 E INICIOU SUA TRAJETÓRIA ATUANDO NO SERVIÇO OPERACIONAL DE SOCORRO, ONDE PERMANECEU POR APROXIMADAMENTE SETE ANOS. APÓS FORMAR-SE EM EDUCAÇÃO FÍSICA, FOI DESIGNADO PARA O COLÉGIO DOM PEDRO II, ONDE CONSTRUIU GRANDE PARTE DE SUA CARREIRA. DURANTE 25 ANOS DEDICADOS À ÁREA EDUCACIONAL, PARTICIPOU ATIVAMENTE DA CONSOLIDAÇÃO DO COLÉGIO, DESDE OS PRIMEIROS ANOS, QUANDO O PROJETO AINDA ENFRENTAVA INCERTEZAS. ATUOU COMO PROFESSOR, COORDENADOR, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E, POSTERIORMENTE, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO, CONTRIBUINDO DIRETAMENTE PARA A FORMAÇÃO DE CENTENAS DE ALUNOS, MUITOS DELES HOJE OFICIAIS DO CORPO DE BOMBEIROS E DE OUTRAS FORÇAS DE SEGURANÇA.



2º TENENTE JOSÉ RODRIGUES

INGRESSOU NA CORPORACÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1979 E GUARDA COMO UM DOS MOMENTOS MAIS MARCANTES DE SUA TRAJETÓRIA O ATENDIMENTO A UM PARTO DE EMERGÊNCIA NA VILA SÃO SEBASTIÃO. DURANTE O DESLOCAMENTO DE UMA GESTANTE MUITO JOVEM AO HOSPITAL, FOI NECESSÁRIO PARAR NO ACOSTAMENTO DIANTE DA IMINÊNCIA DO NASCIMENTO. COM SERENIDADE E TÉCNICA, CONDUZIU O ATENDIMENTO, ORIENTANDO A PARTURIENTE ATÉ O MOMENTO EM QUE O BEBÊ NASCEU COM SEGURANÇA. O EPISÓDIO O EMOCIONOU PROFUNDAMENTE E MARCOU O INÍCIO DE UMA VOCAÇÃO QUE SE REPETIRIA EM OUTROS ATENDIMENTOS AO LONGO DA CARREIRA.



MAJOR JANIVALTON FIGUERÊDO MORAIS

INGRESSOU NO CBMDF EM 1995 E DEDICOU 30 ANOS DE SERVIÇO ATUANDO COMO CORNETEIRO E SOCORRISTA. AO LONGO DA CARREIRA, PARTICIPOU DE INÚMERAS FORMATURAS, MISSÕES E EXPERIÊNCIAS QUE MARCARAM PROFUNDAMENTE SUA TRAJETÓRIA. ENTRE AS OCORRÊNCIAS OPERACIONAIS, DESTACA UM ATENDIMENTO NA MADRUGADA, NO 2º GBM, QUANDO PAI E FILHO FORAM ELETROCUTADOS AO TENTAREM COLHER ABACATES E ENTRARAM SIMULTANEAMENTE EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA. APÓS INTENSO TRABALHO DE REANIMAÇÃO, A EQUIPE CONSEGUIU RESTABELECER OS SINAIS VITAIS DO FILHO, EMBORA ELE NÃO TENHA RESISTIDO POSTERIORMENTE. PARA O MAJOR, O CORPO DE BOMBEIROS FOI A BASE DE SUA VIDA, RESPONSÁVEL PELAS CONQUISTAS PESSOAIS, PROFISSIONAIS E PELOS LAÇOS DE AMIZADE CONSTRUÍDOS AO LONGO DA CARREIRA.



CORONEL EVANDRO TOMAZ DE AQUINO

INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL EM 1993 E CONSTRUIU UMA TRAJETÓRIA MARCADA PELO EXERCÍCIO DE FUNÇÕES ESTRATÉGICAS E DE LIDERANÇA, COM DESTAQUE PARA A NOMEAÇÃO COMO SUBCOMANDANTE-GERAL DA CORPORACÃO E PELA ATUAÇÃO NA DEFESA CIVIL. AO LONGO DA CARREIRA, VIVENCIOU DIVERSAS OCORRÊNCIAS DE SALVAMENTO, ESPECIALMENTE ENVOLVENDO CRIANÇAS, QUE REFORÇARAM SEU COMPROMISSO COM A MISSÃO DE SALVAR VIDAS. PARA ELE, O CBMDF REPRESENTA TUDO: A BASE DE SUA FORMAÇÃO PESSOAL, PROFISSIONAL E FAMILIAR, ALÉM DOS LAÇOS DE AMIZADE CONSTRUÍDOS AO LONGO DE UMA VIDA DEDICADA À CORPORACÃO.



MAJOR WALTER RODRIGUES DA COSTA

INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS EM 1993. ENTRE AS OCORRÊNCIAS QUE MAIS MARCARAM SUA TRAJETÓRIA ESTÁ UM GRANDE COMBATE A INCÊNDIO NO SETOR DE INDÚSTRIAS GRÁFICAS, QUANDO ATUAVA NO CRUZEIRO. NA OCASIÃO, A GUARNIÇÃO UTILIZOU A BPE, REALIZANDO SIMULTANEAMENTE SALVAMENTO AÉREO E COMBATE ÀS CHAMAS. A OPERAÇÃO FOI CONCLUÍDA COM ÊXITO: O INCÊNDIO FOI TOTALMENTE DEBELADO E UMA VÍTIMA FOI RESGATADA COM VIDA, EM UMA ATUAÇÃO QUE, SEGUNDO ELE, REPRESENTOU O PADRÃO DE EXCELÊNCIA DO CBMDF À ÉPOCA. PARA O MAJOR WALTER, O CORPO DE BOMBEIROS SIGNIFICA CONQUISTAS, ALEGRIA, VITÓRIAS E A POSSIBILIDADE DE OFERECER UMA VIDA MELHOR À SUA FAMÍLIA, SENDO PARTE FUNDAMENTAL DE SUA HISTÓRIA DE VIDA.



1º SARGENTO NELTON ANTONIO DE OLIVEIRA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994 E VIVEU OCORRÊNCIAS QUE MARCARAM PROFUNDAMENTE SUA TRAJETÓRIA. ENTRE ELAS, DESTACA UM GRAVE CAPOTAMENTO NA BR-070, ENVOLVENDO SEIS JOVENS QUE HAVIAM SAÍDO ESCONDIDOS PARA UMA FESTA. AO CHEGAR AO LOCAL, A EQUIPE CONSTATOU O ÓBITO DE TODOS. O MOMENTO MAIS DIFÍCIL FOI A IDENTIFICAÇÃO DAS VÍTIMAS, QUANDO PRECISOU CHAMAR CADA NOME E PRESENCIAR O DESESPERO DOS PAIS AO RECONHECEREM OS FILHOS, ENTRE ELAS, UMA JOVEM QUE HAVIA DADO À LUZ A GÊMEOS POUCOS DIAS ANTES. PARA O SARGENTO NELTON, O CORPO DE BOMBEIROS É SUA PRÓPRIA VIDA: UMA HISTÓRIA CONSTRUÍDA COM DEDICAÇÃO E GRATIDÃO POR TER SERVIDO COMO CONDUTOR E OPERADOR DE VIATURAS AO LONGO DA CARREIRA.





MAJOR SIDNEY NOLASCO GUIMARÃES

INGRESSOU NO CBMDF EM 1º DE MARÇO DE 1989 E CONSTRUIU SUA CARREIRA COM FORTE ATUAÇÃO EM INCÊNDIOS FLORESTAIS, ÁREA NA QUAL SE ESPECIALIZOU. ENTRE AS EXPERIÊNCIAS MAIS MARCANTES ESTÁ O ANO DE 2007, DURANTE O CPCIF, PERÍODO DE GRANDE ESFORÇO FÍSICO E EMOCIONAL QUE DEIXOU PROFUNDAS LIÇÕES PROFISSIONAIS. PARA ELE, O CORPO DE BOMBEIROS REPRESENTA A PRÓPRIA VIDA E UMA INSTITUIÇÃO GRANDIOSA DA QUAL SE ORGULHA DE TER FEITO PARTE.



1º SARGENTO STHENIO REIS PINHO

INGRESSOU NO CBMDF EM 1989 E DEDICOU GRANDE PARTE DE SUA CARREIRA À FUNÇÃO DE RÁDIO-OPERADOR, PAPEL QUE CONSIDERA ESSENCIAL PARA O SUCESSO DAS OCORRÊNCIAS. PARA ELE, O ATENDIMENTO COMEÇA NA COMUNICAÇÃO, ONDE RAPIDEZ, PRECISÃO E EXPERIÊNCIA FAZEM TODA A DIFERENÇA NO ENVIO ADEQUADO DAS VIATURAS E NO TEMPO-RESPOSTA À POPULAÇÃO. AO LONGO DOS ANOS, PARTICIPOU INDIRETAMENTE DE INÚMEROS SALVAMENTOS, REFORÇANDO A IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DO RÁDIO-OPERADOR COMO PONTO INICIAL DE TODA OPERAÇÃO DE SOCORRO DENTRO DA CORPORACÃO.





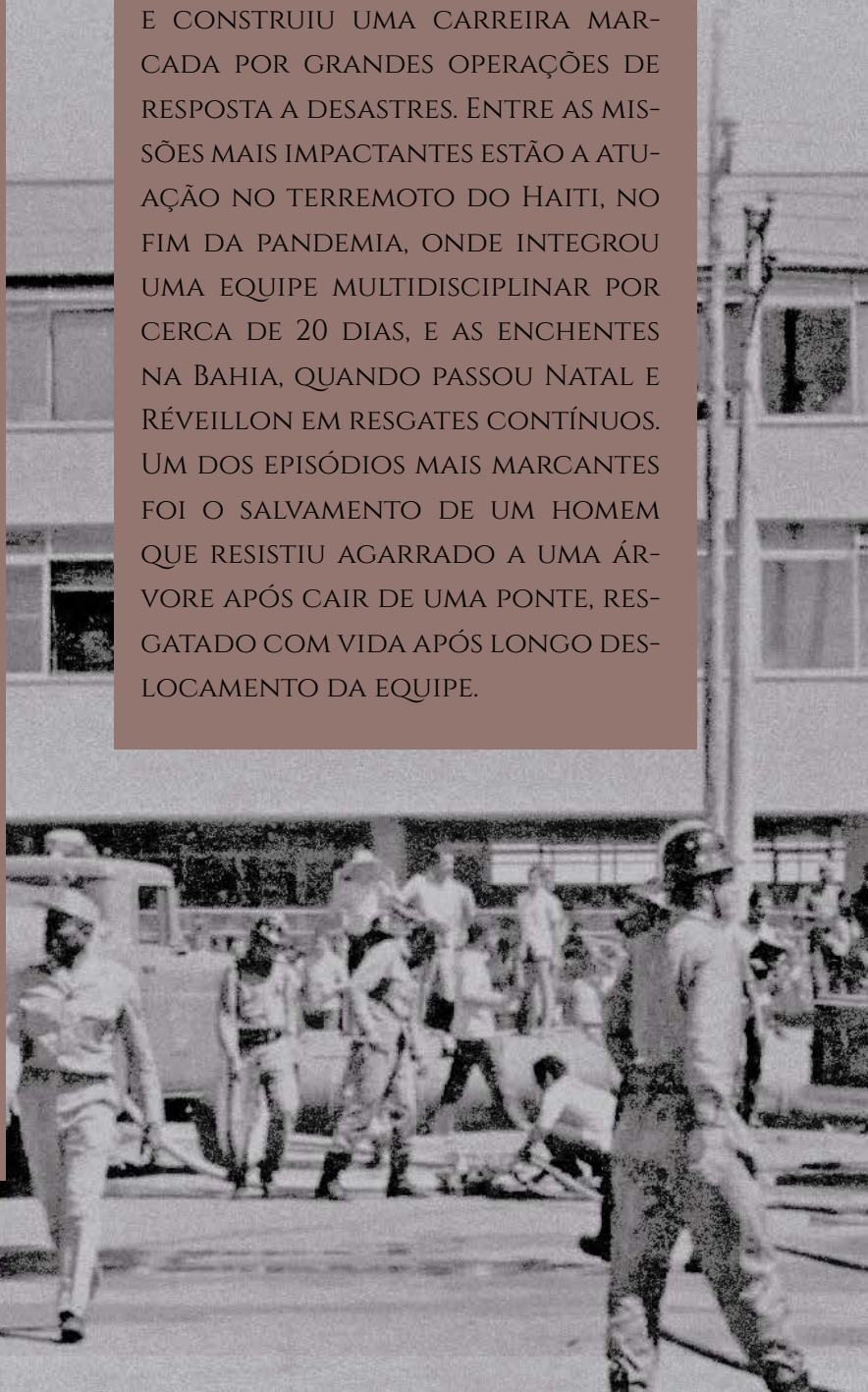
SUBTENENTE VILSON COUTRIM RIBEIRO

INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1993 EM UM MOMENTO DECISIVO DA PRÓPRIA VIDA. DESEMPREGADO E VINDO DE UMA FAMÍLIA CARENTE, ELE CONTA QUE VIU, QUASE COMO UM SINAL, O ANÚNCIO DO CONCURSO QUANDO LEVANTOU A CABEÇA E ENCONTROU O JORNAL ABERTO DIANTE DE SI. ALI COMEÇOU A MUDANÇA QUE TRANSFORMARIA COMPLETAMENTE SEU FUTURO. SEU MAIOR MARCO DENTRO DA CORPORAÇÃO VEIO ANOS DEPOIS, LIGADO AO SONHO QUE CARRREGAVA DESDE O INÍCIO: TORNAR-SE MERGULHADOR. UM PROBLEMA MÉDICO ADIOU ESSE OBJETIVO E PROLONGOU A ESPERA, MAS, APÓS MUITA PERSISTÊNCIA, ELE FINALMENTE CONQUISTOU A QUALIFICAÇÃO EM 2008. A REALIZAÇÃO FOI INTENSA E ACOMPANHADA DE UM DOS EPISÓDIOS MAIS DOLOROSOS DE SUA TRAJETÓRIA: A PERDA DE SEU CANGA DE CURSO, O BOMBEIRO W. NUNES, DURANTE O TREINAMENTO DE MERGULHO. UM ACONTECIMENTO QUE, SEGUNDO ELE, NUNCA SAIU DE SUA MEMÓRIA.



MAJOR LUIS RICARDO FERNANDES JALES

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994 E CONSTRUIU UMA CARREIRA MARCADA POR GRANDES OPERAÇÕES DE RESPOSTA A DESASTRES. ENTRE AS MISSÕES MAIS IMPACTANTES ESTÃO A ATUAÇÃO NO TERREMOTO DO HAITI, NO FIM DA PANDEMIA, ONDE INTEGROU UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR POR CERCA DE 20 DIAS, E AS ENCHENTES NA BAHIA, QUANDO PASSOU NATAL E RÉVEILLON EM RESGATES CONTÍNUOS. UM DOS EPISÓDIOS MAIS MARCANTES FOI O SALVAMENTO DE UM HOMEM QUE RESISTIU AGARRADO A UMA ÁRVORE APÓS CAIR DE UMA PONTE, RESGATADO COM VIDA APÓS LONGO DESLOCAMENTO DA EQUIPE.





MAJOR ALAN JOSÉ VALIM MAIA

INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1995 E ENTRE AS INÚMERAS OCORRÊNCIAS MARCANTES DA CARREIRA, DESTACA A OPERAÇÃO DE BUSCA SUBAQUÁTICA APÓS A QUEDA DE UM ULTRALEVE NO LAGO PARANOÁ, NAS PROXIMIDADES DO PONTÃO DO LAGO SUL. MESMO COM AS BUSCAS OFICIALMENTE ENCERRADAS, JÁ EM HORÁRIO NOTURNO, CONDIÇÕES ADVERSAS, FRIO INTENSO E VISIBILIDADE QUASE NULA, VALIM E OUTRO MERGULHADOR EXPERIENTE DECIDIRAM CONTINUAR A OPERAÇÃO. APÓS CERCA DE 30 MINUTOS DE MERGULHO, A VÍTIMA FOI LOCALIZADA A 18 METROS DE PROFUNDIDADE, PERMITINDO O ENCERRAMENTO DA MISSÃO E TRAZENDO RESPOSTA À FAMÍLIA ENLUTADA. PARA O MAJOR, O CBMDF REPRESENTA TODA A SUA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E PESSOAL, SENDO A INSTITUIÇÃO ONDE CONSTRUIU VALORES COMO DISCIPLINA, COMPROMISSO, ESPÍRITO DE MISSÃO E, SOBRETUDO, O PROPÓSITO MAIOR DE SERVIR E AJUDAR O PRÓXIMO.



SUBTENENTE FRANCISCO DE ASSIS FERREIRA JÚNIOR

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994, REALIZANDO O SONHO QUE, SEGUNDO ELE, SUPRIU TODOS OS SEUS ANSEIOS DE VIDA. ENTRE AS MUITAS OCORRÊNCIAS VIVIDAS, A MAIS MARCANTE FOI A MISSÃO EM COLATINA, APÓS O DESASTRE QUE POLUIU O RIO DOCE, EM MINAS GERAIS. ELE PARTICIPOU DO TRANSPORTE DE SUPRIMENTOS E ÁGUA, CONVIVENDO DE PERTO COM A REALIDADE DA POPULAÇÃO QUE ENFRENTAVA HORAS EM FILAS PARA CONSEGUIR UMA GARRAFA DE ÁGUA. A EXPERIÊNCIA FICOU PROFUNDAMENTE REGISTRADA EM SUA TRAJETÓRIA. "O CORPO DE BOMBEIROS É TUDO. FOI A CONCRETIZAÇÃO DE TUDO AQUILO QUE EU ESPERAVA PARA A VIDA, SERVINDO AO PRÓXIMO E TENDO EMPATIA NAS MAIS DIVERSAS SITUAÇÕES".



MAJOR ANDRÉ RENATO SODRÉ ABEL

INGRESSOU NO CBMDF EM 1993 E CONSTRUIU UMA CARREIRA MARCADA PELA ATUAÇÃO OPERACIONAL E PELA DEDICAÇÃO À EMERGÊNCIA MÉDICA. LOGO NO INÍCIO, VIVEU UMA OCORRÊNCIA DECISIVA EM UM RESGATE DE AFOGAMENTO NA BARRAGEM DO PARANOÁ, QUANDO PARTICIPOU DA REANIMAÇÃO DA VÍTIMA, ENTREGUE COM SINAIS VITAIS ESTABILIZADOS AO HOSPITAL. COM 32 ANOS DE TRAJETÓRIA, O MAJOR CONSOLIDOU UMA HISTÓRIA PAUTADA PELO ESFORÇO, PROFISSIONALISMO E COMPROMISSO COM A VIDA.



SUBTENENTE CARLOS ALBERTO CAVALCANTE MOTA

INGRESSOU NO CBMDF EM 12 DE MAIO DE 1994. ENTRE AS OCORRÊNCIAS QUE MARCARAM SUA TRAJETÓRIA, DESTACA UM RESGATE REALIZADO PELO SERVIÇO AÉREO NO BURACO DAS ARARAS, ONDE UMA MULHER SOFREU MÚLTIPLAS FRATURAS APÓS CAIR DURANTE UM RAPEL. GRAÇAS À RAPIDEZ E AOS RECURSOS DA OPERAÇÃO, A VÍTIMA FOI RETIRADA COM VIDA E SEM SEQUELAS GRAVES. UM ANO DEPOIS, JÁ RECUPERADA, ELA RETORNOU AO QUARTEL PARA AGRADECER PESSOALMENTE A EQUIPE, EM UM GESTO QUE SIMBOLIZOU O IMPACTO DO TRABALHO REALIZADO.





MAJOR LUIZ CARLOS XAVIER DOS SANTOS

INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL EM 1988 E TEVE UMA TRAJETÓRIA MARCADA NÃO APENAS PELO SERVIÇO OPERACIONAL, MAS TAMBÉM PELA REPRESENTATIVIDADE INSTITUCIONAL NO ESPORTE. UM DOS MOMENTOS MAIS MARCANTES DE SUA CARREIRA FOI A PARTICIPAÇÃO EM CAMPEONATOS DE JUDÔ ENTRE BOMBEIROS E POLICIAIS, CONQUISTANDO TÍTULOS DE CAMPEÃO E VICE-CAMPEÃO NACIONAL, ALÉM DE ALCANÇAR O TÍTULO DE CAMPEÃO MUNDIAL EM COMPETIÇÃO REALIZADA NA ÁFRICA DO SUL, LEVANDO O NOME DO CBMDF AO DESTAQUE INTERNACIONAL.



SUBTENENTE ARIOVALDO GONÇALVES DA SILVA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1991 E CONSTRUIU SUA TRAJETÓRIA COM FORTE ATUAÇÃO NA ÁREA DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR. ENTRE AS OCORRÊNCIAS QUE MAIS MARCARAM SUA CARREIRA, DESTACA UM SOCORRO ENVOLVENDO MÃE E FILHO, QUE JÁ SE ENCONTRAVA EM ÓBITO NO MOMENTO DO ATENDIMENTO. SENSÍVEL AO ESTADO EMOCIONAL DA MÃE, O SUBTENENTE OPTOU POR TRANSPORTAR TAMBÉM A CRIANÇA NA AMBULÂNCIA, PRESERVANDO A DIGNIDADE E EVITANDO QUE A MÃE ENFRENTASSE SOZINHA, NAQUELE MOMENTO, A DOR DA PERDA. A DECISÃO, TOMADA COM HUMANIDADE E EMPATIA, TORNOU-SE UM DOS EPISÓDIOS MAIS EMOCIONANTES DE SUA VIDA PROFISSIONAL, ESPECIALMENTE POR ENVOLVER UMA CRIANÇA, DEIXANDO UMA MARCA PROFUNDA EM SUA HISTÓRIA NO CORPO DE BOMBEIROS.





VOLTAR A SERVIR POR AMOR

Os veteranos do CBMDF carregam uma trajetória de quase três décadas dedicadas ao cuidado, à disciplina e ao serviço. Para muitos, a reserva remunerada não significa o fim da missão, mas apenas uma nova forma de continuar a servir. O amor pela farda permanece tão vivo que, quando surge a oportunidade de retornar, eles a abraçam com o mesmo compromisso que marcou suas carreiras.

A Prestação de Tarefa por Tempo Certo (PTTC) é o instrumento que permite esse reencontro. Por meio dela, militares podem atuar de forma voluntária e temporária em áreas como ensino, instrução, monitoria, administração de saúde, finanças, ciência e tecnologia. Em vários casos, esses bombeiros deixam a ativa, mas o serviço de excelência que desempenhavam se torna tão essencial que a corporação os chama de volta, e eles retornam com gratidão e entrega.





VOLTAR A SERVIR É, ANTES DE TUDO, UM GESTO DE AMOR. UM RETORNO À CASA QUE AJUDARAM A CONSTRUIR E ONDE CONTINUAM A FAZER A DIFERENÇA.



Um setor que conta com grande presença de veteranos é o Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB), responsável por receber e despachar as solicitações de ocorrências. A precisão, serenidade e responsabilidade acumuladas ao longo de anos de experiência fazem desses profissionais peças fundamentais na engrenagem da corporação.



BLOCO 2 DO 31º ENCONTRO DE VETERANOS

ORGULHO E HONRA



OS VETERANOS CUMPRIRAM SUAS
MISSÕES E, HOJE, SÃO RESPEITADOS E
ADMIRADOS POR TODA A SOCIEDADE!

No dia 14 de janeiro de 2026 participaram desta reunião de veteranos os seguintes militares: Valderson de Jesus Lisboa, Edivaldo de Souza Costa, Cícero Fábio da Silva, Paulo Sérgio Nunes, Reginaldo Braga Filho, Heveraldo Herculano Szerwinski, Rita de Cassia Silva Fraga Rodrigues, Marcos Antônio Pereira Filho, Antônio Herbert Dias da Silva, Juvenal Alex da Silveira, Ednaldo Neres Santana, José Humberto Ramos Ferreira, José Valdir Justino da Silva, Sebastião Ferreira Sobrinho, Moacyr Lemos da Silva, Leonso Alves Rabelo, Adriano José Rosa, José Mauricio Alves Feitosa, Welmison David de Sousa, Francisco Silva da Costa, Vicente Gregório Júnior, Roberto Batista do Nascimento, Sandro Santos da Silva, Wilmar da Silva Carvalho e Francisco Pereira Lima.



3º SARGENTO MARCOS ANTÔNIO PEREIRA FILHO

INGRESSOU NO CBMDF EM 30 DE OUTUBRO DE 1995, MAS TEVE SUA TRAJETÓRIA INTERROMPIDA AINDA NO CURSO DE FORMAÇÃO. EM MAIO DE 1996, DURANTE UM TREINAMENTO COM GÁS, SOFREU UM GRAVE PROBLEMA PULMONAR CAUSADO PELO USO DE EQUIPAMENTO VENCIDO, O QUE RESULTOU EM SUA REFORMA EM 1999. ANOS DEPOIS, UMA REVISÃO ADMINISTRATIVA O TRANSFERIU PARA A RESERVA REMUNERADA POR COTA. SUA HISTÓRIA É MARCADA NÃO POR OCORRÊNCIAS OPERACIONAIS, MAS PELAS CONSEQUÊNCIAS DE UM ACIDENTE EM TREINAMENTO QUE MUDOU DEFINITIVAMENTE OS RUMOS DE SUA VIDA, DEMONSTRANDO OS RISCOS ENVOLVIDOS NA CARREIRA DE UM BOMBEIRO MILITAR.



SUBTENENTE VALDERSON DE JESUS LISBOA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994 E CONSTRUIU SUA TRAJETÓRIA PRINCIPALMENTE NA REGIÃO DE CEILÂNDIA, ONDE ATENDEU INÚMERAS OCORRÊNCIAS MARCANTES. ENTRE ELAS, DESTACA UM GRAVE ACIDENTE NA BR-070, ENVOLVENDO JOVENS QUE RETORNAM DE UMA FESTA APÓS PEGAREM O CARRO ESCONDIDO. O VEÍCULO SAIU DA PISTA E CAPOTOU NO CERRADO, DEIXANDO SETE VÍTIMAS FATAIS ESPALHADAS PELA VEGETAÇÃO, UMA CENA QUE O MARCOU PROFUNDAMENTE PELA DIMENSÃO DA TRAGÉDIA E PELA JUVENTUDE DAS VÍTIMAS. PARA O SUBTENENTE VALDERSON, O CORPO DE BOMBEIROS É MAIS QUE UMA PROFISSÃO: É A BASE DE TODAS AS SUAS CONQUISTAS E MOTIVO DE ETERNA GRATIDÃO. SE PUDESSE, ELE AFIRMA QUE ESCOLHERIA SER BOMBEIRO NOVAMENTE!





1º SARGENTO PAULO SÉRGIO NUNES

INGRESSOU NO CBMDF EM 1989 E TEVE SUA CARREIRA MARCADA LOGO NO INÍCIO POR UM RESGATE EMBLEMÁTICO EM CEILÂNDIA, EM FRENTE AO QUARTEL. ATUOU NO SALVAMENTO DE UMA VÍTIMA SOTERRADA APÓS O DESMORONAMENTO DE MANILHAS DURANTE A ESCAVAÇÃO DE UM POÇO, CONSEGUINDO RETIRÁ-LA COM VIDA. PARA ELE, O CORPO DE BOMBEIROS SE TORNOU SUA SEGUNDA FAMÍLIA.



CAPITÃO LEONSO ALVES RABELO

INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS EM 1988 E CONSTRUIU SUA TRAJETÓRIA NA ÁREA FLORESTAL. UMA DAS EXPERIÊNCIAS MAIS MARCANTES OCORREU DURANTE UMA MISSÃO DE COMBATE A INCÊNDIO NA ILHA DO BANANAL, NO MATO GROSSO. DURANTE A OPERAÇÃO, O HELICÓPTERO ENFRENTOU DIFICULDADES EM MEIO À FULIGEM E ACABOU REALIZANDO UMA QUEDA FORÇADA NA MATA. LEONSO E A EQUIPE PERMANECERAM ISOLADOS POR DOIS DIAS, AGUARDANDO RESGATE VINDO DE MANAUS. O EPISÓDIO MARCOU PROFUNDAMENTE SUA CARREIRA.



1º SARGENTO CÍCERO FÁBIO DA SILVA

INGRESSOU NO CBMDF EM 13 DE MAIO DE 1991 E VIVEU SITUAÇÕES MARCANTES MESMO FORA DO SERVIÇO, COMO O SOCORRO IMEDIATO A UM JOVEM EM CRISE EPILÉPTICA DENTRO DE UM ÔNIBUS, EVITANDO FERIMENTOS GRAVES. OUTRO EPISÓDIO QUE O MARCOU PROFUNDAMENTE FOI QUANDO, FARDADO A CAMINHO DO TRABALHO, FOI ATROPELADO E PRONTAMENTE RECONHECIDO E AMPARADO POR COLEGAS DA CORPORAÇÃO, MOBILIZANDO DIVERSAS VIATURAS E OFICIAIS, O QUE REFORÇOU SEU SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO. AO LONGO DA CARREIRA, TAMBÉM ATUOU POR ANOS NA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, PRESTANDO ATENDIMENTOS DE EMERGÊNCIA E APOIO OPERACIONAL, EXPERIÊNCIA QUE CONSOLIDOU SUA VOCAÇÃO E ORGULHO EM SERVIR COMO BOMBEIRO MILITAR.



SUBTENENTE EDIVALDO DE SOUZA COSTA

INGRESSOU NO CBMDF EM 5 DE OUTUBRO DE 1992 E DEDICOU 31 ANOS À ATIVIDADE OPERACIONAL. ENTRE AS OCORRÊNCIAS MAIS MARCANTES ESTÁ O INCÊNDIO FLORESTAL NA FLONA DE TAGUATINGA, ONDE FICOU PRESO NA MATA, SOFREU QUEIMADURAS DE PRIMEIRO E SEGUNDO GRAU E SOBREVIVEU. PARA ELE, O CORPO DE BOMBEIROS É UM PILAR DE VIDA E REPRESENTA SÍMBOLO DE PROTEÇÃO, SUPERAÇÃO E PROPÓSITO.





2º SARGENTO REGINALDO BRAGA FILHO

INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL EM 1988 E CONSTRUIU UMA TRAJETÓRIA MARCADA PELO SERVIÇO OPERACIONAL E PELO COMPROMISSO COM O PRÓXIMO. ENTRE AS MUITAS OCORRÊNCIAS AO LONGO DE CERCA DE 30 ANOS DE CARREIRA, DESTACA COMO MAIS MARCANTE A REALIZAÇÃO DE UM PARTO LOGO NO INÍCIO DA VIDA PROFISSIONAL, UMA EXPERIÊNCIA QUE SIMBOLIZA, PARA ELE, A ESSÊNCIA DO SERVIÇO BOMBEIRO. O CBMDF REPRESENTOU NÃO APENAS SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, MAS TAMBÉM A BASE PARA A CONSTRUÇÃO DE SUA FAMÍLIA E DE FORTES LAÇOS DE AMIZADE, TORNANDO-SE UMA VERDADEIRA SEGUNDA FAMÍLIA.



SUBTENENTE HEVERALDO HERCULANO SZERWINSKI

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994 E CONSTRUIU SUA TRAJETÓRIA PRINCIPALMENTE NA ÁREA DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR, INTEGRANDO EQUIPES DE AMBULÂNCIA AO LONGO DA CARREIRA. ENTRE AS MUITAS OCORRÊNCIAS VIVENCIADAS, DESTACA UM PARTO REALIZADO DENTRO DE UM VEÍCULO NA VILA PLANALTO, ATENDIMENTO QUE MOBILIZOU A GUARNIÇÃO E TERMINOU COM SUCESSO, RENDENDO INCLUSIVE UMA HOMENAGEM À EQUIPE. O EPISÓDIO MARCOU PROFUNDAMENTE SUA VIDA PROFISSIONAL E SIMBOLIZA, PARA O VETERANO, O SENTIDO MAIOR DA MISSÃO DE SALVAR VIDAS. PARA ELE, O CORPO DE BOMBEIROS REPRESENTA UMA GRANDE FAMÍLIA E UM CHAMADO DIVINO, SENTIMENTO QUE PERMANECE VIVO MESMO NA RESERVA, REFORÇANDO O ORGULHO DE SER BOMBEIRO.





1º SARGENTO MOACYR LEMOS DA SILVA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1987 E TEVE COMO PRIMEIRO GRANDE IMPACTO DA CARREIRA UM GRAVE ACIDENTE NA BR-020, EM SOBRADINHO, AINDA NO INÍCIO DA VIDA OPERACIONAL, QUE MARCOU SUA ENTRADA NA REALIDADE DO SERVIÇO BOMBEIRO. COM TRAJETÓRIA INICIADA APÓS PASSAGEM PELO EXÉRCITO, DEDICOU CERCA DE 30 ANOS À CORPORÇÃO, ONDE CONSTRUIU TODA A SUA VIDA PROFISSIONAL. FOI PARA A RESERVA REMUNERADA EM JANEIRO DE 2016, LEVANDO O CORPO DE BOMBEIROS COMO REFERÊNCIA CENTRAL DA SUA HISTÓRIA DE VIDA.



SUBTENENTE RITA DE CASSIA SILVA FRAGA RODRIGUES

INGRESSOU NO CBMDF EM 1993, AOS 18 ANOS, COMO INTEGRANTE DA PRIMEIRA TURMA FEMININA DA CORPORÇÃO. RECORDA O PRIMEIRO DIA NO 2º BATALHÃO COMO UM MARCO INESQUECÍVEL EM SUA VIDA. ENTRE AS OCORRÊNCIAS, DESTACA O ATENDIMENTO A UMA CRIANÇA ATROPELADA NO NÚCLEO BANDEIRANTE, EPISÓDIO QUE A MARCOU PROFUNDAMENTE. APÓS 30 ANOS DE SERVIÇO, AFIRMA QUE O CORPO DE BOMBEIROS REPRESENTA TUDO: FOI A INSTITUIÇÃO QUE LHE DEU SUSTENTO, FORMAÇÃO, FAMÍLIA E A CONSTRUÇÃO DE TODA A SUA TRAJETÓRIA PESSOAL E PROFISSIONAL.





1º SARGENTO ADRIANO JOSÉ ROSA

INGRESSOU NO CBMDF EM 8 DE DEZEMBRO DE 1993 E VIVEU OCORRÊNCIAS QUE MARCARAM PROFUNDAMENTE SUA TRAJETÓRIA. ENTRE ELAS, DESTACA O COMBATE A UM INCÊNDIO EM EDIFÍCIO ONDE UMA MÃE E TRÊS CRIANÇAS ESTAVAM PRESAS. A EQUIPE CONSEGUIU RESGATAR TODAS AS VÍTIMAS, MAS, INFELIZMENTE, A MÃE E UMA DAS CRIANÇAS NÃO RESISTIRAM. O EPISÓDIO DEIXOU UMA MARCA PERMANENTE EM SUA CARREIRA. ORIUNDO DE UMA FAMÍLIA COM TRADIÇÃO NA CORPORAÇÃO, COM TIO E PRIMO BOMBEIROS, AFIRMA QUE SEMPRE ADMIROU A PROFISSÃO E QUE O CORPO DE BOMBEIROS É, PARA ELE, UMA VERDADEIRA FAMÍLIA E MOTIVO DE ORGULHO E AMOR.





MAJOR ANTÔNIO HERBERT DIAS DA SILVA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1993 E VIVEU DIVERSAS OCORRÊNCIAS MARCANTES, ESPECIALMENTE NO 2º BATALHÃO DE INCÊNDIO. ENTRE ELAS, RECORDA UM INCÊNDIO EM RESIDÊNCIA NA L2 NORTE, ONDE DUAS CRIANÇAS DE POUCOS MESES FORAM RESGATADAS EM ESTADO GRAVE PELA EQUIPE. O QUE MAIS O IMPACTOU FOI A DESCOBERTA DE QUE AS CRIANÇAS HAVIAM SIDO DEIXADAS SOZINHAS PELA MÃE POR VÁRIAS HORAS, SITUAÇÃO QUE GEROU GRANDE REVOLTA DAS PESSOAS NO LOCAL, EXIGINDO A INTERVENÇÃO DA POLÍCIA PARA EVITAR AGRESSÕES. PARA O MAJOR, OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO CRIANÇAS SÃO SEMPRE AS MAIS DIFÍCEIS PARA UM BOMBEIRO. REALIZANDO PROFISSIONALMENTE, AFIRMA QUE O CORPO DE BOMBEIROS REPRESENTA TUDO EM SUA VIDA E QUE, SE PUDESSE, ESCOLHERIA NOVAMENTE A MESMA PROFISSÃO, POIS SE CONSIDERA BOMBEIRO PARA SEMPRE.



3º SARGENTO JOSÉ VALDIR JUSTINO DA SILVA

O VETERANO INGRESSOU NO CBMDF EM 1º DE SETEMBRO DE 1980 E RECORDA, ENTRE AS MEMÓRIAS MAIS MARCANTES, UM RESGATE NO GAMA, ONDE UM CAMINHÃO ATOLADO PRECISOU SER PUXADO PELA VIATURA. O NÓ FEITO NO CABO PARA REALIZAR O SERVIÇO FICOU TÃO APERTADO QUE NINGUÉM CONSEGUIU DESFAZÊ-LO NO LOCAL. OS DOIS VEÍCULOS SEGUIRAM JUNTOS PARA O QUARTEL, ONDE FOI NECESSÁRIO CORTAR O CABO PARA SEPARÁ-LOS, UMA SITUAÇÃO SIMPLES, MAS QUE FICOU VIVA NA LEMBRANÇA PELA INUSITADA DIFICULDADE DO MOMENTO. PARA ELE, O CORPO DE BOMBEIROS OCUPA UM LUGAR ESPECIAL: "PRIMEIRO DEUS, DEPOIS A CORPORAÇÃO". MESMO NA RESERVA REMUNERADA, AFIRMA SENTIR SAUDADES DO SERVIÇO E NÃO ADMITE OUVIR CRÍTICAS À CORPORAÇÃO QUE CONSIDERA PARTE FUNDAMENTAL DE SUA HISTÓRIA.





SUBTENENTE JOSÉ HUMBERTO RAMOS FERREIRA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1º DE DEZEMBRO DE 1986 E, AINDA RECRUTA NO 1º BATALHÃO DE INCÊNDIO, VIVEU UMA OCORRÊNCIA QUE JAMAIS ESQUECEU: UM GRAVE ACIDENTE SOB UM VIADUTO, ENVOLVENDO UM VEÍCULO PUMA, CUJO IMPACTO LANÇOU PEÇAS DO CARRO À DISTÂNCIA. NO LOCAL, SOCORREU UMA MENINA DE CERCA DE SETE ANOS, QUE CHORAVA MUITO APÓS SER ARREMESSADA AO ASFALTO, CENA QUE PERMANECE VIVA EM SUA MEMÓRIA DÉCADAS DEPOIS. DE ORIGEM HUMILDE, FILHO DE UMA FAMÍLIA COM OITO IRMÃOS, ENCONTROU NO CORPO DE BOMBEIROS A OPORTUNIDADE DE TRANSFORMAR SUA HISTÓRIA. ENTRE SEGUIR CARREIRA NA PM OU NA CORPORAÇÃO, ESCOLHEU SER BOMBEIRO, DECISÃO QUE, SEGUNDO ELE, REPRESENTA TUDO EM SUA VIDA.



1º SARGENTO VICENTE GREGÓRIO JÚNIOR

INGRESSOU NO CBMDF EM 1985 E, AINDA NOS PRIMEIROS ANOS DE CARREIRA, VIVEU UMA OCORRÊNCIA QUE MARCOU TODA A SUA TRAJETÓRIA: O RESGATE DE UM ÔNIBUS QUE CAIU DENTRO DE UM CÓRREGO NA REGIÃO ENTRE O NÚCLEO BANDEIRANTE E A CANDANGOLÂNDIA. JOVEM NA CORPORAÇÃO, LEMBRA DO IMPACTO DAQUELA OPERAÇÃO, QUE O ACOMPANHOU POR TODA A VIDA PROFISSIONAL. PARA ELE, O CORPO DE BOMBEIROS REPRESENTA UMA FAMÍLIA. FOI DENTRO DA CORPORAÇÃO QUE APRENDEU LIÇÕES DE VIDA, CONSTRUIU AMIZADE, IRMANDADE E VÍNCULOS QUE ULTRAPASSARAM O TEMPO DE SERVIÇO.





SUBTENENTE ROBERTO BATISTA DO NASCIMENTO

EM 12 DE MAIO DE 1994, O SUBTENENTE INGRESSOU NO CBMDF. DURANTE SUA TRAJETÓRIA NO BATALHÃO DE BUSCA E SALVAMENTO, FOI ESCALADO PARA ATUAR NO ACIDENTE DO VOO 1907 DA GOL, QUE COLIDIU COM UM LEGACY E CAIU NA SELVA AMAZÔNICA, EM ROTA DE MANAUS PARA BRASÍLIA. INTEGRANTE DO CANIL DO GBS, PARTICIPOU DA MISSÃO DE LOCALIZAR AS VÍTIMAS NO LOCAL DE DIFÍCIL ACESSO. A OPERAÇÃO CONTOU COM APOIO DE EQUIPES DE TODO O PAÍS E FOI CONCLUÍDA COM ÊXITO, COM A LOCALIZAÇÃO DE TODOS OS CORPOS. "O CORPO DE BOMBEIROS REPRESENTA TUDO NA MINHA VIDA. FOI A INSTITUIÇÃO QUE ME FORJOU COMO HOMEM E ME ENSINOU O QUE SOU HOJE!".



MAJOR JUVENAL ALEX DA SILVEIRA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1995, TORNANDO-SE O PRIMEIRO SERVIDOR PÚBLICO DE UMA FAMÍLIA DE DEZ IRMÃOS. GRANDE PARTE DE SUA TRAJETÓRIA FOI DEDICADA À ÁREA DE ENSINO, NO CENTRO DE FORMAÇÃO, ONDE PARTICIPOU DA TRANSFORMAÇÃO DE CIVIS EM BOMBEIROS MILITARES, ACOMPANHANDO A EVOLUÇÃO DE RECRUTAS QUE, ANOS DEPOIS, SE TORNARAM INSTRUTORES E REFERÊNCIAS NA CORPORAÇÃO. PARA O MAJOR ALEX, O CORPO DE BOMBEIROS PROPORCIONOU TODAS AS SUAS CONQUISTAS E REPRESENTA A BASE DE SUA VIDA, SENDO MOTIVO DE PROFUNDA GRATIDÃO E ORGULHO.



1º SARGENTO WELMISON DAVID SOUZA

CONSTRUIU SUA TRAJETÓRIA MARCADA PELO COMPROMISSO COM A VIDA E PELO ESPÍRITO DE MISSÃO. ENTRE AS LEMBRANÇAS MAIS SIGNIFICATIVAS DE SUA CARREIRA, DESTACA-SE O PRIMEIRO PARTO EM QUE ATUOU, AINDA QUANDO SERVIA NO 8º BATALHÃO DE INCÊNDIO. AO CHEGAR AO LOCAL DA OCORRÊNCIA, A EQUIPE PRECISOU REALIZAR TODO O PROCEDIMENTO DE ATENDIMENTO AO PARTO, EXPERIÊNCIA QUE FICOU PROFUNDAMENTE GRAVADA EM SUA MEMÓRIA E QUE ELE CONSIDERA UM VERDADEIRO LEGADO DEIXADO PELO CORPO DE BOMBEIROS EM SUA VIDA PROFISSIONAL.





SUBTENENTE WILMAR DA SILVA CARVALHO

O VETERANO INGRESSOU NA CORPORACÃO EM 1994 E, AINDA COMO RECRUTA, VIVEU A PRIMEIRA OCORRÊNCIA DE VULTO QUE MARCOU SUA TRAJETÓRIA: UM INCÊNDIO NA ANTIGA VILA TELEBRASÍLIA. INTEGRANTE DA GUARNIÇÃO DE COMBATE A INCÊNDIO, SEGUIA NA VIATURA TOMADO PELA INCERTEZA DO QUE ENCONTRARIA. NO LOCAL, UM BARRACO EM CHAMAS, À NOITE, EM MEIO À ESCURIDÃO E À PRECARIIDADE. A EQUIPE ATUOU PRONTAMENTE E CONSEGUIU DEBELAR O INCÊNDIO. A EXPERIÊNCIA LHE DEU A REAL DIMENSÃO DO QUE SIGNIFICAVA SER BOMBEIRO. "ALÉM DE TER ME PROPORCIONADO TUDO PROFISSIONALMENTE, É UM ESTILO DE VIDA. SER BOMBEIRO REFLETE NA FORMA COMO VOCÊ CONDUZ TODA A SUA VIDA".



3º SARGENTO JOSÉ MAURÍCIO ALVES FEITOSA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1981 E CONSTRUIU UMA TRAJETÓRIA SÓLIDA ATUANDO, MAJORITARIAMENTE, NA ÁREA DE MANUTENÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL DA CORPORACÃO. AO LONGO DE QUASE 30 ANOS DE SERVIÇO, CONTRIBUIU DIRETAMENTE PARA OBRAS E ESTRUTURAS ESSENCIAIS, COMO CENTROS DE ASSISTÊNCIA E COLÉGIOS, PASSANDO TAMBÉM PELO CEMEV. ENCERROU A CARREIRA EM 2010 COM O SENTIMENTO DE MISSÃO CUMPRIDA E GRATIDÃO POR TER SERVIDO AO CORPO DE BOMBEIROS COM SAÚDE, DEDICAÇÃO E COMPROMISSO, INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTOU O INÍCIO E A BASE DE TODA A SUA VIDA PROFISSIONAL.





MAJOR EDNALDO NERES SANTANA

INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS EM 1991 E ENTRE AS OCORRÊNCIAS QUE MARCARAM SUA TRAJETÓRIA, DESTACA UM PARTO REALIZADO DE FORMA IMPROVISADA EM UM CARRO PARTICULAR, A CAMINHO DO HOSPITAL DE SAMAMBAIA. SEM EQUIPAMENTOS, AUXILIOU O NASCIMENTO DA CRIANÇA, QUE VEIO AO MUNDO EM SEUS BRAÇOS, ENVOLTA EM SUA PRÓPRIA CAMISA. ANOS DEPOIS, JÁ ADULTA, A JOVEM O PROCUROU PARA AGRADECER, TORNANDO O EPISÓDIO AINDA MAIS EMOCIONANTE. PARA O MAJOR EDNALDO, O CBMDF REPRESENTA UMA NOVA IDENTIDADE E UMA SEGUNDA FAMÍLIA, SENDO O MARCO DE UMA VIDA TRANSFORMADA PELO SERVIÇO À CORPORACÃO.



SUBTENENTE SEBASTIÃO FERREIRA SOBRINHO

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994, AOS 22 ANOS, APÓS PASSAGEM PELA AERONÁUTICA. AO LONGO DA CARREIRA, VIVENCIOU INÚMERAS SITUAÇÕES INUSITADAS, MAS UMA DELAS FICOU ESPECIALMENTE MARCADA. EM SERVIÇO NO QUARTEL DA ASA SUL, PRESENCIOU UM VEÍCULO DESGOVERNADO INVADIR A UNIDADE APÓS PERDER OS FREIOS. O CARRO ATRAVESSOU AS PISTAS, ROMPEU A CANCELADA DE ACESSO E SEGUIU EM DIREÇÃO ÀS VIATURAS. DIANTE DO RISCO IMINENTE, ELE E OUTROS MILITARES CORRERAM E CONSEGUIRAM CONTER O VEÍCULO NO BRAÇO, EVITANDO UMA COLISÃO DENTRO DO QUARTEL. PARA O SUBTENENTE, O CORPO DE BOMBEIROS REPRESENTA A BASE DE TODAS AS SUAS CONQUISTAS, SUPERANDO DIFICULDADES E COLHENDO OS FRUTOS DE UMA TRAJETÓRIA DE DEDICAÇÃO E SERVIÇO.





1º SARGENTO FRANCISCO SILVA DA COSTA

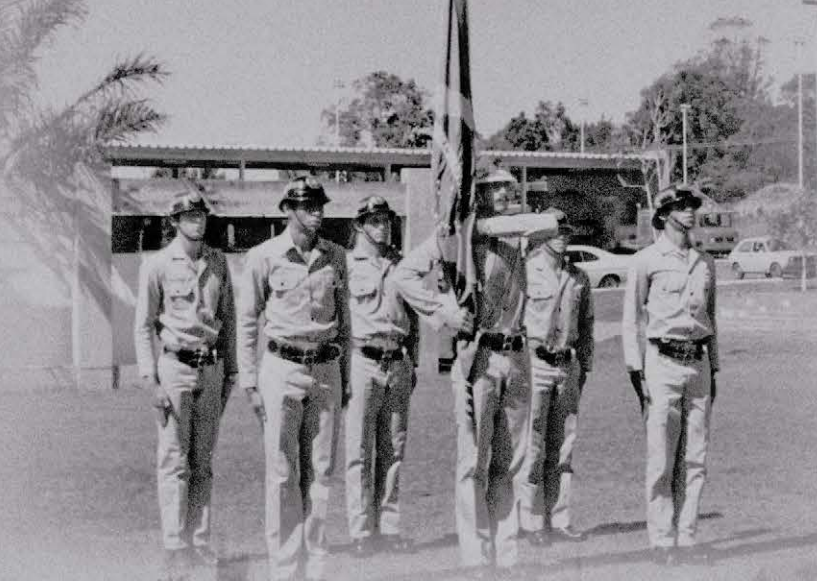
INGRESSOU NO CBMDF EM 12 DE MARÇO DE 1989. ENTRE AS MUITAS OCORRÊNCIAS DA CARREIRA, DESTACA UM ATENDIMENTO REALIZADO QUANDO SERVIA NO 2º BATALHÃO DE INCÊNDIO, EM TAGUATINGA, DURANTE O ENCAMINHAMENTO DE UM PACIENTE PSIQUIÁTRICO AO HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULA. SENSIBILIZADA COM A SITUAÇÃO DA MÃE IDOSA DO PACIENTE, SEM MEIOS PARA RETORNAR PARA CASA DURANTE A MADRUGADA, A GUARNIÇÃO DECIU CONDUZI-LA COM SEGURANÇA ATÉ SUA RESIDÊNCIA, EM UM GESTO DE HUMANIDADE QUE SIMBOLIZA O COMPROMISSO DO BOMBEIRO COM O CUIDADO AO PRÓXIMO ALÉM DO DEVER OPERACIONAL.



MAJOR SANDRO SANTOS DA SILVA

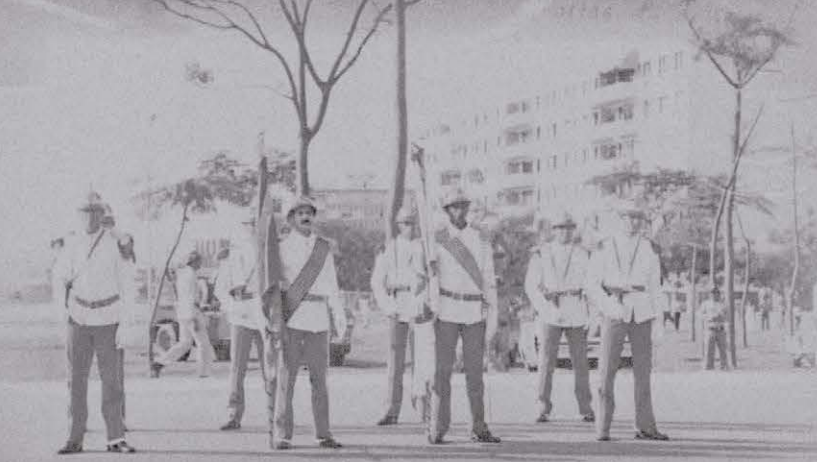
INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS EM DEZEMBRO DE 1993. ATUOU INICIALMENTE NO QUARTEL DA ASA NORTE, NA COMPANHIA DE GUARDA, E EM 2009 PASSOU A INTEGRAR O CEFAP. DURANTE CERCA DE 15 ANOS, DEDICOU SUA CARREIRA À FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E CAPACITAÇÃO DE BOMBEIROS, CONTRIBUINDO DIRETAMENTE PARA A FORMAÇÃO DE APROXIMADAMENTE DOIS MIL PROFISSIONAIS DA CORPORACÃO. PARA SANDRO, VER VIATURAS NAS RUAS E SABER QUE ALI ESTÃO BOMBEIROS QUE AJUDOU A FORMAR É MOTIVO DE GRANDE ORGULHO. O CBMDF REPRESENTA TUDO EM SUA VIDA, SENDO A BASE DE SUAS CONQUISTAS E UMA INSTITUIÇÃO À QUAL DEDICOU SEUS 30 ANOS DE SERVIÇO COM PROFUNDA GRATIDÃO.





SUBTENENTE FRANCISCO PEREIRA LIMA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994 E VIVEU UMA OCORRÊNCIA QUE JAMAIS ESQUECEU: ENQUANTO SEGUIA PARA O ALMOÇO NAS PROXIMIDADES DA BARRAGEM, FOI SURPREENDIDO PELO PEDIDO DE SOCORRO DE UM HOMEM CUJO CUNHADO HAVIA SE AFOGADO. SEM HESITAR, ELE E O COLEGA MERGULHARAM IMEDIATAMENTE E, APÓS CERCA DE CINCO MINUTOS SUBMERSA, LOCALIZARAM A VÍTIMA. REALIZARAM OS PROCEDIMENTOS DE REANIMAÇÃO AINDA NO LOCAL E CONSEGUIRAM SALVÁ-LA. PARA O SUBTENENTE FRANCISCO, ESSE RESGATE SIMBOLIZA O PROPÓSITO DA PROFISSÃO. O CORPO DE BOMBEIROS REPRESENTA SUA PRÓPRIA VIDA E A BASE DE TODAS AS CONQUISTAS ALCANÇADAS AO LONGO DA CARREIRA.





CUIDAR DE QUEM CUIDOU DE NÓS

Com cerca de 1.300 participantes, o Programa Bombeiro Amigo é uma iniciativa gratuita do CBMDF que acolhe idosos em seus grupamentos, promovendo autonomia, convivência social e um envelhecimento ativo. Por meio de atividades educativas, esportivas, culturais e recreativas, o programa transforma o dia a dia de quem já dedicou uma vida inteira à família, ao trabalho e à sociedade.

Grande parte dos militares que atuam no Bombeiro Amigo são veteranos. Eles carregam a sensibilidade e o cuidado que a experiência traz, oferecendo atenção, acolhimento e alegria aos participantes. Sua presença imprime ao programa um olhar mais humano, capaz de reconhecer as necessidades e valorizar a história de cada idoso que chega.





As ações desenvolvidas incluem oficinas de artesanato, música, dança e horta, além de atividades físicas como ginástica e caminhadas.

Com uma proposta inovadora e profundamente humanizada, o Bombeiro Amigo reafirma o compromisso do CBMDF com o cuidado à população, promovendo saúde, segurança e cidadania em todas as fases da vida.



No Mês do Idoso, em outubro de 2025, o deputado Roosevelt realizou um evento no auditório da Câmara Legislativa do DF reunindo mais de 500 idosos para um momento de confraternização, música e alegria.



BLOCO 3 DO 31º ENCONTRO DE VETERANOS ORGULHO E HONRA



CORAGEM E BRAVURA PARA AGIR EM SITUAÇÕES DE RISCO E SALVAGUARDAR A SOCIEDADE FAZEM DO BOMBEIRO MILITAR UM VERDADEIRO HERÓI!

No dia 14 de janeiro de 2026 participaram desta reunião de veteranos os seguintes militares: Jean Clemilton Fidelis de Mesquita, Sidney Nolasco Guimarães, Edmilson Pereira Câmara, Edvaldo Silva, Gilvon Pereira dos Santos, Nilson dos Reis Torres, Jefferson Rocha Alecrim, Edson Eugênio Rodrigues, Edivaldo Santana Rodrigues, Wagner Florenço de Camargo, Claudio Siqueira Cardoso, Silomar Sousa de Oliveira, Rogério do Nascimento Ferreira, Roberto Carlos de Oliveira, Noel Carlos do Patrocínio Batista Brandão, Washington Cleber de Lima Vieira, Marcus Welby Pereira da Silva, Robson Clayton de Paula, Franklin Roosevelt Cardoso de Amorim, Edmar de Araújo Sousa, Isac Ferreira Ribeiro, Anderson Pimenta de Lima, Nelson Antônio Carmo Araújo, João Santos de Souza, Ezequiel Beserra da Silva, Ângelo Daniel Pereira, Mário Carlos de Oliveira e Eduardo Fleury de Santana.



SUBTENENTE JEAN CLEMILTON FIDELIS DE MESQUITA

EM 1992 INGRESSOU NO CBMDF, INSTITUIÇÃO QUE DEFINE COMO SUA PRÓPRIA VIDA. ENTRE AS OCORRÊNCIAS QUE MAIS O MARCARAM, RELEMBRA UM ATROPELAMENTO DE UMA CRIANÇA DE CINCO ANOS, EM 1995, NA AGROVILA SÃO SEBASTIÃO. ELE CONDUZIA A VIATURA QUANDO O SOCORRISTA SOLICITOU DESLOCAMENTO URGENTE ATÉ O HOSPITAL DE BASE. A CRIANÇA NÃO RESISTIU. O EPISÓDIO O MARCOU PROFUNDAMENTE, POIS TAMBÉM TINHA UMA FILHA DE CINCO ANOS NA ÉPOCA. "EU ENTREI NO CORPO DE BOMBEIROS COM 20 ANOS. TUDO QUE EU TENHO EU DEVO À INSTITUIÇÃO, PARA MIM ELA É MINHA SEGUNDA CASA".



1º SARGENTO EDMILSON PEREIRA CÂMARA

INGRESSOU NO CBMDF EM MAIO DE 1994. ENTRE OS EPISÓDIOS MAIS MARCANTES DE SUA CARREIRA, DESTACA UMA OCORRÊNCIA DE INCÊNDIO FLORESTAL NA FLONA, EM 2001, QUANDO UMA MUDANÇA REPENTINA NA DIREÇÃO DO VENTO COLOCOU UM COLEGA EM RISCO IMINENTE. COM RAPIDEZ, CONSEGUIU RETIRÁ-LO DA ÁREA MOMENTOS ANTES DE O FOGO TOMAR COMPLETAMENTE O LOCAL, EM UMA AÇÃO DECISIVA QUE EVITOU UMA TRAGÉDIA E REFORÇOU O VALOR DA CAMARADAGEM E DA ATENÇÃO CONSTANTE NAS OPERAÇÕES.



SUBTENENTE NILSON DOS REIS TORRES

INGRESSOU NO CBMDF EM 1993 E TEVE A CARREIRA MARCADA POR OCORRÊNCIAS DE FORTE IMPACTO EMOCIONAL. ENTRE ELAS, DESTACA UM GRAVE ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO, ENVOLVENDO UMA MOTORISTA EMBRIAGADA QUE TRANSPORTAVA A MÃE E DUAS CRIANÇAS. UMA DELAS, DE APENAS SEIS ANOS E SEM CADEIRINHA, FOI ARREMESSADA PARA FORA DO VEÍCULO APÓS O CAPOTAMENTO E NÃO RESISTIU AOS FERIMENTOS. A CENA MARCOU PROFUNDAMENTE O SUBTENENTE, SOBRETUDO POR COINCIDIR COM A IDADE DE SUA PRÓPRIA FILHA NA ÉPOCA, ALÉM DE EVIDENCIAR A IRRESPONSABILIDADE E A FRIEZA DA CONDUTORA. PARA NILSON, O CORPO DE BOMBEIROS REPRESENTA UMA TRANSFORMAÇÃO DE VIDA: FOI NA CORPORAÇÃO QUE ENCONTROU DISCIPLINA, PROPÓSITO E A OPORTUNIDADE DE RECONSTRUIR SUA HISTÓRIA PESSOAL.



1º SARGENTO GILVON PEREIRA DOS SANTOS

INGRESSOU NO CBMDF EM 15 DE JULHO DE 1991 E CONSTRUIU UMA CARREIRA MARCADA POR OCORRÊNCIAS DE GRANDE IMPACTO HUMANO. ENTRE AS MAIS MARCANTES, RECORDA UM GRAVE ACIDENTE NA BR-020, NAS PROXIMIDADES DA EMBRAPA, QUANDO A GUARNIÇÃO SE DEPAROU COM UM COLEGA BOMBEIRO JÁ EM ÓBITO. A SITUAÇÃO TORNOU-SE AINDA MAIS DOLOROSA AO CONSTATAR QUE UM DOS INTEGRANTES DA EQUIPE DE SOCORRO ERA IRMÃO DA VÍTIMA, EPISÓDIO QUE DEIXOU MARCAS PROFUNDAS EM SUA TRAJETÓRIA. PARA GILVON, O CORPO DE BOMBEIROS REPRESENTA A REALIZAÇÃO DE UM SONHO DE INFÂNCIA E TUDO AQUILO QUE DÁ SENTIDO À SUA VIDA PROFISSIONAL E PESSOAL.



SUBTENENTE JEFFERSON ROCHA ALECRIM

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994 E, ENTRE AS OCORRÊNCIAS MARCANTES DE SUA TRAJETÓRIA, DESTACA O INCÊNDIO NA 21ª DELEGACIA DE POLÍCIA, NO CRUZEIRO, EM QUE DETENTOS ATEARAM FOGO NA UNIDADE, GERANDO UMA SITUAÇÃO EXTREMAMENTE CRÍTICA E DE GRANDE COMPLEXIDADE OPERACIONAL. O ATENDIMENTO EXIGIU CONTROLE EMOCIONAL, TÉCNICA E TRABALHO CONJUNTO, INCLUSIVE COM APOIO DOS PRÓPRIOS AGENTES DA DELEGACIA. PARA O SUBTENENTE ALECRIM, FOI UM DOS MOMENTOS MAIS DESAFIADORES DE SUA CARREIRA, MARCADO PELA TENSÃO E PELA SUPELAÇÃO DIANTE DE UM CENÁRIO ADVERSO.





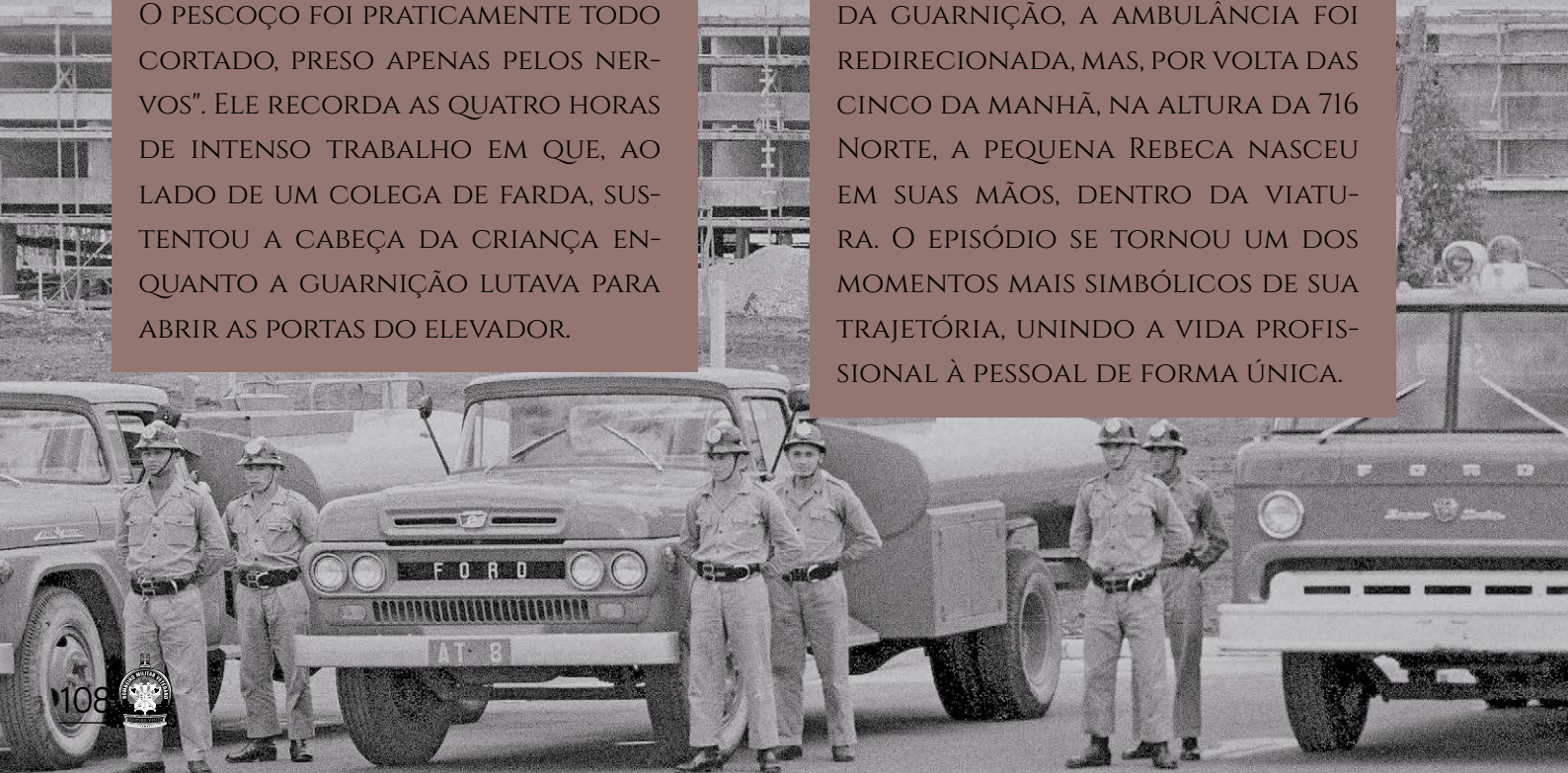
1º SARGENTO EDVALDO SILVA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1º DE MARÇO DE 1988. EM SUA TRAJETÓRIA, GUARDA NA MEMÓRIA UMA DAS OCORRÊNCIAS MAIS MARCANTES DE SUA CARREIRA: UM RESGATE NA ASA SUL, EM UM PRÉDIO ANTIGO DE CORREDORES ESTREITOS, ONDE UM BEBÊ FICOU COM A CABEÇA PRESA NO ELEVADOR DEPOIS QUE A BABÁ USOU O CARRINHO PARA SEGURAR AS PORTAS. "O ELEVADOR ESTAVA EM MANUTENÇÃO, MAS NÃO HAVIA NENHUMA SINALIZAÇÃO. A CABEÇA DO BEBÊ FICOU PARA FORA E O CORPO PARA DENTRO. O PESCOÇO FOI PRATICAMENTE TODO CORTADO, PRESO APENAS PELOS NERVOS". ELE RECORDA AS QUATRO HORAS DE INTENSO TRABALHO EM QUE, AO LADO DE UM COLEGA DE FARDA, SUSTENTOU A CABEÇA DA CRIANÇA ENQUANTO A GUARNIÇÃO LUTAVA PARA ABRIR AS PORTAS DO ELEVADOR.



SUBTENENTE EZEQUIEL BESERRA DA SILVA

AO LONGO DA CARREIRA NO CBMDF, O SUBTENENTE EZEQUIEL VIVEU INÚMERAS OCORRÊNCIAS MARCANTES, MAS A QUE MAIS O EMOCIONOU ACONTECEU DENTRO DA PRÓPRIA AMBULÂNCIA DA CORPORAÇÃO. PAI DE TRÊS FILHOS, SEMPRE ACOMPANHOU A ESPOSA NOS MOMENTOS DE PARTO. NO NASCIMENTO DA CAÇULA, REBECA, DECIDIU SEGUIR DIRETO PARA O HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS, ONDE POSSUÍA CONVÊNIO. NO TRAJETO, PORÉM, A ESPOSA ENTROU EM TRABALHO DE PARTO. COM APOIO DA GUARNIÇÃO, A AMBULÂNCIA FOI REDIRECIONADA, MAS, POR VOLTA DAS CINCO DA MANHÃ, NA ALTURA DA 716 NORTE, A PEQUENA REBECA NASCEU EM SUAS MÃOS, DENTRO DA VIATURA. O EPISÓDIO SE TORNOU UM DOS MOMENTOS MAIS SIMBÓLICOS DE SUA TRAJETÓRIA, UNINDO A VIDA PROFISSIONAL À PESSOAL DE FORMA ÚNICA.





CAPITÃO MARCUS WELBY PEREIRA DA SILVA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1991 E DEDICOU 31 ANOS DE EFETIVO SERVIÇO À CORPORAÇÃO. ENTRE AS INÚMERAS OCORRÊNCIAS VIVENCIADAS, DESTACA UM COMBATE A INCÊNDIO FLORESTAL NA REGIÃO DA PONTE ALTA, NO GAMA, QUE TEVE UM DESFECHO INESPERADO: A VIDA SALVA FOI A SUA PRÓPRIA. DURANTE A PROGRESSÃO PARA O COMBATE, ACABOU PRESO EM UMA ÁREA PANTANOSA E FOI AFUNDANDO ENQUANTO AS CHAMAS AVANÇAVAM. UM DOS MILITARES DA GUARNIÇÃO RECUSOU-SE A DEIXÁ-LO PARA TRÁS E CONSEGUIU RETIRÁ-LO DO ATOLEIRO MOMENTOS ANTES DE O FOGO ATINGIR O LOCAL. O EPISÓDIO MARCOU PROFUNDAMENTE SUA TRAJETÓRIA E REFORÇOU O VALOR DA CAMARADAGEM E DO ESPÍRITO DE CORPO.



SUBTENENTE WASHINGTON CLEBER DE LIMA VIEIRA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1993 E CONSTRUIU SUA TRAJETÓRIA MARCADA POR OCORRÊNCIAS DE FORTE IMPACTO HUMANO. ENTRE ELAS, DESTACA UM INCÊNDIO EM SAMAMBAIA, ATENDIDO AINDA DE MADRUGADA, EM QUE UMA CRIANÇA FOI VÍTIMA DAS CHAMAS. A OCORRÊNCIA O MARCOU PROFUNDAMENTE, SOBRETUDO POR VIVENCIAR NAQUELE MOMENTO O INÍCIO DA PATERNIDADE. PARA ELE, O CORPO DE BOMBEIROS FOI MAIS DO QUE UMA PROFISSÃO, TENDO APRENDIDO VALORES E ENCONTRADO SEU PROPÓSITO DE VIDA NO SERVIÇO AO PRÓXIMO.





MAJOR EDIVALDO SANTANA RODRIGUES

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994 E CONSTRUIU SUA TRAJETÓRIA MARCADA POR OCORRÊNCIAS DE GRANDE IMPACTO HUMANO. ENTRE ELAS, DESTACA UM GRAVE ACIDENTE NA REGIÃO DE PLANALTINA, ENVOLVENDO UMA COLISÃO FRONTAL ENTRE UM VEÍCULO E UM ÔNIBUS, QUE RESULTOU NO ÓBITO DE TODOS OS OCUPANTES DO CARRO. DURANTE O ENCERRAMENTO DA OCORRÊNCIA, AO VERIFICAR NOVAMENTE O LOCAL, ENCONTROU UMA BEBÊ EMBAIXO DO CARRO. A CENA TEVE UM IMPACTO PROFUNDO, ESPECIALMENTE POR COINCIDIR COM A IDADE DE SUA PRÓPRIA FILHA, QUE TINHA CERCA DE 17 DIAS DE VIDA À ÉPOCA, IMAGEM QUE O ACOMPANHOU POR MESES.



1º SARGENTO EDSON EUGÊNIO RODRIGUES

INGRESSOU NO CBMDF EM 1987 E ENTRE SUAS LEMBRANÇAS MAIS MARCANTES ESTÁ O RESGATE DE UM RECÉM-NASCIDO ENCONTRADO NO MATO, APÓS UM CHAMADO PARA ATENDIMENTO DE PARTO. ELE E A EQUIPE RESGATARAM A CRIANÇA E A MÃE, LEVANDO AMBAS COM SEGURANÇA AO HOSPITAL DE BASE. EM GESTO DE GRATIDÃO, A MÃE DEU AO BEBÊ O NOME DELE, DO MOTORISTA E DO SOCORRISTA, E AINDA CONVIDOU TODA A GUARNIÇÃO PARA A FESTA DE CELEBRAÇÃO. AO RECORDAR SUA TRAJETÓRIA, DESCREVE O CORPO DE BOMBEIROS COMO SEU PORTO SEGURO, PRESENTE EM TODAS AS FASES DA VIDA. "FORAM 30 ANOS QUE A GENTE NUNCA ESQUECE. ENTRAMOS JOVENS E SAÍMOS COM A IDADE AVANÇADA, MAS AS LEMBRANÇAS E OS SOCORROS PRESTADOS FICAM PARA SEMPRE".



SUBTENENTE WAGNER FLORENÇO DE CAMARGO

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994 E CONSTRUIU GRANDE PARTE DE SUA CARREIRA NA ATUAÇÃO EM INCÊNDIOS FLORESTAIS. ENTRE AS OCORRÊNCIAS MARCANTES, DESTACA UM INCÊNDIO URBANO EM PLANALTINA, ENVOLVENDO A RESIDÊNCIA DE UMA ACUMULADORA, ONDE HOUVE VÍTIMA FATAL, ALÉM DE OPERAÇÕES EXTREMAS COMO O COMBATE A GRANDES INCÊNDIOS NA ILHA DO BANANAL, EM 1998, COM ACESSO APENAS POR HELICÓPTEROS, LONGOS PERÍODOS DE ACAMPAMENTO EM ÁREAS ISOLADAS E CONDIÇÕES ADVERSAS QUE TESTARAM OS LIMITES FÍSICOS E PSICOLÓGICOS DA TROPA, EXPERIÊNCIAS QUE FICARAM DEFINITIVAMENTE GRAVADAS EM SUA TRAJETÓRIA.





SUBTENENTE NELSON ANTÔNIO CARMO ARAÚJO

INGRESSOU NO CBMDF EM 10 DE AGOSTO DE 1992 E CONSTRUIU UMA CARREIRA MARCADA PELA ATUAÇÃO OPERACIONAL E PELO ESPÍRITO DE LIDERANÇA. UM DOS EPISÓDIOS MAIS EMBLEMÁTICOS OCORREU EM OUTUBRO DE 1995, QUANDO, MESMO SEM VIATURAS NO QUARTEL DE SOBRADINHO, ATUOU DIRETAMENTE NO SALVAMENTO DE MORADORES E NO COMBATE A UM INCÊNDIO GRAVE EM UM PRÉDIO RESIDENCIAL, TRABALHANDO SEM EPI E COORDENANDO A EVACUAÇÃO ATÉ A CHEGADA DO SOCORRO. DEDICOU GRANDE PARTE DE SUA CARREIRA À ATIVIDADE DE SOCORRISTA, ATUANDO NAS UNIDADES DE RESGATE ENTRE 2000 E 2020, ALÉM DE EXERCER FUNÇÕES ESTRATÉGICAS NA CECOM DA CORPORAÇÃO.



MAJOR CLÁUDIO SIQUEIRA CARDOSO

INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL EM 1991 E CONSTRUIU SUA CARREIRA COM FORTE ATUAÇÃO NO SALVAMENTO AQUÁTICO. LOGO NO INÍCIO DA TRAJETÓRIA, AINDA NO GBS, VIVENCIOU UMA OCORRÊNCIA QUE O MARCOU PROFUNDAMENTE: O AFOGAMENTO DE UMA CRIANÇA NA PISCINA COM ONDAS DO PARQUE DA CIDADE, EM UM EPISÓDIO TRÁGICO QUE PERMANECE VIVO EM SUA MEMÓRIA ATÉ HOJE, ESPECIALMENTE POR SUA VIVÊNCIA COMO PAI E AVÔ. PARA ELE, O CBMDF REPRESENTA A OPORTUNIDADE DE TRANSFORMAÇÃO, CRESCIMENTO E DE PROPORCIONAR UMA HISTÓRIA DE DIGNIDADE À SUA FAMÍLIA, FRUTO DE UMA TRAJETÓRIA CONSTRUÍDA COM ESFORÇO, GRATIDÃO E ORGULHO DA FARDA.





1º SARGENTO ROBERTO CARLOS DE OLIVEIRA

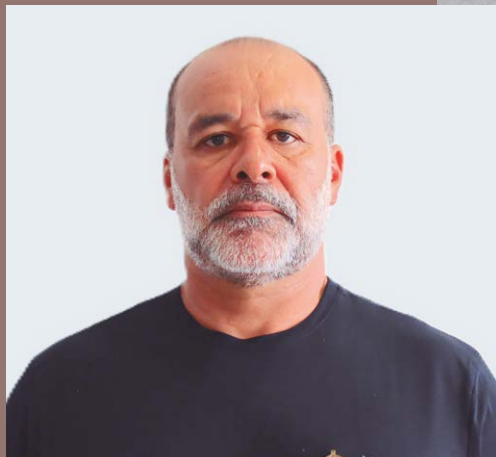
INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL EM 18 DE SETEMBRO DE 1989 E CONSTRUIU SUA TRAJETÓRIA COMO CONDUTOR E OPERADOR DE VIATURAS. AO LONGO DA CARREIRA, VIVEU INÚMERAS OCORRÊNCIAS MARCANTES, DESTACANDO-SE PELA DISCIPLINA E RESPONSABILIDADE NO CUMPRIMENTO DAS NORMAS OPERACIONAIS. UM EPISÓDIO SIMBÓLICO FOI A PARCERIA COM O ENTÃO SARGENTO ALAN ALEX RODRIGUES FERREIRA, QUANDO, MESMO ENFRENTANDO DORES FÍSICAS, RECEBEU APOIO DECISIVO PARA OPERAR UMA VIATURA DE INCÊNDIO DURANTE UMA OCORRÊNCIA COM USO DE ESPUMA. PARA ROBERTO, O CBMDF REPRESENTA UMA SEGUNDA FAMÍLIA, RESPONSÁVEL POR SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, PESSOAL E FAMILIAR.



SUBTENENTE ANDERSON PIMENTA DE LIMA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994 E TEVE UMA ATUAÇÃO MARCADA PELO COMPROMISSO COM A CORPORAÇÃO MESMO FORA DO SERVIÇO. UM DOS EPISÓDIOS MAIS EMBLEMÁTICOS DE SUA CARREIRA OCORREU EM 8 DE FEVEREIRO DE 2018, DURANTE O DESABAMENTO DO VIADUTO DA GALERIA DOS ESTADOS. ESTANDO DE FOLGA E A POUCOS METROS DO LOCAL, FOI O PRIMEIRO A ACIONAR O SOCORRO, ORGANIZAR O CENÁRIO INICIAL, ESTABELECE O POSTO DE COMANDO PROVISÓRIO E APOIAR O ISOLAMENTO DA ÁREA ATÉ A CHEGADA DAS GUARNIÇÕES. A ATUAÇÃO FIRME E IMEDIATA, RECONHECIDA PELOS COLEGAS E PELA MÍDIA NACIONAL, SIMBOLIZA SUA DEDICAÇÃO AO SERVIÇO E O ESPÍRITO DE PRONTIDÃO QUE SEMPRE NORTEOU SUA TRAJETÓRIA NO CORPO DE BOMBEIROS.





SUBTENENTE SIOMAR SOUZA DE OLIVEIRA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994 E TRAZ COMO UMA DAS OCORRÊNCIAS MAIS MARCANTES DE SUA CARREIRA UM GRAVE ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO OCORRIDO NA BR-251, NO MUNICÍPIO DE MARAJÓ (GO), DURANTE A MADRUGADA DE UM SÁBADO. A COLISÃO ENVOLVEU DOIS VEÍCULOS, RESULTANDO EM TRÊS VÍTIMAS FATAIS E DUAS PESSOAS RESGATADAS COM VIDA APÓS O DESENCARCERAMENTO, EM UM CENÁRIO DE VIA ESCURA E CLIMA TENSO. PARA SIOMAR, O CORPO DE BOMBEIROS REPRESENTA A BASE DE TODA A SUA VIDA PESSOAL E FAMILIAR, CONSTRUÍDA INTEGRALMENTE A PARTIR DA DEDICAÇÃO À CORPORACÃO.



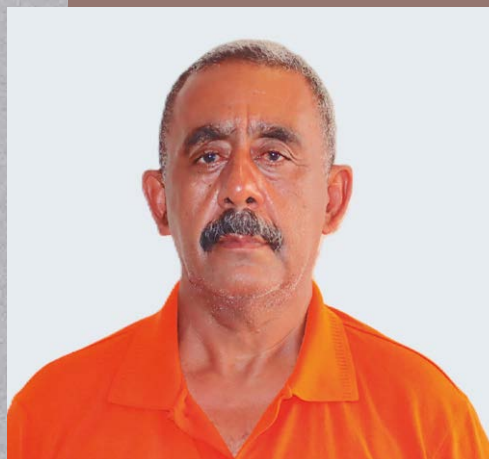
MAJOR NOEL CARLOS DO PATROCÍNIO BATISTA BRANDÃO

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994 E CONSTRUIU UMA TRAJETÓRIA MARCADA POR OCORRÊNCIAS DE GRANDE IMPACTO EMOCIONAL. ENTRE ELAS, DESTACA UM ATROPELAMENTO NAS PROXIMIDADES DA EMBRAPA, ENVOLVENDO UMA MÃE, DUAS FILHAS E UM SOBRINHO. UM CONDUTOR EMBRIAGADO AVANÇOU SOBRE A FAMÍLIA ENQUANTO AGUARDAVAM O ÔNIBUS. AO CHEGAR AO LOCAL, A EQUIPE CONSTATOU O ÓBITO DAS CRIANÇAS, CENÁRIO QUE SE TORNOU AINDA MAIS DOLOROSO COM A CHEGADA DO IRMÃO DA VÍTIMA, QUE, AO PERCEBER A AUSÊNCIA DA FAMÍLIA NO HORÁRIO HABITUAL DO TRANSPORTE, ENTROU EM DESESPERO. PARA O MAJOR, OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO CRIANÇAS SÃO ESPECIALMENTE DIFÍCEIS E DEIXAM MARCAS PROFUNDAS.



SUBTENENTE EDMAR DE ARAÚJO SOUSA

INGRESSOU NO CBMDF EM 12 DE MAIO DE 1994 E CONSTRUIU SUA TRAJETÓRIA MARCADA PELA ATUAÇÃO COMO GUARDA-VIDAS. ENTRE AS OCORRÊNCIAS QUE MAIS O IMPACTARAM, DESTACA UM SALVAMENTO REALIZADO NA BARRAGEM DO DESCOBERTO, QUANDO ENTROU SOZINHO NA ÁGUA E CONSEGUIU RESGATAR DUAS PESSOAS QUE SE AFOGAVAM, GARANTINDO A SOBREVIVÊNCIA DE AMBAS. CRIADO À BEIRA DO RIO, SEMPRE TEVE GRANDE AFINIDADE COM A ÁGUA, FATOR DECISIVO NAQUELE ATENDIMENTO. PARA EDMAR, O CORPO DE BOMBEIROS REPRESENTA TUDO EM SUA VIDA: A OPORTUNIDADE DE MUDAR SUA HISTÓRIA, ESTRUTURAR SUA FAMÍLIA E ENCONTRAR NA CORPORACÃO UMA VERDADEIRA SEGUNDA FAMÍLIA, PELA QUAL EXPRESSA PROFUNDA GRATIDÃO.



1º SARGENTO ISAC FERREIRA RIBEIRO

INGRESSOU NO CBMDF EM 9 DE NOVEMBRO DE 1989, SEMPRE ATUANDO NO GBS. LOGO NO INÍCIO DA CARREIRA, VIVEU UMA DAS OCORRÊNCIAS MAIS MARCANTES: NO PARANOÁ, QUANDO AINDA ERA UMA INVASÃO SEM POSTO DE SAÚDE, A EQUIPE RODOU QUASE 24 HORAS SEGUIDAS, PERCORRENDO 1.200 KM EM ATENDIMENTOS. NA MADRUGADA DE 24 DE DEZEMBRO, ATENDEU UMA MÃE QUE PEDIA SOCORRO, MAS AO CHEGAR À RESIDÊNCIA ENCONTROU O RECÉM-NASCIDO JÁ SEM VIDA, DEITADO SOBRE UMA MESA SIMPLES, CERCADO POR VELAS. A CENA FICOU GRAVADA PARA SEMPRE EM SUA MEMÓRIA. ELE AGRADECE A DEUS E À CORPORACÃO POR TODA SUA TRAJETÓRIA, ESPECIALMENTE POR TER SIDO UM DOS RESPONSÁVEIS PELA CRIAÇÃO DO CANIL DO CBMDF EM 1992, SETOR ONDE CONSTRUIU GRANDE PARTE DA CARREIRA E DO QUAL GUARDA HISTÓRIAS PROFUNDAS, COMO A DO CÃO ZECA, QUE ATUOU EM BRUMADINHO E PASSOU OS ÚLTIMOS ANOS DE VIDA AO LADO DO VETERANO.



SUBTENENTE ROGÉRIO DO NASCIMENTO FERREIRA

INGRESSOU NO CBMDF EM 12 DE MAIO DE 1994. A OCORRÊNCIA QUE MAIS O MARCOU FOI UM GRAVE ACIDENTE NA BR-070, ENVOLVENDO UMA COLISÃO FRONTAL COM QUATRO VÍTIMAS, ENTRE ELAS DUAS CRIANÇAS, TODAS EM ÓBITO. O MOMENTO MAIS IMPACTANTE FOI A CHEGADA DA MÃE, QUE RECONHECEU AS FILHAS JÁ SEM VIDA, CENA QUE ROGÉRIO AFIRMA NUNCA TER SAÍDO DE SUA MEMÓRIA. PARA ELE, O CORPO DE BOMBEIROS REPRESENTA A PRÓPRIA VIDA: UM SONHO DE INFÂNCIA QUE SE CONCRETIZOU QUASE POR ACASO, AO PRESTAR UM CONCURSO SEM GRANDES EXPECTATIVAS E SER SURPREENDIDO PELA CONVOCAÇÃO. A CORPORACÃO SIMBOLIZA REALIZAÇÃO, VOCAÇÃO E PROPÓSITO.



MAJOR JOÃO SANTOS DE SOUZA

DEDICOU QUASE 32 ANOS DE SUA VIDA À CORPORACÃO, RECONHECENDO O CBMDF COMO BASE DE TUDO O QUE CONQUISTOU, SEMPRE COM GRATIDÃO A DEUS E À INSTITUIÇÃO. ENTRE OS EPISÓDIOS QUE MARCARAM SUA CARREIRA, DESTACA-SE A ATUAÇÃO NO GRANDE INCÊNDIO OCORRIDO NO SUPERMERCADO TATICO, EM ÁGUAS LINDAS. OUTRO EPISÓDIO LEMBRADO COM CARINHO FOI O RESGATE DE UM FILHOTE DE GATO PRESO EM UM BUEIRO, NO 2º GBM, ATENDENDO AO CHAMADO DA COMUNIDADE. NO INÍCIO DA CARREIRA, UMA OCORRÊNCIA GRAVE ENVOLVENDO O COLAPSO DE UMA CAIXA D'ÁGUA QUE RESULTOU EM VÍTIMAS FATAIS, MARCOU PROFUNDAMENTE SUA TRAJETÓRIA E REFORÇOU A CONSCIÊNCIA SOBRE OS RISCOS DA PROFISSÃO BOMBEIRO MILITAR.





SUBTENENTE FRANKLIN ROOSEVELT CARDOSO DE AMORIM

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994, ONDE CONSTRUIU UMA TRAJETÓRIA MARCADA PELO TRABALHO COM CÃES. APÓS ATUAR NO 1º BATALHÃO DE INCÊNDIO, PASSOU A INTEGRAR AS EQUIPES DE BUSCA E SALVAMENTO, PARTICIPANDO DE OPERAÇÕES COMO BRUMADINHO, ALÉM DE MISSÕES EM MINAS GERAIS, GOIÁS E NO DISTRITO FEDERAL. EM 1998 INICIOU O TRABALHO COM CÃES E, ENTRE 2006 E 2007, INGRESSOU NO PROJETO CÃO-GUIA, ÁREA PELA QUAL DESENVOLVEU GRANDE PAIXÃO. ATUOU NO APRIMORAMENTO DA TÉCNICA E NO TREINAMENTO DE CÃES ENTREGUES EM DIVERSOS ESTADOS, ALÉM DE COLABORAR COM ESCOLAS E INSTITUTOS FEDERAIS. "O CORPO DE BOMBEIRO REPRESENTA TUDO NA MINHA VIDA. TUDO QUE EU TENHO É ORIUNDO DO BOMBEIRO. É HONROSO OLHAR PARA TRÁS E VER O LEGADO DEIXADO, TANTO NA PARTE OPERACIONAL QUANTO NO TRABALHO COM OS CÃES".



1º SARGENTO ÂNGELO DANIEL PEREIRA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1981 E CONSTRUIU UMA LONGA CARREIRA MARCADA POR GRANDES OCORRÊNCIAS OPERACIONAIS. ENTRE AS MAIS IMPACTANTES, DESTACA O ATENDIMENTO A UM GRAVE ACIDENTE ENVOLVENDO UM ÔNIBUS QUE TOMBOU EM UMA RIBANCEIRA APÓS A DIVISA DO DF COM GOIÁS, DEIXANDO MAIS DE 50 VÍTIMAS E DOIS ÓBITOS. A OPERAÇÃO MOBILIZOU DIVERSAS FORÇAS, INCLUINDO HELICÓPTEROS, E SE ESTENDEU POR HORAS DEVIDO À DIFICULDADE DE ACESSO AO LOCAL. UMA DAS CENAS MAIS MARCANTES FOI O RESGATE DE UMA VÍTIMA COM FRACTURA NO FÊMUR, PRESA SOB A RODA DO ÔNIBUS EM MEIO À ENCOSTA ÍNGREME. PARA O VETERANO, O CORPO DE BOMBEIROS REPRESENTA TUDO EM SUA VIDA, SENDO A BASE DE SUAS CONQUISTAS PESSOAIS E PROFISSIONAIS.





MAJOR ROBSON CLAYTON DE PAULA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1993 E, AO LONGO DA CARREIRA, VIVEU DIVERSAS OCORRÊNCIAS MARCANTES. ENTRE ELAS, DESTACA UM ATENDIMENTO POR CHOQUE ELÉTRICO QUANDO SERVIA EM SANTA MARIA, ENVOLVENDO UM TRABALHADOR QUE SOFREU UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA APÓS CONTATO DE UM GUINDASTE COM A REDE DE ALTA TENSÃO. APESAR DOS ESFORÇOS DE REANIMAÇÃO, A VÍTIMA NÃO RESISTIU, E A OPERAÇÃO SE ESTENDEU ATÉ A RETIRADA DO CORPO DE UMA VALA PROFUNDA, EM APOIO AO IML. PARA O MAJOR ROBSON, O CORPO DE BOMBEIROS REPRESENTA TUDO EM SUA VIDA PROFISSIONAL E PESSOAL, SENDO A BASE PARA A CONSTRUÇÃO DE SUA FAMÍLIA.



1º SARGENTO OLIVEMAR FERREIRA DA SILVA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994 E TEVE SUA TRAJETÓRIA MARCADA POR OCORRÊNCIAS DE GRANDE IMPACTO EMOCIONAL. LOGO NO INÍCIO DA CARREIRA, VIVEU UM ATENDIMENTO QUE NUNCA ESQUECEU: UM GRAVE CAPOTAMENTO NA DESCIDA DE SAMBAIA, PRÓXIMO À PONTE, ENVOLVENDO UMA FAMÍLIA INTEIRA. APESAR DOS ESFORÇOS DA EQUIPE NO SOCORRO, UM BEBÊ DE CERCA DE DOIS ANOS NÃO RESISTIU, TORNANDO-SE A PRIMEIRA OCORRÊNCIA DE SALVAMENTO DE SUA TURMA E UM MARCO PROFUNDO EM SUA VIDA PROFISSIONAL. PARA O VETERANO, O CORPO DE BOMBEIROS É UMA INSTITUIÇÃO ADMIRADA PELA SOCIEDADE E MOTIVO DE ORGUELHO PERMANENTE, POIS, MESMO NA RESERVA, A MISSÃO DE SER BOMBEIRO PERMANECE.



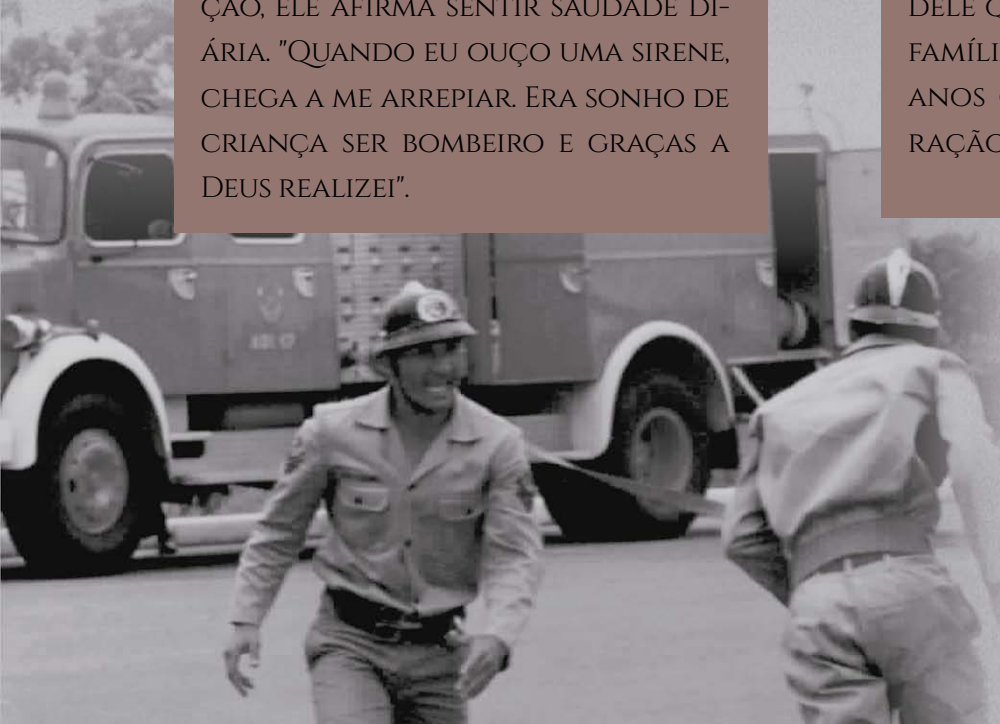
SUBTENENTE MÁRIO CARLOS DE OLIVEIRA

EM 1994 O VETERANO INGRESSOU NO CBMDF, INICIANDO A TRAJETÓRIA QUE, SEGUNDO ELE, REPRESENTA TUDO EM SUA VIDA. ENTRE AS OCORRÊNCIAS QUE ATENDEU, UMA FICOU PROFUNDAMENTE MARCADA: APÓS COMBATER UM INCÊNDIO FLORESTAL PRÓXIMO À BR-060, SE DEPAROU COM UM GRAVE ACIDENTE ENVOLVENDO DOIS CARROS, COM VÁRIAS VÍTIMAS, ENTRE ELAS CRIANÇAS E SENHORAS, ALGUMAS COM FRATURAS EXPOSTAS E ÓBITO NO LOCAL. MESMO SEM MATERIAL DE PRIMEIROS-SOCORROS, REALIZOU O ATENDIMENTO ATÉ A CHEGADA DAS VIATURAS. APÓS A SAÍDA OFICIAL DA CORPORAÇÃO, ELE AFIRMA SENTIR SAUDADE DIÁRIA. "QUANDO EU OUÇO UMA SIRENE, CHEGA A ME ARREPIAR. ERA SONHO DE CRIANÇA SER BOMBEIRO E GRAÇAS A DEUS REALIZEI".



SUBTENENTE EDUARDO FLEURY DE SANTANA

O VETERANO INGRESSOU NO CBMDF EM 1994, ONDE CONSTRUIU 31 ANOS DE DEDICAÇÃO E COMPROMISSO. ENTRE AS OCORRÊNCIAS QUE O MARCARAM, RELEMBRA UM CAPOTAMENTO DE JIPE EM BRAZLÂNDIA. AO CHEGAREM AO LOCAL, ENCONTRARAM O MOTORISTA COM AS PERNAS GRAVEMENTE FERIDAS, ALÉM DE DUAS MULHERES QUE ESTAVAM NO VEÍCULO. POSTERIORMENTE, SOBERAM QUE UMA DAS VÍTIMAS VEIO A FALECER. A SITUAÇÃO FICOU MARCADA PELA GRAVIDADE E PELAS CIRCUNSTÂNCIAS DO OCORRIDO. "O CORPO DE BOMBEIRO REPRESENTOU TUDO NA MINHA VIDA. FOI ATRAVÉS DELE QUE CONSEGUI FORMAR MINHA FAMÍLIA. SÓ TENHO A AGRADECER OS ANOS QUE VIVI DENTRO DA CORPORAÇÃO".





ENSINO TERAPÊUTICO

Criado em 2023 como uma ampliação do Programa Bombeiro Amigo, o Projeto Rosas do Deserto nasceu com um propósito sensível e transformador: oferecer aos idosos da comunidade uma atividade terapêutica capaz de unir bem-estar, aprendizado e convivência.

Idealizado pelo Major Chagas, veterano do CBMDF, em parceria com o 1º Sargento Aldino, o projeto encontrou no cultivo da rosa do deserto uma forma de resgatar o cuidado com a natureza e consigo mesmo. Pioneiro no Distrito Federal, o CBMDF transforma o aprendizado em oportunidade, incentivando o desenvolvimento de habilidades que podem ser levadas para dentro de casa e até gerar renda extra.

“É UM PROJETO DE INCLUSÃO, ONDE ELES ENCONTRAM ACOLHIMENTO, CONVIVÊNCIA E PRIORIZAM A SAÚDE MENTAL. EM TODO LUGAR QUE TEM PLANTA, AS PESSOAS SE SENTEM BEM. ELES CHEGAM E SAEM MELHOR DO QUE CHEGARAM”

1º Sargento Fábio Soares Alvino





“O PROJETO TRAZ A POSSIBILIDADE DOS IDOSOS ESTAREM FAZENDO AMIZADES E TAMBÉM TEM O LADO FINANCEIRO, PORQUE UMA VEZ DESENVOLVENDO O APRENDIZADO, ELAS TÊM CONDIÇÕES DE TER UMA RENDA EXTRA. A ESCOLHA DA ROSA DO DESERTO FOI POR SER UMA PLANTA DIFERENTE, COM UM PODER DE COMÉRCIO SATISFATORIO”.

Major Francisco das Chagas Lima

Com duração média de 12 a 14 semanas e carga horária de 25 horas, o curso ensina, na prática, todas as etapas do cultivo. No Grupamento de Ceilândia, onde as atividades acontecem, cerca de 4 mil mudas são cuidadas pelos participantes, um espaço onde se cultivam também amizade, troca de experiências e saúde emocional.

Mais do que ensinar a plantar, o projeto promove inclusão. Os participantes encontram na rosa do deserto uma nova possibilidade de expressão e autonomia. Aprendem sobre manejo, sustentabilidade e trabalho em equipe, ao mesmo tempo em que fortalecem vínculos e ampliam seu círculo social.



AÇÕES DO MÁNDATO PARA OS BOMBEIROS VETERANOS



A valorização do legado dos Bombeiros Militares Veteranos é uma das prioridades do mandato do deputado Roosevelt. São diversas ações que honram toda a trajetória de altruísmo, coragem e bravura de quem serviu a corporação por muitos anos.

REAJUSTE SALARIAL DAS FORÇAS DE SEGURANÇA

“Estamos vivenciando um momento histórico! Finalmente, estamos recuperando o que as corporações militares perderam ao longo dos anos. O aumento salarial sempre foi uma das nossas principais pautas e, mesmo diante de desafios, nunca deixamos de lutar pelo reconhecimento e valorização que nossos bombeiros e policiais merecem”.

Deputado Roosevelt Vilela

O deputado Roosevelt protagonizou um avanço histórico para as corporações militares do Distrito Federal. Por meio de articulação junto ao Governo do Distrito Federal e ao Comando-Geral do CBMDF, viabilizou medidas que resultaram no reajuste de bombeiros e policiais, contemplando também os militares veteranos.

A iniciativa representou uma importante valorização profissional, com reajustes que, em alguns postos e graduações, chegaram a alcançar até 80%, refletindo o reconhecimento pelo trabalho desempenhado ao longo dos anos em defesa da sociedade.

INVESTIMENTO NA SEGURANÇA PÚBLICA DO DF!

O deputado Roosevelt tem desempenhado um papel relevante no fortalecimento da segurança pública do Distrito Federal. Ao todo, já destinou R\$ 39,8 milhões por meio de emendas parlamentares, com investimentos que alcançam diferentes frentes da atuação militar.

Os recursos contemplam o cuidado com a saúde dos profissionais, a modernização de equipamentos e viaturas, a capacitação contínua e o apoio às operações. Além disso, também incentivam o desenvolvimento por meio do esporte e viabilizam projetos sociais que ampliam o impacto positivo dessas ações junto à sociedade.

PARA ANDAR DE TRANSPORTE PÚBLICO, NÃO PRECISA PAGAR, BASTA MOSTRAR A IDENTIDADE!

Você sabia? Um direito do militar veterano é poder andar, de forma gratuita, em todos os transportes públicos do Distrito Federal. Basta apresentar a identidade e se deslocar para onde quiser e quantas vezes for necessário.

Isso foi possível graças à Lei nº 6.319/19 do deputado Roosevelt que garantiu a gratuidade para bombeiros e policiais militares, independente de estarem fardados, inclusive os veteranos.



VAGA PRIORITÁRIA AOS VETERANOS!

Focado na valorização dos veteranos, o deputado Roosevelt fez um pedido junto ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER) para que fossem instaladas placas de estacionamento prioritárias aos veteranos dentro das unidades do CBMDF, para que o veterano possa ter fácil acesso às vagas.



CASA DO VETERANO, LOCAL DE BEM-ESTAR!



O envelhecimento é uma etapa natural da vida que tem que ser vivida com vitalidade e bem-estar. Um envelhecimento saudável começa com a adoção de hábitos que promovem a saúde física e mental ao longo dos anos. Manter uma alimentação equilibrada, praticar atividade física regular, e cultivar laços sociais são fundamentais para garantir uma vida plena e ativa.

Pensando nisso e aliado ao projeto de valorização do veterano, o deputado Roosevelt propôs a construção da Casa do Veterano do CBMDF. Ela foi projetada para fomentar a socialização e fortalecer os vínculos entre os veteranos, proporcionando atividades que estimulam o corpo e a mente.



“Falta pouco para as obras da Casa do Veterano terem início. Para que ela seja efetivada, fiz o compromisso de destinar os recursos necessários para sua construção! É mais uma importante ação do nosso gabinete voltada à valorização dos valorosos veteranos”.

Deputado Roosevelt Vilela

Em uma estrutura de 300m², a Casa do Veterano será equipada com áreas de descanso, salas de convivência e espaços para refeições leves. Mais que um simples espaço de espera, o ambiente visa garantir um refúgio seguro e confortável, além de garantir o “joga fora” entre os irmãos de farda.





O BÓTON DO BOMBEIRO VETERANO SIMBOLIZA A SUA CORAGEM!

Com muita honra e bravura, os nossos bombeiros militares serviram a nossa corporação e dedicaram suas vidas em prol do outro e, com o objetivo de valorizar e reconhecer os relevantes serviços prestados à sociedade, o deputado Roosevelt honra a todos os veteranos com o bóton de Bombeiro Militar Veterano.

O parlamentar os recebe em seu gabinete e honra a cada um com o bóton, que simboliza a sua coragem e dedicação em ter servido ao CBMDF. Cada história foi importante para o crescimento da instituição, que só se tornou o que é hoje graças ao trabalho dos bravos veteranos.



SUBTENENTE RRM MISALETE ROCHA ALVES DE SOUSA



SUBTENENTE WAGNER MARQUES LIMA



MAJOR ORLANDO DESIDERIO



SUBTENENTE SANDRO CAETANO DE OLIVEIRA



MAJOR EMERSON ARGEU ROSA



SUBTENENTE EDMILSON FERREIRA QUIRINO



SUBTENENTE MANOEL DE JESUS DE MOURA SILVA



SUBTENENTE PAULO HENRIQUE DOMINGOS



SUBTENENTE ADMILSON QUEIROZ DE SOUZA



SUBTENENTE HENRIQUE TAVARES DOS REIS





CORONEL EVANDRO TOMAZ DE AQUINO



MAJOR EVANDRO SUTERO DE ALMEIDA



MAJOR ALEXANDRE DA SILVA CARMONA



MAJOR MARCELO GONÇALVES DE MELO



SUBTENENTE HEVERALDO HERCULANO SZERWINSKI



SUBTENENTE RODRIGUES NEPOMUCENO DE SOUSA



SUBTENENTE ARILSON NASCIMENTO ROCHA



SUBTENENTE NELSON ANTÔNIO SOARES



MAJOR TEIXEIRA



SUBTENENTE ANTÔNIO CÉSAR CAVALCANTE CAETANO



SUBTENENTE ALESSANDRO PAIXÃO DUARTE



SUBTENENTE ANDERSON PIMENTA DE LIMA



SUBTENENTE ANTÔNIO NILMAR DO NASCIMENTO



SUBTENENTE HUMBERTO MARCOS GUEDES



SUBTENENTE EDIMILSON FERREIRA QUIRINO



SUBTENENTE EMERSON BONIFÁCIO FERREIRA



SUBTENENTE MARCOS ANTÔNIO SOARES



SUBTENENTE RAUBER LOPES DE SOUZA



1º SARGENTO ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA REIS



SUBTENENTE JOSÉ ADELMO OLIVEIRA DO NASCIMENTO



Por onde andam os Veteranos?

MAJOR EDILSON DA COSTA DIAS

Aos 76 anos, o Major Edilson da Costa Dias mostra que o tempo não impõe limites àqueles que mantêm viva a disciplina e a paixão pelo que fazem. Veterano do CBMDF, encontrou na corrida um novo propósito após precisar se afastar do futebol por lesões na coluna. Em 2007, participou de sua primeira corrida de rua, a tradicional Corrida do Fogo, conquistando logo na estreia o 3º lugar em sua categoria, a primeira de muitas medalhas que viriam a marcar sua trajetória.



Desde então, a corrida deixou de ser apenas uma atividade e se tornou parte de sua identidade. Passou pelas pistas, competições estaduais e desafios cada vez maiores, incluindo provas internacionais como o Grand Prix, no Paraguai, e o Campeonato Sul-Americano, no Chile. Nas ultramaratonas de 12 horas, alcançou um feito impressionante: percorreu 74 km e conquistou o primeiro lugar em todas as edições que disputou, realizadas em Brasília, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Juiz de Fora (MG).

Nos últimos anos, continuou a escrever sua história com excelência. No Campeonato Mundial das Polícias Militares e Corpos de Bombeiros, conquistou, em 2023, no Canadá, sete medalhas: cinco de ouro, uma de prata e uma de bronze. Em 2025, nos Estados Unidos, ampliou ainda mais esse legado, somando nove medalhas, sendo sete de ouro, uma de prata e uma de bronze. Integrante da Equipe Tornado de Atletismo do DF, na categoria master, e da equipe de atletismo do CBMDF, o Major Dias segue acumulando conquistas que vão além dos pódios, são marcas de uma vida dedicada ao movimento, à superação e ao exemplo.





HOMENAGEM AOS HERÓIS QUE TOMBARAM

Recordamos com profunda gratidão e respeito todos os bombeiros militares veteranos que já não estão entre nós. Heróis que dedicaram as suas vidas ao serviço dos outros, enfrentando o perigo sem hesitar, sempre com coragem e espírito de sacrifício.

Cada vez que o alarme soava, lá estavam eles, prontos para salvar vidas, proteger a comunidade e preservar aquilo que é mais precioso: a segurança e o bem-estar de todos nós. Estes homens de farda, agora ausentes, deixaram um legado de bravura e altruísmo que jamais será esquecido.



**SARGENTO RICARDO
BARREIRO**



**SUBTENENTE JEAN
CARLOS**



**CORONEL
EPAMINONDAS**



**SARGENTO
DEMERVAL ALVES**



**SARGENTO ELIAS
PAULINO**



**SUBTENENTE JOSÉ
RIBAMAR**



**SUBTENENTE
RODRIGUES
NEPOMUCENO**

NOSSOS AGRADECIMENTOS ÀS INSTITUIÇÕES
QUE APOIAM E RECONHECEM OS
RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS PELO
BOMBEIRO MILITAR VETERANO





A homenagem do deputado Roosevelt aos bravos guerreiros, por meio da Lei nº 6.313/2019, engloba a Revista Veteranos, o bóton, o Hino do Veterano, o exórdio e toque do veterano, como uma forma de tentar externar o nosso respeito e admiração àqueles que, por tantos anos, cumpriram a missão de Vidas Alheias e Riquezas Salvar!



Abra a câmera do seu celular, aponte para este QR Code, clique no link que irá aparecer e assista à execução, pela 1ª vez, do Toque do Veterano pelo corneteiro do CBMDF, na Câmara Legislativa.